ANO IV
N.º 703
QUARTA-FEIRA
9 DE ABRIL DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

A TESTEMU[illegible] EM PERIGO [illegible]

FORAM OS POLICIAIS QUE MATARAM "CARNE CRUA"

Tudo Que A TRIBUNA DA IMPRENSA Publicou É Verdadeiro, Disse A Testemunha Da Morte De Jerônimo — Como Foi A Morte Do Preso Jerônimo — Novas Contradições Dos Policiais — A Surprêsa Da Autoridade Policial E As Providências Adotadas Imediatamente



Venicio, um dos principais acusados. A muito custo deixou-se fotografar apenas de perfil

O DELEGADO Milton Leão chamou os repórteres a um canto e parecendo preocupado, disse com solenidade:

Retive-os um pouco mais porque há uma importante revelação que desejo seja testemunhada por vocês. Êste homem tem algo de muito grave a dizer.

"Êste homem" era Wilson Nascimento, considerado pela própria Delegacia de Vigilância a principal testemunha do "caso Jerônimo", e que já depôs naquela delegacia eximindo os policiais suspeitos de tôda e qualquer responsabilidade no massacre de "Carne Crua".

A REVELAÇÃO

Nervoso, pálido, torcendo as mãos, Wilson, que estava num recanto da delegacia, perto da sala dos comissários, escondendo-se atrás de um jornal enquanto o investigador Venicio Martins Rehen depunha na sala do delegado, fêz a revelação sensacional:

— Efetivamente, fizera aquelas declarações publicadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA. O repórter não mentira e dissera tão sòmente a verdade. Êle assistira ao massacre de Jerônimo. Fôra mesmo espancado barbaramente até ficar moribundo. E os culpados eram mesmo os investigadores Ernani Generoso e Venicio Martins Rehen, auxiliados por Dalgy.

O próprio delegado parecia em estado de choque. Notava-se que a revelação de Wilson produzira não sòmente abatimento no delegado Milton Leão, que não concebia um crime daqueles, como o deixava indignado, e cada vez mais decidido a apurar a verdade.

AMEAÇADO

Wilson sentou-se e prestou o seu sensacional depoimento. Confirmou, inicialmente, o que dis-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



Apreensivo e receando ser "liquidado", Wilson confessou que vira o massacre de Jerônimo. E pediu garantia de vida

DEVER DO CHEFE DE POLICIA:

Garantia de vida para a testemunha que disse a verdade

NÃO há a menor dúvida sôbre os verdadeiros assassinos de "Carne Crua" no xadrez da polícia de Vigilância: foram os investigadores que o mataram, com todos os requintes de barbaridade.

A apuração completa das responsabilidades, a identificação legal dos assassinos, isto é o que vai ser feito com certa dificuldade, porque a atitude da alta direção da Polícia não teve a severidade que o fato exigia.

O que vemos é que as testemunhas oculares do fato foram imediatamente dispersadas — elas, que estavam presas — e mandadas para lugares ignorados.

O que vemos é que as poucas testemunhas que foram apresentadas ao delegado que dirige o inquérito estão atemorizadas pelas ameaças dos policiais responsáveis pelo bárbaro trucidamento.

O que vemos é que os depoimentos dessas testemunhas, tomados preliminarmente, foram deturpados, falsificados para que o fato tomasse uma versão que inocentasse os criminosos.

E o que não vemos é uma atitude bastante enérgica da Chefia de Polícia, no sentido de facilitar o esclarecimento do fato.

Esta é que é a verdade. O caso da testemunha Wilson Nascimento é categórico. Chamado a depor pelo delegado que preside ao inquérito com isenção de ânimo e sincero desejo de apurar os fatos, esta testemunha titubeou, apavorada pelas ameaças que lhe foram feitas pelos policiais envolvidos no crime. Todo o esfôrço do delegado Milton Leão, autoridade proba, não foi bastante para dar, à testemunha ameaçada, a segurança de vida que ela precisaria ter, para depor. Isto porque a testemunha sentia, naturalmente, como todo o público está sentindo, que a atitude da Chefia de Polícia, agindo apenas rotineiramente, não era bastante para resguardá-la contra a sanha dos assassinos de "Carne Crua".

Pràticamente, foi a TRIBUNA DA IMPRENSA quem forçou o depoimento exato desta testemunha. Saindo ela da polícia, onde, sob os efeitos da ameaça recebida, prestara o seu depoimento falso, a nossa reportagem a acompanhou, recolhendo dos seus lábios a exata versão sôbre os fatos. No dia seguinte, mais atemorizado ainda, Wilson Nascimento desmentia a reportagem deste jornal em novo depoimento ao delegado Milton Leão.

Ontem, porém, apavorado e com mêdo de morrer, compareceu, espontaneamente, à delegacia, para dizer que mentira ao delegado, nos seus dois depoimentos. Só falara a verdade quando depusera perante a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA. E pedia que lhe garantissem a vida. Não queria morrer como morrera "Carne Crua".

Este homem precisa viver e viver imune de violências policiais.

Não queremos ser dramáticos quando afirmamos que a chefia da Polícia é responsável, de agora por diante, pela vida e pela integridade física de Wilson Nascimento, a testemunha que disse a verdade sôbre o trucidamento de um prêso no xadrez da polícia.

E queremos ser sinceros ao declarar que temos confiança na ação do general Ciro de Resende.

A POLICIA JA' SABE O NOME DO ASSASSINO

Entretanto, mistério em tôrno das diligências — Os policiais aceitam a versão da "3.ª mulher" como causa do crime — Nada de anormal no entêrro da vítima — A viagem com o cadáver para salvar a mulher — Depôs o médico da Aeronáutica, primeiro suspeito — Mais testemunhas

MAIS 24 horas e a Polícia espera ter em mãos o matador do bancário Afranio Arsênio Lemos, cujo corpo, com três tiros, foi encontrado em seu próprio automóvel, na rua Sacopã, na madrugada de segunda-feira.

Há, evidentemente, uma certa atmosfera de mistério em tôrno das diligências, procurando mesmo os policiais dar uma impressão de que "figuras importantes" estão exercendo pressão em tôrno das diligências, para evitar, ao máximo, a publicidade.

Estão inteiramente dedicados às diligências os investigadores da Seção de Investigações Criminais, chefiados pelo investigador e o comissário Rui Dourado, do 2.º distrito, os quais trabalham mais ou menos em separado, o que nos parece não ser exatamente o que deveria ser feito.

FORA DE SUSPEIÇÃO

As primeiras pessoas envolvidas

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Prêso O Primeiro Capitão "Nacionalista" Do Clube Militar

Estillac Acusa A Campanha Anti-Extremista Da 1.ª Região De Ser Uma "Cortina De Fumaça" ■ "Habeas-Corpus" Para O Chauffeur Do General Góis Monteiro ■ Atingem Degraus Mais Altos Da Oficialidade As Investigações Do S. Secreto Do Exército

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

Resumo Das Reivindicações Dos Funcionários Públicos

QUADRO DAS REIVINDICAÇÕES DOS SERVIDORES E SUA CORRESPONDÊNCIA NOS PROJETOS DA COMISSÃO:

REIVINDICAÇÕES	RAZÕES APRESENTADAS	ART. CORRESPONDENTE	OBSERVAÇÕES
Adicionais para tempo de serviço	Ser justo e humano premiar o tempo de serviço prestado	—	Não atendida
Aumento imediato na base da tabela	Unica forma de minorar por algum tempo as conseqüências de elevação do custo de vida	1.º ao 4.º	Atendida no que concerne ao aumento imediato. Desatendido quanto à tabela.
Reestruturação	Ser necessária em face das disparidades atualmente existentes no serviço público	5.º e par.	Não atendida na forma pleiteada. V. os Quadros III e IV
Salário família	Reajusta qualquer tabela. Melhor maneira de atender aos encargos de família	16.º	Não atendida no "quantum" pedido
Autarquias	Ser tal pessoal também servidor público em sentido amplo e necessitar, também, de aumento imediato, principalmente os que labutam nas emprêsas industriais do Estado.	1º.º	Não atendida na forma pleiteada
Pessoal da V. 3	Pràticamente servidores públicos, visto perceberem pelos cofres públicos.	12.º	
Pessoal da V. 4	Pràticamente servidores públicos, entretanto sem os mais elementares direitos. Percebem pelos cofres públicos, portanto só o Govêrno poderá atendê-los.	13.º	Atendida com algumas modificações no tocante ao tempo de serviço.
Inativos	O amparo do art. 193 da Constituição. Pleiteiam, também, reajustamento aos padrões atuais. Há os casos especiais de inativos percebendo pelo IPASE e pelas diversas CAP	17.º e par.	A solução apresentada não é a mesma constante da reivindicação, porém a ela atende em parte, podendo ser resolvida na reestruturação.
Pensionistas	Serem os seus proventos, em geral ínfimos	17.º	
Pessoal das emprêsas incorporadas	Estão juridicamente assemelhados aos extranumerários da União, salvo aqueles que, à época da incorporação, já pertenciam às emprêsas, que se regulam pela legislação trabalhista		O projeto nada declara expressamente. Serão, atendidos, porém, em face da situação jurídica, os equiparados aos extranumerários.
Pessoal que percebe por "economias administrativas"	Já equiparados em tudo aos extranumerários, por fôrça de sentença judiciária.		Idem
Vendedores de sêlos do Departamento dos Correios	São sujeitos a ponto e expediente normal. Percebem pelos cofres públicos. Pedem definição da situação jurídica		Poderão ser atendidos na reestruturação a ser efetuada

Quadro Das Necessidades Dos Servidores Que Serão Atendidas E Recusadas Pela Comissão Governamental

SEM justificativa deixou de ser realizada a reunião da Comissão Governamental que estuda o aumento do funcionalismo e estava marcada para ontem. E' provável que a reunião seja realizada hoje. Assim mesmo, é muito incerto pois, hoje, é dia do despacho do ministro da Fazenda com o presidente da República e o sr. Lazari Guedes, chefe do gabinete do ministro e um dos membros da Comissão estará ocupadíssimo.

REIVINDICAÇÕES DOS FUNCIONARIOS

O sr. Licio Hauer acaba de apronta um relatório circunstanciado sôbre as pretensões dos funcionários. O relatório consta de 16 fôlhas de papel dartilografado e faz referência a tôdas as categorias de funcionários públicos e autárquicos, e ao pessoal de obras da União.

"DEFICIT" E DISPONIBILIDADES

Consta também do relatório um tópico especial dedicado à questão dos "deficits" e das disponibilidades. O sr Licio Hauer demonstra que enquanto nos anos de 43 e 45, em que houve aumento de vencimentos do funcionalismo, havia grandes "deficits" no Tesouro, de 48 para cá tem havido "superavits" consideráveis.

Mostra ainda que no exercício de 51 houve um "superavit" de 2 biliões e 810 milhões de cruzeiros, que poderão ser empregados imediatamente no aumento do funcionalismo, pois conforme o govêrno tem anunciado, êste ano melhorando o sistema de arrecadação, haverá uma renda muito maior.

AUMENTO DOS FUNCIONARIOS

Quanto ao aumento dos funcionários, o sr. Licio Hauer, em quadro àparte faz uma síntese das reivindicações atendidas ou não, explicando a razão de muitas medidas que foram tomadas em consideração pela Comissão de aumento, que excluiu muitas das pretensões dos interessados.

Para conhecimento dos funcionários, damos hoje um resumo das pretensões do funcionalismo, feito pelo seu representante na Comissão Governamental.

A COFAP NÃO ATENDE ÀS PEIXARIAS, MERCADINHOS E FEIRAS-LIVRES

PROCISSÃO DE DESCONTENTES HOJE NO ENTREPOSTO DE PESCA ■ AMBULANTES APANHANDO "RONCADOR" PELO CHÃO ■ OS NEGOCIANTES EM MERCADINHOS VÃO RECORRER AO ABASTECIMENTO DA PREFEITURA ■ OUTRO QUE TRABALHA DE GRAÇA

QUATRO e meia da madrugada. O homem encostou o rosto na grade e avisou o pessoal que esperava do lado de fora do Entreposto de Pesca:

— Acho melhor vocês irem embora, que eu não vou poder arranjar nada.

Uma enorme multidão de vendedores ambulantes, donos de peixarias, feirantes e negociantes em mercadinhos começou a mover-se impaciente, cochichando em pequenos grupos.

NADA

Mais tarde, já com o Entreposto invadido pela multidão que não aceitara o conselho de retirada, o sr. Breno Vieira, chefe da junta da COFAP que interveio no comércio de peixe, nos declarou que o seu estoque se destinava exclusivamente ao SAPS, à Cooperativa dos Pescadores e à própria COFAP.

Revelou que êsse estoque é de 180 toneladas. O estoque de 500 toneladas, anunciado com tanta insistência pelos círculos oficiais e oficiosos, é o cálculo que êle faz para todo o peixe existente no Rio.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4



PEIXE DA COFAP — Feirantes, ambulantes, negociantes em mercadinhos e donos de peixarias vêem o peixe passar em carretas

Aumento para os bondes de Santa Teresa

REUNIRAM-SE ontem, à noite, líderes de diversas bancadas, de vereadores, o diretor da Companhia Ferrocarril Carioca e representantes dos sindicatos de classe, para discutir os problemas do aumento das passagens de bonde e os salários dos empregados. Não compareceu o sr. Antonio Gallotti, diretor da Light, especialmente convidado.

A Light pode aumentar os salários de seus empregados com a sua atual receita. Esse aumento representa apenas 35% sôbre sua receita atual.

O engenheiro Ciro Farina disse que o aumento de salários dos empregados da Ferrocarril Carioca não pode ser equiparado ao da Light porque essa emprêsa é deficitária e devedora da Light que lhe fornece gratuitamente energia elétrica há 22 meses. Ou

30.000 PESSOAS SUBIRÃO O MORRO A PE' SE NÃO AUMENTAREM AS PASSAGENS

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

ROMA, 9 (AFP)

De Gasperi virá para o 4.º Centenário de São Paulo

O sr. Alcide de Gasperi, presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem o sr. Mario Beni, secretário das Finanças do Estado de São Paulo, no Brasil, que é atualmente hóspede do govêrno italiano em Roma.

O sr. Beni, que se fez acompanhar pelo sr. Carlos Alves de Souza, embaixador do Brasil, entregou ao sr. De Gasperi, em nome do Estado de São Paulo, um convite para a participação oficial da Itália nas cerimônias do Quarto Centenário da Cidade de São Paulo, que serão realizadas em 1954.

O primeiro ministro agradeceu ao sr. Beni e declarou-se feliz em aceitar o convite.

O sr. Beni foi depois recebido pelo sr. Francisco Maria Dominedo, sub-secretário das Relações Exteriores, que conversou com êle sôbre os problemas relativos à emigração italiana para o Brasil e notadamente para o Estado de São Paulo.

Prezado leitor

De hoje em diante temos uma nova seção sôbre rádio, a cargo do sr. Reinaldo Jardim.

O responsável pela seção contará histórias de atores, atrizes e escritores de rádio, criticará programas, estudará o rádio brasileiro nos seus vários aspectos econômicos, sociais, culturais e humanos. Seu trabalho será feito tendo como finalidade oferecer-lhe um roteiro seguro do rádio, dentro de um critério crítico, que não deixará de ser construtivo.

O REDATOR DE PLANTÃO

"SUAMOS SANGUE PARA PRODUZIR ALUMÍNIO"

"Exportar O Metal Não Dá Lucro A Ninguém" — A Fábrica Nacional De Alumínio Não Teve Prioridade Nem Para Energia Elétrica — Todo O Mundo No Ar Quanto À Proposta Da Reynolds — A Batalha Do Alumínio Na Comissão De Desenvolvimento Industrial — (Texto na 9.ª página)

WASHINGTON, 9 (AFP)

TOMANDO O PARTIDO DOS SINDICATOS

Truman requisita a indústria siderúrgica americana



Harry Truman

Os operários voltam ao trabalho

O PRESIDENTE Truman ordenou a requisição da indústria metalúrgica norte-americana. Ontem o presidente anunciava haver dado ordem ao secretário de Comércio, Charles Sawer para tomar posse de tôdas as usinas metalúrgicas norte-americanas em nome do govêrno federal e adotar medidas para que as usinas continuassem funcionando.

Por outro lado Truman ordenou ao subdiretor do Departamento de Mobilização para a Defesa (tendo em vista a demissão de Charles Sawer, para tomar posse de tôdas as usinas se os representantes do patronato e do trabalho da indústria siderúrgica a Washington a fim de tentar, novamente, encontrar uma solução para o conflito.

Essas decisões foram anunciadas em discurso radiodifundido e dirigido à nação norte-americana pelo presidente Truman.

Truman tomou nitidamente o partido dos sindicatos e criticou com bastante vivacidade o patronato, salientando a importância dos lucros retirados pela indústria do atual esfôrço de rearmamento e negando categoricamente que os aumentos de salários pedidos pelos sindicatos tivessem como resultado, se aplicados, uma inflação perigosa. Salientou o presidente Truman que era do seu dever essencial tomar semelhantes medidas em um momento que constitui crise na história norte-americana e no qual o programa norte-americano de defesa constitui o mais sólido baluarte mundial de paz.

No momento em que Truman falava diante do microfone, a Casa Branca publicava o decreto presidencial que deu fôrça de lei à requisição da indústria siderúrgica.

PITTSBURGH, 9 (AFP)

As usinas voltarão a funcionar

Havia pouca emoção, ontem à noite, nos círculos operários da grande capital norte-americana do aço em consequência da ordem de requisição da indústria siderúrgica, emanada do presidente dos Estados Unidos.

Mas quase não se pode falar de simples continuação do trabalho porque eram numerosos os que haviam deixado as usinas e, tendo em vista a greve, importante quantidade de altos fornos havia diminuido de ritmo. Calcula-se que estão sem trabalhar 100.000 metalúrgicos, de um total de 650.000.

Os líderes sindicais, no entanto, afirmam que os operários farão todo o possível para colocar novamente as usinas em pleno rendimento, dentro do mais breve prazo.



Phillip Murray

NOVA YORK, 9 (AFP)

Revogada a ordem de greve

O presidente do CIO, Philip Murray, revogou a ordem de greve prevista para as siderúrgicas norte-americanas em consequência da requisição, pelo govêrno, das usinas siderúrgicas.

WASHINGTON, 9 (AFP)

Mais vale ajuda econômica do que bombas atômicas

DIZ WALTER REUTHER, DO C.I.O., APOIANDO TRUMAN

E' mais importante, para os Estados Unidos, inspirar confiança aos povos das regiões economicamente desfavorecidas do que aumentar seus estoques em bombas atômicas, declarou o sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários de Automóvel, do CIO, ao Círculo de Estudos sôbre as questões do "Ponto Quatro", que se reuniu nesta capital.

"Os Estados Unidos, acrescentou o sr. Reuther, devem ter a coragem de fazer um programa de longo fôlego, que pode levá-los a comprometer nesse empreendimento econômico até dois ou três por cento de sua produção anual".

Walter Reuther



Walter P. Reuther

WASHINGTON, 9 (AFP)

A luta contra a fome e a miséria é a chave para a paz

Afirma Truman, Defendendo O Ponto Quatro ▪ Foi Acheson quem leu o discurso

Os Estados Unidos devem fazer todo o possível para impedir que os "comunistas ou os reacionários" explorem as aspirações dos povos das regiões deserdadas do mundo e devem ajudar êsses povos a lutar contra a fome, a doença e a miséria: tal é o tema de um discurso do presidente Truman pronunciado pelo sr. Acheson ante a Conferência Nacional de Desenvolvimento Economico e Social, que se reune atualmente nesta capital.

O presidente Truman salientou que a significação e o objetivo do programa do "Ponto Quatro" de assistência técnica às regiões insuficientemente desenvolvidas se resumiam na fórmula seguinte:

PROGRESSO E LIBERDADE

"Para realizar a paz, devemos atacar as condições de miséria que prevalecem para a metade dos povos da terra". Precisando seu pensamento, o presidente acrescentou que, durante êste século, "os progressos da ciência nos levaram a um ponto em que a Humanidade, pela primeira vez, em sua História, pode eliminar a pobreza, a ignorância e a miséria da superfície do Globo". Isso, precisou Truman, "não pode entretanto ser realizado sem que o progresso científico seja associado à liberdade politica: tal é a lição da História".

Depois de ter salientado que "nas mãos dos totalitários, o progresso é utilizado para a destruição da civilização e da própria ciência, o presidente Truman declarou que "as imensas transformações que os tempos modernos trouxeram ao mundo ocidental têm um efeito profundo sôbre as velhas civilizações da Asia e da Africa".

Os povos dessas regiões, prosseguiu o presidente dos Estados Unidos, apreendendo que os sofrimentos da fome, da doença e da miséria são evitáveis, "estão agora determinados a gozar, em pé de igualdade, os benefícios do progresso moderno". E Truman acrescentou, falando dêstes povos: "Estão determinados a que seus recursos não sejam mais explorados em benefício de estrangeiros e no quadro do imperialismo, e não desejam mais que seus recursos sejam explorados em benefício do imperialismo soviético, insistindo em que êsses recursos sejam valorizados em seu proveito".

INDEPENDÊNCIA DOS POVOS COLONIAIS

Estes povos, disse ainda o presidente Truman, "estão determinados a estabelecer suas próprias instituições politicas e economicas livres, instituições que se inspirarão no melhor de nossa experiência e de nossa boa vontade e que reterão, ao mesmo tempo, o melhor de suas próprias culturas e grandes tradições".

As aspirações e esperanças dêstes povos, declarou em seguida Truman, podem ser exploradas pelos "comunistas ou reacionários" a serviço de "seus próprios desejos perversos".

WASHINGTON, 9 (AFP)

Com poderes de guerra

A Câmara dos Representantes, em adiantada hora da noite de ontem, votou o projeto de lei aprovado durante o dia pela Comissão de Justiça, que prorrogava os poderes de guerra do Presidente, até o dia 1.º de julho próximo.

A Comissão de Justiça do Senado aprovara semelhante prorrogação de sessenta dias, não tendo o Senado se pronunciado, porém, a respeito dessa resolução.



Aqui será experimentada a arma atômica britânica

FOI recentemente anunciado de Downing Street, número 10 — residência do primeiro ministro britânico — que o govêrno do Reino Unido pretendia experimentar uma arma atômica num campo de provas, na Austrália, ainda êste ano.

A experiência será feita em cooperação com o govêrno australiano — sendo tomadas tôdas as precauções para evitar que a rádio-atividade venha a atingir pessoas e animais.

A arma atômica britânica será, ao que tudo indica, experimentada no campo de provas para projeteis rádio-dirigidos de Woomera, no deserto central australiano, a 12 mil milhas da costa noroeste.

Esta foto do B.N.S. mostra um avião Auster voltando ao pôsto de comando do campo de provas, trazendo um oficial de segurança que informa estarem favoráveis as condições para um teste com um foguete secreto.

VATICANO, 9 (AFP)

"Os artistas são os intérpretes das perfeições de Deus"

▪ Afirma a Papa Pio XII

NO discurso que pronunciou ao receber os organizadores da Exposição de Quadros de Roma, o Santo Padre mostrou a relação existente entre a Arte e a Religião. Depois de ter afirmado que os artistas são, de algum modo, os intérpretes das perfeições de Deus e de sua beleza, Pio XII afirmou:

"A função de tôda arte consiste em anular o limite estreito e angustioso do finito, no qual está mergulhado o homem enquanto vive e a abrir uma espécie de janela para seu espirito que tende para o infinito. Eis porque o Santo Padre considerou que seria absurdo querer suprimir tôda relação entre a Arte e a Religião, uma vez que não se pode fazer abstração de Deus, desde que se trata de exprimir em forma, em sons, em cores o que pode haver de belo no homem e na natureza, um e outro obra do Creador. O Soberano Pontífice afirmou, a respeito, que a arte se aproximará tanto mais da verdade artística e do ideal quanto mais fielmente refletir o infinito e o divino.

"Naturalmente, prosseguiu Pio XII, não queremos dizer, com isso que para ser intérpretes de Deus no sentido que acabamos de expor, seja preciso tratar, explicitamente, assuntos religiosos. Por outro lado, não se pode contestar que a arte nunca atingiu píncaros mais altos do que nestes assuntos. Desenvolvendo esta idéia, o Santo Padre mostrou a maravilhosa permuta de serviços trocados, no passado, graças aos mestres prestigiosos da Arte cristã, entre o Cristianismo e a Arte. Inspirando-se na fé, os artistas acharam motivos sublimes que tiveram, como efeito, atrair almas para Deus, tornando particularmente acessiveis aos humildes as verdades contidas nos Livros Santos.

Não sem razão, continuou Pio XII, deu-se o nome de Biblia do Povo a obras primas como os vitrais de Chartres, a porta de Ghiberti, a fachada da Catedral de Orvieto. O Papa expôs que, tornadas mais sensíveis por estas obras primas, — mais eficazes do que a mais fervente das prédicas — as almas ficam mais bem dispostas para acolher a verdade religiosa." Via, portanto, acrescentou o Papa, uma das razões pelas quais os Pontífices e a Igreja, em geral, honravam e honram a Arte, cujas obras oferecem uma homenagem das criaturas humanas a Deus, e com as quais ornam os templos, que foram sempre, ao mesmo tempo, as moradas da Arte e da Religião.

Ao terminar, o Santo Padre exortou seus ouvintes a cultivar, simultâneamente, os ideais da Arte e da Religião, harmonizando o finito com o infinito, o temporal e eterno, e homem com Deus.

PARIS, 9 (AFP)

Pinay venceu as dez moções de confiança

O dia de ontem foi memorável para o gabinete francês presidido pelo sr. Antoine Pinay.

O presidente do Conselho obteve nada menos que o "record" da aprovação de moções de confiança: em uma só sessão, embora sincopada para as votações, conseguiu nada menos de dez moções de confiança, tôdas elas versando a matéria económico-financeira.

Essas moções se referiram, notadamente, ao congelamento de alguns milhões de francos de despesas, modificação dos direitos de sucessão em linha reta, fraude fiscal, exclusão dos fraudadores dos benefícios dos mercados públicos de títulos, modalidades para vendas de títulos e outras coisas e finalmente anistia fiscal.

A maioria do govêrno nas diversas votações foi, sempre, significativa, não havendo alterações muito grandes. Por exemplo, na votação da modificação nos direitos de sucessão em linha reta, teve o gabinete o apoio de tôda a Assembléia Nacional, com a única exceção dos comunistas e simpatizantes, vencendo por 456 votos contra 100.

A décima questão de confiança, referente ao conjunto do projeto financeiro, foi ganha pelo gabinete, por 311 votos, contra 206.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

PARIS, 9 (AFP)

Casas Rojas vai para a França

Acreditam os meios espanhóis desta capital que o Conselho de Ministros se pronunciará hoje sôbre a aprovação, solicitada pelo govêrno espanhol, para nomeação do conde de Casas Rojas para o pôsto de embaixador da Espanha na França.

Sabe-se que o conde de Casas Rojas representava até agora a Espanha no Brasil, na qualidade de embaixador.

Buenos Aires, 9 (AFP)

Perón dá destaque a P. Góis



O sr. Perón

TODOS os jornais fazem-se éco da notícia da viagem a Buenos Aires do chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas Brasileiras, general Góis Monteiro, publicando fotografias com destaque.

Durante sua permanência na capital argentina, o referido militar será hóspede de honra, juntamente com sua comitiva. O Ministério da Defesa preparou um grande programa em honra do ilustre visitante.



O sr. P. Góis

SÃO PAULO, 9 (Sucursal)

Fabrica alemã para o Brasil

A FIRMA alemã Verschluss K. G. deseja estender seus negócios ao Brasil, instalando em nosso pais parte da sua maquinaria, segundo revelou em carta à Federação da Indústria.

Seu programa principal de produção compreende os seguintes produtos: brinquedos de todos os tipos, penas esféricas, canetas-tinteiros, pentes, jóias, tais como broches, anéis, pulseiras, brincos, etc., assessórios para indústria elétrica, química, farmacêutica, assim como artigos para fabricar refrigerantes e outros produtos.

A maior parte dêsses artigos é fabricada automaticamente. Segundo informa aquela firma 20% da sua produção é exportada para paises latinos-americanos e aí vendidos com lucro.

A firma deseja associar-se na base de 50% a um capitalista no Brasil, para que possa executar seus planos, inclusive a transferência de 250 operários especializados.

SÃO PAULO, 9 (Sucursal)

Centenário da cidade

A COMISSÃO do 4.º Centenário do Estado de São Paulo anunciou que estão abertas as inscrições para os concursos que resolveu instituir para o ano de 1954.

Os concursos são:

1. Literatura, abrangendo romance, conto, poesia e ensaio — Prêmio José de Anchieta.
2. Peças de teatro — Prêmio Martins Pena.
3. Estudos sôbre a história de São Paulo — Prêmio Nobrega.
4. Internacional de peças sinfônicas — Prêmio Carlos Gomes.

Os prêmios variam de 60 a 200 mil cruzeiros.

S. PAULO, 9 (Sucursal)

ACABOU A GREVE

Terminou a greve dos empregados em empresas de transportes coletivos. Os motoristas e cobradores voltaram hoje ao trabalho em seu horário normal.

De acôrdo com o que ficou assentado na reunião promovida pelo Departamento Estadual do Trabalho, se houver necessidade de aumento de tarifas êste será concedido de forma a poder satisfazer ao pedido dos trabalhadores até completar a taxa de 60% equivalente ao acréscimo de salário pleiteado.

CAMPOS, 9 (Asapress)

VINGANÇA

Conforme divulgamos, notícias procedentes de Cardoso Moreira informaram de um crime ocorrido naquele lugar, no qual perdeu a vida o jovem Alracy Silveira, filho de José Silveira, fazendeiro naquela localidade.

Ontem, após passados alguns dias da tragédia, nesta cidade, José Silveira, acompanhado de sua mulher, uma filha e um filho, ao encontrar, na rua Alberto Torres, esquina de São Bento, com o fazendeiro Oscar Pereira Soares, suposto mandante do assassinio de Alracy Silveira, atiraram-se, incontinenti, contra o mesmo, armados de revólver e navalha, matando-o a tiros e navalhadas.

Dona Maria Madalena, mãe de Alracy, foi quem mais se salientou na cena sangrenta, tendo, após o crime, assumido tôda a responsabilidade do assassinato.

O fato, como era natural, produziu grandes comentários em tôdas as classes sociais, pois a vítima, além de levar cinco tiros, teve seu rosto retalhado a navalha, perdendo até um pedaço da lingua, bem como ambas as mãos que ficaram igualmente mutiladas.

Pedido o comparecimento da policia os criminosos foram presos e encaminhados à Delegacia.

CAMPOS, 9 (Asapress)

ASSASSINADO A PAULADAS

Registraram-se, ultimamente, varios crimes neste municipio. Em Marcelo, 3.º Distrito, os irmãos Benedito e Manoel Peçanha Carvalho, mataram a pau, David Pereira. Em Cachoeiro de Cardoso Moreira, foi abatido a tiros de espingarda o jovem Alracy Silveira, por Crezontino Souza, Jurandir Gonçalves, José Miguel e Pedro Dias, empregados de Oscar Pereira Soares, acusado de mandante.

FORTALEZA, 9 (Asapress)

O CARGUEIRO VIROU

Nas proximidades do quilômetro 273, virou ontem, um trem cargueiro da R. V. C. caindo no abismo. Em consequência, provocou sérios danos à composição, bem como a morte imediata do guarda-freios, José Raimundo Felix e ferimentos gravissimos em Miguel Firmo Raimundo Nonato Silva, funcionarios da Estrada. Em virtude do acidente, a linha Fortaleza-Sobral está interrompida, tendo havido baldeação dos passageiros que seguiam para Princesa do Norte.

MACAPÁ, 9 (Asapress)

VISITA ECONÔMICA

Visitaram esta capital os srs. William Caseres e Joseph L. Orr, chefe regional latino-americano da Food Agriculture Organization (FAO) e assistente diretor-geral, respectivamente.

Antes de regressar, externaram ao jornal "Amapá" sua impressão sôbre a visita ao Território, dizendo:

"Encontramos no Amapá um grande exemplo de que é perfeitamente possível a valorização de importantes áreas da Amazônia. E consideramos excelentes os resultados obtidos pelo govêrno territorial em apenas oito anos de administração".

S. PAULO, 9 (Sucursal)

INDUSTRIAL FRANCÊS

Encontra-se em São Paulo o sr. Charles Schneider, chefe da Organização Creuzot - Schneider, proprietária das grandes usinas de aço instaladas no maciço central francês.

Veio o sr. Schneider ao Brasil a convite do govêrno mineiro a fim de estudar a possibilidade de instalar em região a ser escolhida no Estado montanhês uma fabrica de caminhões de patente européia. O grupo Schneider, que é a maior potência siderurgica do continente europeu e um dos maiores do mundo, participará também da economia paulista segundo disse ao governador Garcez.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

LISBOA, 9 (AFP)

Muniz de Aragão vai esperar a coroação de Elizabeth

O jornal "O Globo" anuncia que o embaixador do Brasil em Londres, sr. Muniz de Aragão, que é o decano do corpo diplomático estrangeiro da capital britânica, permanecerá no seu pôsto até à coroação da rainha Elizabeth. Dêse modo a presença do Brasil será mantida nessa solenidade excepcional.

O embaixador se aposentará logo depois e será substituido pelo sr. Samuel de Souza Leão Gracie, atualmente embaixador brasileiro nesta capital.

Movimento das agências ambulantes do D. C. T.

Foi o seguinte, em fevereiro e março últimos, o movimento das agencias postais-telegráficas ambulantes criadas pela atual administração do D.C.T. para servir às zonas sul, norte e rural da cidade: — Apt. número 1, 24.585; Apt. número 2, 10.885; Apt. número 3, 7.659, no primeiro dos meses citados e no segundo, respectivamente, 18.859; 16.482 e 8.246.

ROMA, 9 (AFP)

35 mil italianos virão para o Brasil

Um primeiro contingente de operários italianos deixou Genova ontem com destino ao Brasil, em aplicação do plano anual de emigração relativo a um total de 137.000 pessoas das quais 35.000 italianos.

Sabe-se que êsse plano foi estabelecido pela Comissão Mista de Emigração Européia, constituida depois da conferência de Bruxelas sôbre emigração e cuja sede é em Gênova.

Denunciados os crimes peronistas contra a liberdade sindical

A Confederação Internacional dos Sindicatos Livres acaba de renovar, junto às Nações Unidas, sua queixa contra "os atentados ao exercício dos direitos sindicais" na Argentina.

De acôrdo com as informações contidas no comunicado da Confederação, "há necessidade de um inquérito sôbre a situação que resul-

AZEITE PURO DE OLIVEIRA
IMPERADOR
Fabricado com azeitonas rigorosamente selecionadas
A venda nas casas de 1.ª ordem



TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O HIDRO-HOMEM E OS BÍPEDES IMPLUMES

PLINIO COELHO até que não é mau deputado. E' um homem de sua região, estuda bem os problemas de sua terra, procura resolvê-los com projetos que até são sensatos e lógicos.

Mas é pororoquento como êle só. E' capaz de dar uma perna ou o restinho dos cabelos que tem para aproveitar a "ensancha oportunosa" de fazer uma frase bombástica puxada a "hidro-homens" ou a "bípede implume anfíbio".

Aqui está êle somando o bom deputado que é com o burríssimo escritor que faz questão de ser.

Vem o bom deputado: apresenta um projeto, muito oportuno e muito útil para a Amazônia, autorizando o govêrno a promover a criação de centros produtores de gêneros alimentícios na região, liberando, ainda, a produção de açúcar e café na região.

Nada mais oportuno, mais interessante, para a esquecida região que Plínio Coelho representa na Câmara.

Aqui está, entretanto, êle, na justificativa do projeto, como um "hidro-homem", teimando em ser burríssimo escritor. Começa assim, descrevendo o vale amazônico:

"Com a forma de uma lira ligeiramente inclinada do poente par" o nascente."

Começa assim e antes mesmo de terminar a frase já chama Veiga Cabral de "paradigmário mestre".

Descrita a região, Plínio Coelho acha que precisa também descrever o homem que a habita. E faz a caricatura de um macaco:

"Neste cenário vive o homem, o hidro-homem da planície, o bípede implume anfíbio", que só pode ser um auto-retrato.

Este macaco-prego que sai da descrição pororoquenta de Plínio Coelho é, entretanto, "o amazonida a encarnação do Narciso". Isto porque "habitando a terra firme é o enamorado da água, não se desprega da margem, quer ver o seu rosto refletido nas águas inquietas ou tranquilas, silenciosas ou soluçantes".

Só mesmo águas intranquilas e revoltas refletiriam, assim, essas imagens destorcidas que formam o "hidro-homem" de Plínio Coelho.

E o pior não é isto. O pior é que Plínio Coelho, nesta justificativa emaranhada do seu bom projeto, aproveitou a "ensancha oportunosa" para juntar, na mesma corda de caranguejos, todos os pororoquentos da Câmara.

Êle assina, necessàriamente, em primeiro lugar, a justificativa, como "hidro-homem" e pororoquento mor. Na rabadilha, porém, juntam-se todos os "bípedes implumes" que formam a trágica pororoca dêste linguajar arrevezado. Felix Valois, Augusto Meira, Aral Moreira, Jalles Machado. E Osvaldo Orico, fiando, talvez, o academicismo da justificativa.

O hidro-homem formou a sua côrte de bípedes implumes anfíbios. O diabo que os carregue.

CARTA INTIMA

Um dos udenistas convidados a comer o gasparino de Fasanelo, em Petropolis, fêz uma carta íntima a Lourival Fontes explicando porque não ia. Lourival, no mesmo sufragante, mandou o resumo da carta para os jornais da Secretaria publicarem e comentarem.

Que a carta era intima, foi no proprio resumo publicado nos jornais da Secretaria que o disseram.

Só não disseram qual é o conceito que a Secretaria faz do que seja e do que valha uma carta intima.

PEREIRA LIRA E OS DUTRISTAS

Os amigos de Dutra gostaram muito de que Pereira Lira houvesse comparecido ao churrasco de Fasanelo. Fasanelo por Fasanelo, vá o Lira, dizem êles. E gostaram, principalmente, porque êles sempre disseram a Dutra, no seu tempo de govêrno, que Pereira Lira era, realmente, homem para qualquer churrasco, desde que a fogueira do assado estivesse acesa aos pés de um presidente da República.

Ontem, um dêles dizia, resumindo o sentir do grupo:

— Foi êste churrasquista quem deu maiores antipatias a Dutra. Foi êle que criou o caso da Paraíba, foi êle quem afastou Pernambuco do govêrno, foi êle quem torpedeou todos os entendimentos do govêrno.

Apesar disso, os amigos de Dutra não emprestam nenhuma significação à ida de Lira ao churrasco. Dizem:

— Se os amigos de Dutra quiserem, um dia, empreender qualquer movimento político, só terão um emissário e um chefe, o próprio Dutra.

Viterino foi até mais franco:

— Não sou de Lira nem o sigo.

Não Haverá Modificação Na Linha Política Da UDN

A POSIÇÃO DOS MINEIROS E A QUESTÃO DA MA' FE' — INTRANSIGENTES NA OPOSIÇÃO OS PAULISTAS — ENCONTROS APENAS PESSOAIS COM DANTON E OUTROS ELEMENTOS OFICIAIS

NÃO haverá modificação na linha política da UDN, durante a próxima reunião do Conselho Nacional, no dia 21.

E' esta a impressão dominante entre os líderes da agremiação.

A POSIÇÃO DOS MINEIROS

Muitas especulações têm surgido, nos últimos dias, sobretudo em torno da posição dos mineiros, em cujo âmbito, segundo se noticiou, haveria uma ala favorável a um entendimento com o Govêrno.

A opinião exata da seção estadual do partido é, porém, a do "não colaboracionismo".

A QUESTÃO DA MA' FE'

Existem, contudo, na bancada, algumas diferenças no modo de encarar as atitudes e a conduta do sr Getulio Vargas. O deputado Monteiro de Castro, que é o secretário geral do partido, preconiza:

1. Nenhuma posição definitiva seja adotada pelo partido em relação ao problema sucessório.

2. Deve-se confiar um pouco mais no sr. Getulio Vargas, pois, embora de forma ainda não total, êle já inspira maior confiança.

3. Depois de um ano de govêrno o sr. Getulio Vargas não tomou qualquer atitude contra o regime.

4. A UDN deve, entretanto, continuar na linha de independência que vem adotando.

5. Os udenistas que participam do govêrno atual têm sido fiéis à UDN.

Odilon Braga

A POSIÇÃO DE AFONSO ARINOS

O sr. Afonso Arinos, entretanto, é mais radical em sua posição.

Acha êle que:

1. O Presidente da República continua a não inspirar confiança.

2. A UDN não deve aceitar qualquer chamado que suprima a linha de oposição até agora adotada.

3. O Conselho, se por acaso se manifestar sôbre a posição do partido, deverá fazê-lo justamente no sentido contrário a qualquer colaboracionismo com o Govêrno.

4. O sr. Getulio Vargas está numa situação extremamente penosa, a braços com as contradições e os entrechoques dos seus auxiliares.

A POSIÇÃO DE ODILON BRAGA

O presidente da UDN situa-se numa posição que pode ser considerada como fiel entre as alas mais radicais e as mais condescendentes em face do Govêrno.

Entende êle:

1. O partido deve manter a sua linha de combate sem excessos nem ódios.

2. Está sendo realizada pela UDN uma experiência até agora inédita no Brasil: a de uma oposição vigilante, porém feita sem os exasperamentos que caracterizavam os oposicionismos de outrora.

3. As variações de opinião dentro do partido traduzem apenas uma sadia manifestação da vida partidária, pois a UDN é um partido de homens conscientes e livres, um partido avesso a chefias pessoais, no qual a vontade comum resulta do diversos caracteres e temperamentos que a compõem.

4. Sôbre o problema da sucessão, é pouco provável que o Conselho julgue oportuno qualquer manifestação a seu respeito, o que não impedirá que, em linhas gerais, seja êle examinado por alguns dos seus membros.

Divergências quanto aos poderes do Conselho

A POSIÇÃO DOS PAULISTAS

Os representantes udenistas de São Paulo preconizam uma posição de equidistância absoluta tanto do govêrno como do sr. Ademar de Barros.

Deverão êles ser representados pelo professor Waldemar Ferreira na reunião do Conselho.

OS ENCONTROS

Registraram-se nos últimos dias diversos encontros de elementos do partido com figuras ligadas ao govêrno e, mais notadamente, o sr. Danton Coelho.

Os líderes udenistas não escondem a veracidade dêsses encontros. Apenas salientam que êles têm caráter meramente pessoal, como também de natureza isolada e individual foi a visita dos srs. Ferreira de Souza, Juraci Magalhães, Arnon de Mello e Edilberto de Castro ao presidente da República, na residência do sr. Fasanello.

CONSULTIVO, APENAS

Restam, a i n d a, divergências entre os dirigentes do partido quanto aos poderes do Conselho.

Entendem uns que êle tem funções simplemente consultivas e, portanto, não possui poderes para imprimir orientação partidária, da qual apenas a Convenção pode tomar conhecimento.

Outros, porém, acham que o Conselho deve ser ouvido sôbre a conduta do partido e o sr. Soares Filho irá mais além, para solicitar do Conselho os rumos a serem adotados na conduta parlamentar.

VOZES DA CIDADE

O MINISTRO Djalma da Cunha Mello, do Tribunal Federal de Recursos, assim terminou o seu voto, condenando a Central do Brasil a indenizar a proprietária de uma partida de algodão por ela transportada e que se incendiou: "Indenize, pois, os prejuízos ela transportada e que se incen... Quem transporta algodão em carro aberto, puxado por uma locomotiva que deita fagulhas a granel e que mais parece, por isso, um buscapé, ou bicha-de-rabear, naturalmente não está regateando pelas despesas que não certa irá ter com o jogo de artifício..."

O engenheiro Og Tôrres, detido pela Polícia como chefe da célula comunista das fôrças armadas, foi aluno da Escola Naval, onde respondeu a vários processos por atividades esquerdistas. Finalmente, pelas mesmas razões lhe foi negado o oficialato.

JOSE' DO RIO

CIRILO EM ATIVIDADE

S. PAULO, 9 (Asapress) — O sr. Cirilo Junior participou, hoje, pela primeira vez, de uma reunião da Coligação Interpartidária. Palestrando ligeiramente com a reportagem, o prócer pessedista, interpelado sôbre os rumores de sua volta à Câmara Federal, disse: — "Só irei para o fogo porque estou sendo empurrado, pois, prefiro dedicar-me às atividades do meu escritório particular"

GARCEZ PEDIRA' DINHEIRO PARA COMBATER O CANCER

S. PAULO, 9 (Asapress) — O sr. Lucas Nogueira Garcez deverá enviar, brevemente, à Assembléia Legislativa, uma mensagem acompanhada de projeto de lei, dispondo sôbre a abertura de um crédito especial de 20.000.000 de cruzeiros para o combate ao câncer.

ORDEM DO DIA

Centros produtores

AUTORIZANDO o presidente da República a promover e auxiliar a criação de centros produtores de gêneros alimentícios e liberar a produção de açucar e café, na Amazonia, o deputado Plinio Coelho apresentou um projeto de lei na Câmara.

Determina o projeto que o Poder Executivo concederá, entre outros, os seguintes favores às emprêsas interessadas em promover a instalação dos centros produtores:

1. Isenção dos impostos e taxas de importação para todo o material importado necessário à completa montagem da fábrica, cultura, colheita e beneficiamento da cana de açúcar, compreendendo edifícios, instrumentos, máquinas, túneis, etc.

2. Prêmio de Cr$ 100 mil para as fábricas que, por safra, produzirem acima de 600 mil sacas, durante os cinco primeiros anos, a contar da instalação da fábrica.

3. Passagem até o local de trabalho e hospedagem nos pontos intermediarios a todo imigrante que se disponha a trabalhar nos seringais ou em atividades agropecuárias, assim como ajuda de custo de Cr$ 5 mil ao que se fizer acompanhar de sua familia e Cr$ 1 mil ao solteiro.

4. Isenção dos impostos e taxas de importação para todo o material importado necessário à completa montagem da fazenda, compreendendo ferramentas e maquinismos para a cultura, colheita e beneficiamento de cereais e instalação de fábricas de laticínios e conservas de carne, bem assim para os gados e sementes.

Justificando o seu projeto, diz o sr. Plinio Coelho que um plano de valorização da Amazônia não pode ser concebido sem que se leve em conta o homem amazonico.

"O presente projeto visa oferecer solução para as duas questões que por ainda não terem sido resolvidas trazem a Amazonia como que tolhida na sua marcha ascencional, afligida anualmente pelas flutuações dos preços nos produtos extrativos, conquanto tenha de importar a alto custo os gêneros de primeira necessidade quando poderia auto-abastecer-se".

precos nos preços extrativos, con-

Declara ainda que o caboclo amazônico vive em continua hiposuficiência alimentar e a região é um deserto. O remedio é facilitar a criação de centros produtores de gêneros alimenticios pelo menos para baixar o custo de vida e o encaminhamento de braços, no objetivo de preencher os claros na lavoura e mesmo na extração do "latex".

Diz, por último, que não inventa soluções. Colhe-as nas lições dos padres jesuitas e carmelitas. Nas atividades de Mendonça Furtado e de Lôbo d'Almeida. Procura-as nas lições os sábios estrangeiros que percorreram o vale do Amazonas. Encontra-as na legislação dos portugueses.

E termina dizendo que o seu desejo é ver a Amazônia transformada em paradisíaco pomar.

O REDATOR DE DEBATES

Exonerado o comandante da Polícia Militar

Foi exonerado, a pedido, do cargo de comandante da Fôrça Militar do Estado do Rio de Janeiro, o major do Exército Guardo Lemos do Amaral.

Em substituição foi nomeado para exercer as mesmas funções o major Pedro Romeiro Viana.



Atitude do PSD na questão do petróleo:

O máximo de contrôle estatal e o mínimo de tributação nova

Relatório Do Sr. Daniel Faraco, Na Comissão Pessedista

O SR. DANIEL Faraco, relator da comissão do PSD, designada para dar parecer sôbre os projetos relativos ao petróleo, concluiu o seu trabalho.

O relatório esclarece que a comissão, composta de sete senadores e deputados, agiu no plano político. Concluiu pela aceitação, em princípio, do projeto.

O PENSAMENTO DA BANCADA

O deputado gaúcho e relator do assunto na Comissão de Economia resumiu nos itens seguintes a opinião dos representantes do PSD na Câmara, individualmente consultados:

1. E' unânime, na bancada pessedista, a convicção de que é necessário levar ao máximo tolerável o esfôrço nacional — inclusive a ação direta do Estado — para a exploração do petróleo, mormente no que concerne à localização de jazidas e sua lavra.

2. A bancada é, também, unânime em reconhecer, como imperativo político e econômico, o efetivo contrôle do Estado sôbre tôdas as atividades relativas à exploração do petróleo e, de modo particular, sôbre a Petrobrás.

3. Parte da representação pessedista leva sua preocupação pelo imperativo do contrôle estatal ao ponto de limitar às pessoas de direito público a participação no capital da emprêsa.

Receiam êsses congressistas a infiltração de elementos hostis aos verdadeiros objetivos da política nacional de combustíveis líquidos e o possível domínio da organização por interêsses antinacionais.

SENTIDO GERAL DO RELATÓRIO

O trabalho do sr. Daniel Faraco conclui pela fixação dos seguintes objetivos:

1. assegurar o pleno contrôle do Estado sôbre a Petrobrás;

2. limitar o acréscimo de tributação ao mínimo necessário para a consecução dos objetivos do projeto, a fim de não agravar a elevação do custo da vida;

3. escoimar a proposição de imperfeições de caráter técnico e de obscuridades de redação.

DIVERGENCIA

A natureza das pessoas que podem subscrever ações da Petrobrás é, pràticamente, a única divergência digna de nota, entre os opinantes.

Mesmo aí — ponto nevrálgico do projeto — o relator espera obter uma fórmula conciliatória.

Após a primeira discussão do projeto e a apresentação de emendas, novo estudo será feito, com a finalidade de conjugar as diferentes sugestões, conciliar os pontos de divergência e, em último caso, registrar as alternativas para a eventual decisão por maioria de votos.

Começou o prazo de 30 dias para a Convenção do PTB

★ GETULIO COORDENA A PACIFICAÇÃO
★ SERA' DIRIGIDO UM APELO A PASQUALINI

Com a publicação do acórdão do Tribunal Superior Eleitoral, que deu ganho de causa ao sr. Danton Coelho no recurso interposto contra os resultados da última Convenção Nacional do PTB, começou a correr o prazo de 30 dias para a convocação do novo conclave.

O prazo é de 30 dias e ontem, legalmente, o sr. Danton Coelho voltou a chefiar o PTB. A êle caberá escolher a data da nova Convenção.

GETULIO COORDENA

Transferido para o Presidente da República a missão de coordenar uma candidatura conciliatória, o sr. Danton Coelho cessou as suas "demarches".

Simultaneamente, o sr. Getulio Vargas iniciou as suas conversações. O primeiro convidado foi o senador Alencastro Guimarães, que até agora não aceitou a sugestão presidencial para que assuma o comando do PTB.

APELO A PASQUALINI

Se a recusa do sr. Alencastro fôr definitiva, o sr. Getulio Vargas fará um apêlo ao senador Alberto Pasqualini para que aceite a presidência petebista.

Sabe-se, porém, que a atitude do sr. Pasqualini — reiteradamente afastado das lutas internas do PTB — será mantida de modo irredutível.

Ninguém melhor do que êle, porém, pelas suas credenciais de teórico do partido e de elemento equidistante de ambas as correntes, poderia pacificar o PTB. Por isso, o sr. Getulio Vargas pretende dirigir-lhe um apêlo veemente.

GARANTE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA:

JA' FORAM MELHORADAS AS CONDIÇÕES DE VIDA DO TRABALHADOR URBANO

Resta agora voltar as atenções para o operário rural — Mais uma batalha: a da produção agrícola — Reaparelhamento dos transportes e maiores recursos para o Ministério da Agricultura

Num discurso pronunciado ontem pelo rádio, disse o presidente da República, entre outras coisas, que já foram melhoradas as condições de vida do trabalhador urbano.

E' preciso melhorar as do trabalhador rural, dar-lhe novas condições de estabilidade e de confôrto, melhores salários e maior garantia do trabalho e das colheitas. Todo aquele que possui um trato de terra e não o aproveita para cultivar, pelo menos o necessário para o seu próprio consumo — está contribuindo para o encarecimento da vida. Não se detém esse encarecimento apenas pelos processos já apontados, em que o principal meio de ação é a máquina do Govêrno; detém-se igualmente pela contribuição de cada um, evitando-se o desperdício, combatendo-se os lucros excessivos, promovendo-se a poupança entre as classes mais abastadas e a aplicação das reservas de capital na criação de novas fontes de produção.

REFORMA AGRARIA

"Vão adiantados os estudos da reforma agrária, que visa fixar o homem do campo ao solo que cultiva, evitar as migrações periódicas e o êxodo das populações rurais e organizar pequenas granjas de produção, próximas aos centros de consumo. Nesse particular, não foram poucos os encargos do Govêrno no ano passado. Haja vista a ingente tarefa de socorrer as populações flageladas do Nordeste.

A sêca de 1951 foi duplamente desastrosa: fez cair assustadoramente a produção em vasta área do país e provocou o êxodo de muitas dezenas de milhares de trabalhadores dos campos para as cidades".

O QUE O GOVÊRNO FEZ

E adianta que o Govêrno teve que abastecer de víveres as populações atingidas. Esse abastecimento foi feito em larga escala, tendo-se gasto somas vultosas. Também teve que impedir o êxodo rural, amparando e dando trabalho aos retirantes, trabalho êsse que se revestiu da forma de obras públicas de interêsse duradouro para as regiões flageladas. A necessidade de utilizar e remunerar os braços arrancado à lavoura acelerou a construção de rodovias, ferrovias, pontes, açudes, canais de irrigação. Os gastos feitos pelos cofres federais, quer diretamente, quer por intermédio dos Governos estaduais, para socorrer às populações desvalidas, serão assim ressarcidos, com proveito para essas mesmas populações, pelos benefícios oriundos de tantas obras de interêsse público, proporcionando o aumento e o mais fácil escoamento da produção local, e contribuindo, ao mesmo tempo, para afastar ou amenizar as consequências maléficas de sêcas futuras.

SEGURO AGRICOLA

"Um dos alicerces dessa garantia será a instituição do seguro agrícola, cujo plano já está sendo estudado pelo Govêrno e que, apesar de tôdas as dificuldades técnicas que lhe são inerentes, esperamos possa, em breve, converter-se em mensagem ao Congresso Nacional.

O segundo alicerce — êste passível de execução imediata — é a garantia de preços mínimos de compra, para os produtos da lavoura e pecuária, cuja ampliação proposta pelo meu Govêrno foi aprovada pelo Congresso e consubstanciada na Lei n. 1.506, de 19 de dezembro último. O terceiro é a extensão do sistema de redescontos para os títulos provenientes de créditos concedidos à lavoura."

DISCURSO DE VARGAS

O quarto, será o reaparelhamento técnico e financeiro do Ministério da Agricultura. Tem figurado êste Ministério, no Orçamento Geral da República, com apenas 5% das verbas totais. Muitos dos seus serviços, já organizados, não se têm podido executar a contento por falta de recursos financeiros. Neste particular, apelamos também para o Congresso Nacional, no sentido de que coopere com o Executivo e o povo na grande batalha da produção agrária, aprovando todos os créditos que lhe forem solicitados pelo govêrno para os programas que já estão sendo elaborados e que têm por objetivo aumentar a produção agrícola e pecuária do país".

BATALHA DA PRODUÇAO AGRARIA

"O problema se apresenta, assim, como um dos mais graves, devendo assumir o aspecto de uma campanha, ou melhor de uma "batalha da produção", indispensável à subsistência do povo brasileiro.

A quantidade de gêneros alimentícios, disponível para a população do país, nos últimos tempos, depois de deduzida a exportação, é hoje menor que em períodos mais distantes da nossa história. Em muitos setores da produção agrária, se ainda não há real escassez, caminhamos para lá mais ràpidamente do que se julga. Cada trabalhador tirado dos campos e trazido para as cidades deixa de ser um produtor, para se transformar em consumidor, cujas exigências crescem na proporção da melhoria dos seus padrões de vida".

TRANSPORTES

Prosseguiu o sr. Getúlio Vargas afirmando:

"Entre os aspectos capitais da batalha pelo aumento da produção figura o plano de reaparelhamento dos portos considerado indispensável à circulação e distribuição normais de nossos produtos pelos centros consumidores. O govêrno vem encarando êsse problema com a maior diligência e em pouco começarão a se fazer sentir os efeitos do descongestionamento, dragagem e reaparelhamento dos portos.

Adotamos a política de prioridade de transportes para os gêneros de primeira necessidade, bem como a de redução de tarifas para os mesmos. Núcleos de colonização serão criados nas terras úmidas do Nordeste e do São Francisco e nas vizinhanças dos centros consumidores. O govêrno estimulará também a formação de "fazendas coletivas" que constituirão uma forma eficaz de associação cooperativista e que muito contribuirão para o fomento da produção.

Culturas de grande importância para o abastecimento da população, como a do trigo, têm sido incrementadas com persistência. As 495 mil toneladas de trigo produzidas no Brasil em 1945 ainda não bastam para o nosso consumo. A fim de encorajar os triticultores, foram recentemente majorados em 20 cruzeiros os preços mínimos do produto da safra de 1951-52, a serem pagos aos produtores nos portos de embarque. Também um decreto de dezembro último autorizou a mistura, com a farinha de trigo, de farinhas sucedâneas, na proporção de 12%".

O APELO

E terminando, quase dramático:

"Brasileiros: Está lançada a grande batalha da produção agrícola. Nela há de empenhar-se decisivamente o meu govêrno. E para ela também conto com a sincera colaboração de todos os brasileiros, certo de que assim conseguiremos juntos um melhor padrão de vida para o nosso povo".

Interditado o aeroporto de Teresina

Por causa das chuvas foi interditado o aeroporto de Teresina, ocasionando sérios transtornos para os interessados em viajar para aquela cidade. Os passageiros estão sendo levados para Parnaíba.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

HORÁRIO PARA A SEMANA SANTA

Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que na quinta-feira e sexta-feira santas e no sábado de Aleluia não haverá expediente, exceto na Agência Rio Branco, Agência Central de Depósitos e Pôsto de Venda de Selos da Agência Candelária, bem como nas Agências de Penhôres Bandeira e Sete de Setembro, as quais funcionarão apenas dia 12 – sábado – das 9 às 12 horas.

APERITIVOS
SANTA ANITA — BRONX COCKTAIL — FRENCH 75 — DAIQUIRI — SHERRY FLIP — MOSCOW MULE — BLACK VELVET — CHAMPAGNE — BRONX COCKTAIL

— os melhores no FRISCO
• Ambiente elegante
• Ar condicionado
• Bebidas nacionais e estrangeiras - legítimas.
TODOS SE ENCONTRAM NO FRISCO
O Bar do Grande Hotel S. Francisco
R. Visc. de Inhaúma, 85 - S. Loja - Esq. Av. Rio Branco
MARTINI — DAIQUIRI — SANTA ANITA — SCORPION — SMASH — BATH CURE

a pausa que refresca com Coca-Cola
A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA
Fabricantes Autorizados
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

A Questão Da Autonomia Do Sudão Anglo-Egípcio

Independência no ano que vem ■ A ação de James Robertson ■ As pretensões egípcias

Por JOHN HYSLOP, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

OS detalhes do projeto do Govêrno do Sudão para dar ao país a autonomia êsse ano e independência no ano próximo foram comunicados recentemente pelo Secretário Civil, Sir James Robertson, numa entrevista à imprensa, em Khartoum. Declarou que antes do fim de 1952, o Sudão terá uma constituição de Estado autônomo, com um Ministério Sudanês cuja primeira tarefa será a de pôr em execução o sistema de govêrno que será, no futuro, o do país.

Êsse Ministério será inteiramente livre de escolher a forma de govêrno: república ou monarquia, Estado independente ou incorporado ao Egito, a menos que prefira tornar-se um dos domínios da Comunidade de Nações. Será livre de decidir quais serão as relações existentes entre o novo Estado e todos os outros países; os funcionários ingleses não tentarão de forma alguma influenciar as decisões tomadas sôbre todos êsses pontos.

Inúmeros jornalistas representando a imprensa do além-mar, como também a do país, compareceram à entrevista e Sir James Robertson respondeu longamente às perguntas que lhe foram feitas. Informou a um sudanês, que o interrogou sôbre as intenções do Govêrno do Reino Unido com relação ao Sudão, que estas haviam sido claramente manifestadas em outubro último — longe de querer influenciar os sudaneses na escolha de seu Govêrno, o Reino Unido havia proposto que se instituisse uma comissão internacional que residiria no Sudão e guiaria o novo Estado na última etapa da evolução que o fará uma nação adulta.

DIFICULDADES DE UM PLEBISCITO

Sôbre a questão de um plebiscito, sugerido pelo Egito, Sir James Robertson declarou que imensas dificuldades se opunham a uma tal medida — a vastidão do país, dificuldades de comunicações, diversidade de línguas e a impossibilidade de certas tribos de compreenderem de que se trata. Sob o govêrno atual, essas dificuldades não seriam intransponíveis, mas se se retirassem do Sudão tôdas as tropas e todos os funcionários britânicos e egípcios, como desejava o Egito, o Sudão seria mergulhado na maior confusão e estaria sujeito às mais graves lutas intestinas.

De conformidade com os termos do Tratado Anglo-Egípcio de 1936 (abrogado unilateralmente e ilegalmente pelo Egito em 8 de outubro último), qualquer alteração na constituição do Sudão devia ser submetida à aprovação de duas potências exercendo o condomínio.

SIR James acrescentou também que até à entrada em vigor da nova constituição, o dever do govêrno atual é o de manter a paz e de assegurar a ordem no país, a fim de facilitar a tarefa do novo Ministério — continuar a administrar eficazmente o país, a fim de tornar possível a consulta popular, sob qualquer forma que se processe. Fêz uma nova alusão ao plebiscito, dizendo que não seria possível organizá-lo se não existisse administração funcionando regularmente para dirigir as operações. Aí estava a maior dificuldade. A incerteza em que se encontram os próprios sudaneses, sua hesitação em decidir o que desejam, seus pontos de vista divididos e suas suspeitas das intenções do Reino Unido lançariam o país na confusão e talvez mesmo no cáos, o que lhes traria certamente sentimentos de amargura.

ESSE PROJETO DEVE PROSSEGUIR RAPIDAMENTE

Todavia, se os partidos políticos, a administração e a imprensa unissem seus esforços, o projeto prosseguiria rápida e firmemente; os sudaneses atingiriam dentro em breve o objetivo que almejam há tanto tempo — o direito de dispôr dêsses mesmos.

Sir James Robertson disse ainda que estava convencido de que a grande maioria dos sudaneses sonhava em tomar parte no govêrno de seu país, e aconselhou aos partidos e às organizações que estavam agora recomendando o "boycott" da nova constituição que examinassem as proposições com o maior cuidado, antes de se empenharem numa política que só poderia retardar o progresso constitucional do país.

E' provável que não haja nenhum britânico vivo melhor qualificado do que Sir James Robertson para guiar os sudaneses. Passou tôda a sua vida funcional no Sudão, para onde foi pela primeira vez em 1922. Sua robusta constituição e seu caráter enérgico permitiram-lhe resistir em perto de 30 anos a um trabalho árduo, onde seus esforços são frequentemente combatidos, e num dos climas mais quentes do mundo.

NAS regiões mais remotas, as populações estavam sujeitas, logo que êle chegou ao país, ao govêrno direto de um Comissário Regional. Hoje, são conselhos municipais indígenas que fazem o trabalho que êle fazia quando era ainda um jovem recém-saído da Universidade. No Kordofan Ocidental, participou na formação de conselhos destinados a substituir o govêrno por funcionários. Contribuiu para a formação do Conselho Consultivo do Sudão do Norte e desempenhou um papel de primeiro plano no estabelecimento da presente Assembléia Legislativa. Consagrou trinta anos de sua vida à criação de um Sudão livre.

DFSP

Desenho de J. T.



Medicina atômica

O PROGRESSO realizado pelos pesquisadores no emprêgo da energia atômica para finalidades médicas abriu uma nova era de medicina atômica que poderá resultar na cura de algumas das moléstias mais desconcertantes e mortais, afirma a revista semanal "Time", em um estudo sôbre o que a ciência tem feito na utilização da energia atômica. O estudo, contendo informações até agora não divulgadas, foi publicado no último número da edição latino-americana daquela revista.

Analisando de forma compreensiva as descobertas dos últimos cinco anos, o departamento de ciência do "Time" conclui que, embora não tenham sido alcançados milagres, os elementos radioativos proporcionaram aos pesquisadores os instrumentos mais importantes desde a descoberta do microscópio.

A expansão dos conhecimentos sôbre as funções orgânicas e crescimento celular poderão eventualmente permitir à ciência encontrar a cura de um grande número de moléstias até agora incuráveis, como o câncer.

O estudo em questão observa que o emprêgo de elementos atômicos permite aos pesquisadores saber, por exemplo, o que sucede ao açúcar quando passa pelo mecanismo complexo do corpo humano.

Espera-se que os compostos atômicos do açúcar, atualmente empregados no New York Memorial Hospital, possam indicar aos pesquisadores a razão da sua nocividade quando ingerido por um diabético. Descobrindo-se a causa, a descoberta da cura não demorará, acrescenta o Time.

O mesmo acontece com outras moléstias, afirma a revista, "pois em última análise é muito mais importante saber o que acontece nas células individuais do organismo do que no corpo como um todo".

A êsse respeito, o artigo menciona as palavras de um especialista, o qual afirma que as pesquisas sôbre o câncer consistem, na realidade, no estudo dos processos da vida nas células do corpo, "pois, uma vez que forem conhecidos os processos normais da vida, será fácil compará-los com o crescimento das células normais, restando apenas um passo ou uma série de passos, para se eliminar a diferença".

O estudo comenta também os progressos alcançados no tratamento de moléstias com elementos radioativos, tais como o iodo, o fósforo e o ouro. A cura mais espetacular da medicina atômica foi a de casos agudos do mal de Graves ou hiperatividade da tireóide.

A tireóide, mais do que qualquer outra parte do corpo, atrai o isótopo do iodo, cujos átomos em desintegração destroem o tecido extremamente ativo. Tem produzido resultados também em casos de câncer da tireóide.

O fósforo radioativo tem produzido resultados positivos no tratamento de certos tipos de leucemia e o emprêgo de ouro radioativo, injetado diretamente nos tumores de certos casos de câncer da vértebra cervical e glândula da próstata.

Resumindo os progressos alcançados, a revista lembra as palavras do Dr. Jason P. Sanders, de Louisiana, segundo o qual "os trabalhos nesse ramo da ciência estão se processando com tal rapidez que se um médico estiver a par dêles em uma semana, na semana seguinte poderá estar atrasado. (BNS.)

BUZINANDO

UM cronista de jornal recebe muitas cartas. Acabo de receber uma, assinada U. Carvalho. Confessa-se meu fã n.º 1. Diz ser meu velho leitor, desde que apareci no "Correio da Manhã". Conta-me, na carta, o trecho de uma conversa que ouviu a meu respeito em um lotação. Dois sujeitos conversavam. Um, jogava-me confetis. Achava que eu era dos raros jornalistas "não salpicados da lama que, pela corrupção, já desfigurou a imprensa desta terra". Além disso, tinha o poder de prender o leitor com elegância de estilo. O outro, concordava, mas dizia estar desgostoso comigo e contou a seguinte história: "Fora convidado a jantar em casa de um amigo. Deram-lhe salada de peixe, badejo assado e empadão de peixe. Novamente convidado, deram-lhe o mesmo menú. Na terceira vez, lá veio a mesma coisa ... sempre peixe... Daí para cá, foge de jantar com o tal amigo. Aí, o outro interrompeu, indagando que tinha o peixe com a conversa deles. Nada, ou quase nada, veio a resposta. Apenas mera semelhança, porque, tanto fazia comer sempre peixe, como ler todos os dias artigos sôbre automóveis, sinais luminosos e tráfego da cidade. Nessa altura, o lotação parou no ponto em que o meu fã n.º 1 desceu.

Essa história que acaba de me ser contada, merece algumas considerações. Em primeiro lugar, não concordo em que sejam salpicados de lama, generalizadamente, os jornalistas brasileiros. Em segundo, escrevo muito sôbre tráfego, porque é assunto palpitante e do interêsse de todos. Em terceiro, procuro variar como Deus me ajuda e permite. Em último, conto outra história. Um dia, um polícia prendeu na rua uma mulher. O Delegado, ao qualificá-la, deu-lhe como profissão: "vida fácil" Vida fácil? Protestou ela. Então vá para lá!... Escrever uma crônica diária, mesmo sôbre tráfego, é fácil? Pois então vá para lá...

FLORESTA DE MIRANDA

cartas dos leitores

Ótima cidade, péssima estrada

Do sr. João Piratininga:

— "Regressando de Cataguases, aonde fui visitar um amigo, quero transmitir-lhe a boa impressão que me causou essa cidade mineira, que dispõe de um excelente colégio e de um hotel, como poucas cidades do interior possuem.

A viagem, entretanto, foi péssima, dadas as deploráveis condições em que se encontram não só a rodovia Rio-Bahia, de Areal a Leopoldina, como a de Cataguazes, ambas federais, mas esquecidas, inteiramente esquecidas pelo respectivo Departamento. Este chegou a retirar dessas suas estradas o pessoal e material destinados à sua conservação, enviando-os, a pedido do governador Juscelino Kubitschek, o itinerante, para apressar a abertura da rodovia para Belo Horizonte, que não tem a importância nem o valor da Rio-Bahia.

E' pena que uma cidade tão próspera, tão acolhedora e de nível intelectual tão elevado seja servida por uma rodovia tão ruim, com ausência de pavimentação, mas com abundância de buracos, de calombos, de poeira no verão e de lama nas chuvas.

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, que, felizmente, já não é o Fiuza, podia, se quisesse, aplainar um pouco os caminhos que daqui nos conduzem a Cataguases. E' o apêlo que faço."

Govêrno caloteiro

Do sr. José Roberto Amaral:

— "Partindo do princípio de que à imprensa compete a elevada missão de pugnar pelos direitos da coletividade, solicitamos a bondade de agasalhar esta justa reclamação, ampliando-a com palavras candentes, capazes de despertar os brios e o patriotismo dos que acreditam estar governando os destinos da alcandorada terra mineira!

Há cinco semestres que o Govêrno de Minas Gerais não paga juros de apólices aos portadores dêsses títulos. Parece incrível, mas é a pura verdade, fácil, aliás, de ser verificada.

Quantos confiaram e acreditaram na responsabilidade e na tradicional probidade mineira estão sendo dura e amargamente burlados. Os que aplicaram economias, reservas e pecúlios — dinheiro na sua maioria de viúvas e órfãos — em títulos do Estado de Minas Gerais, encontram-se em sérias dificuldades.

Esse longo atraso, jamais atingido em tempo algum, constitui a razão da baixa, da formidável desvalorização dos títulos mineiros!

Um govêrno que não paga juros de apólices em dia, é um govêrno sem fôrça moral, sem direito ao respeito e ao acatamento do seu povo. Mas, um govêrno que se atrasa SEIS SEMESTRES no cumprimento dêsse dever sagrado, não é mais um govêrno, passou a ser um frangalho!

Certo de que êste grito de revolta encontrará justa acolhida, em nome de milhares de interessados, grato se subscreve o patrício e admirador."

Cidade civilizada (?)

De um leitor:

— "Volta e meia desaparecem um dos bancos de concreto que ornamentam útilmente a praia de Copacabana. Ora, é pouca coisa, eu sei. Mas, quando outro dia um dos bancos entre os postos de salvamento ns. 1 e 6 foi arrancado e posto lá em baixo na areia, achei que era tempo de se procurar um meio de incutir no espírito do povo desta cidade dita civilizada a necessidade de nos batermos contra a falta de educação que dia a dia se avoluma em nosso meio.

Pensei em fazer uma carta, profligando a ação dêsses elementos maléficos. Mas, para um mal que se espalha assustadoramente por tôda esta grande cidade, achei que tal cartas seria uma pequena gota no oceano.

E então resolvi escrever para a TRIBUNA DA IMPRENSA, que além de ser o único jornal que compro e leio, tem sempre se definido como o arauto das causas dignas e limpas."

Leitor de Belo Horizonte — Recebida sua carta com fotografias. As acusações são muito graves para serem publicadas sem a sua identificação por parte da direção do jornal. Aguardamos o seu pronunciamento.

ROMA RIO ABRIL DE 1952

OS estudantes italianos são uma raça barulhenta e jovial. No dia da abertura das aulas, enchem as ruas de Roma com suas peruadas tradicionais, com as suas corporações "goliardicas" e rapazes e moças envergam os chapéus tradicionais, reminiscentes dos tempos medievais. O jôgo político, entretanto, ameaça tirar a essas manifestações estudantinas o seu caráter espontâneo e bem-humorado. Existe, por exemplo, um pobre Professor Calosso, deputado socialista, cujas preleções têm sido sabotadas com todos os recursos da imaginação juvenil. Os rapazes chegaram mesmo a levar para dentro da aula uma colméia de abelhas que, quando mais eloquente se estava fazendo a exposição do mestre, começaram a esvoaçar pela sala e a picar os atentos ouvintes, dispersando-os incontinenti. Êsses e outros semelhantes atentados à liberdade de cátedra foram vigorosamente reprovados pelas autoridades universitárias. A onda nacionalista, entretanto, ameaça subverter os zelosos defensores da ordem democrática nos estabelecimentos de ensino. O Professor Calosso, durante a guerra, foi um dos italianos que fêz campanha contra o govêrno de Mussolini, na rádio da B.B.C., de Londres. E o renascente nacionalismo italiano, que é excepcionalmente vivo nos meios universitários, não perdoa a êsses e a outros "traidores" da pátria.

O Professor Calosso é afinal uma figura inócua e pouco representativa. Mas entre os "traidores" há personalidades de maior pêso: o Conde Sforza, por exemplo, que atualmente se encontra virtualmente retirado da vida pública, por moléstia grave. Outro é o Ministro Pacciardi, que dirige exatamente o ministério patriótico por excelência, o da Defesa. Êsse também cometeu o imperdoável crime de lutar contra Mussolini, no estrangeiro, primeiro nos campos de batalha da Espanha e depois nos Estados Unidos.

Pacciardi é entretanto um homem hábil e trata de fazer as pazes com os patriotas. A grande ocasião foi-lhe fornecida pelos acontecimentos de Trieste. Dos membros do govêrno italiano, foi êle o que mais se extremou em suas exteriorizações contra a política aliada, em um telegrama-manifesto de sabor quase chauvinista, em que une em sua execração irredentista as sombras dos imperadores austríacos, o Marechal Tito e o General Winterton.

A questão de Trieste, aliás, tem sido nesses últimos dias um banho lustral do nacionalismo italiano. Nele mergulham velhos fascistas e neófitos do patriotismo, chafurda-se tôda espécie de gente, num carnaval de sentimentalismo patrioteiro que recorda as reações irresponsáveis de outros povos menos amadurecidos pela história.

Os estudantes estão na vanguarda dêsse movimento, espicaçados por editorialistas em delírio irredentista e por agitadores da direita, que pela primeira vez se mostram mais vociferantes do que os contumazes demagogos do Cominform. Como em qualquer república tropical, os rapazes das escolas fazem a política ativa das ruas, quando muitos deles não têm ainda capacidade para dar um voto consciente. A "giovinezza" tão decantada pelo fascismo desce às praças carregando bandeiras e esganiçando-se em slogans de ódio e de guerra com a sua voz de falsete. Fazem gazeta, carregando o giz com que, em vez de teoremas de austera logicidade, procuram demonstrar as razões do seu nacionalismo vociferante. As paredes das casas, as carrocerias dos ônibus enchem-se de inscrições e invetivas: "Morra Tito! Viva Trieste! Fora os estrangeiros!" VIVA em italiano é apenas um W (duplo V por Evviva) e MORRA ou ABAIXO um M. E' curto e econômico, num país onde a grandiloquência e o adjetivo não são certamente poupados.

A inevitável consequência dessa efervência nas ruas é a pancadaria da polícia. Mas as cabeças quebradas em Roma são simples casos policiais, enquanto que em Trieste essas mesmas cabeças contam como mártires nacionais. Homens sizudos deixam-se tomar pela paixão do momento como qualquer rapaz de calças curtas e vêem nos honestos "bobbies" ingleses que policiam o Território Livre os representantes de uma autocracia absolutista. O anti-britanismo latente em todo o italiano explode quando o mesmo escute a narração das "violências policiais" em Trieste.

Os italianos, nessas "Vésperas de Trieste" encontram-se em tal situação de excitação sentimental que não se dão conte da inevitável repercussão que terão êsses vapores de nacionalismo, na opinião pública mundial. Esquecem-se de que a paixão nacionalista foi o principal sustentáculo do fascismo e que o renascimento do fascismo não poderá ser tolerado por aqueles países que sofreram a agressão italiana. Com relação a Trieste, os italianos se encontram na situação de um homem irascível que se exalta e perde inteiramente a razão quando inicialmente o seu direito era inteiramente incontestado.

Trieste é certamente uma cidade italiana. Mas já o território circundante é em grande parte habitado por slavos. A conjuntura política da Iugoslávia complica ainda mais a situação. Muitos slavos não desejariam ser submetidos ao regime do Marechal Tito. Por outro lado, existem comitês de "partigiani" italianos que se consideram solidários com Tito. A luta entre Tito e o Cominform reflete-se entretanto nesse estado de coisas e os comunistas do Territorio Livre também estão cindidos. A situação é realmente complicada. Para resolvê-la, é necessária uma judiciosidade mais imparcial do que a do proverbial Salomão. Acresce que o pôrto de Trieste, mais do que à economia italiana, serve ao "hinterland" da Europa Central. Todos os dados do problema demonstram que a sua solução só poderá ser encontrada no plano internacional. O irredentismo italiano só pode ser admitido como um elemento de pressão, mas nunca como uma exigência inapelável, uma questão fechada da parte do govêrno de Roma.

Avançando os seus argumentos com agressividade nacionalista, os italianos se esquecem das dívidas históricas de um passado recente. Inflamados pela recordação da opressão que sofreram sob os austríacos, olvidam que há poucos anos eram êles os opressores nessa mesma região, os criadores do Reino da Croácia, os invasores da Albânia. As suas fúrias nacionalistas fazem reavivar os temores de renascimento de uma política agressiva que todos até há pouco consideravam ultrapassada e enterrada.

ANTONIO SERRAO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.438 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luís Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros.

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES
Geral .... 32-[illegible]
Redação .... 32-[illegible]
Direção e Publicidade .... 32-[illegible]
Gerência e Superintendência .... 32-[illegible]
Oficinas .... 32-[illegible]
Portaria .... 32-[illegible]

ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 240,00
Semestral .... Cr$ 120,00
Trimestral .... Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 206, 7.º salas 704/5 Telef. [illegible]
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 588 sala [illegible]
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

MEMORANDUM

Reservas técnicas

QUANDO o Congresso voltou a funcionar depois da queda do Estado Novo, havia uma grande sêde em tôrno do dinheiro da previdência social, como se houvesse, ali, um reservatório inesgotável de divisas.

Tanto o govêrno como os deputados tinham mil sugestões a fazer sôbre a aplicação daquele dinheiro. Estradas de ferro, estradas de rodagem, intensificação da agricultura, construção de casas para oficiais do exército, aumento da frota mercante, tudo poderia ser resolvido com o dinheiro da previdência, segundo projetos, então apresentados, pelo govêrno e pelos parlamentares.

Um dia, porém, os que conheciam mais profundamente a questão, começaram a mostrar que o dinheiro da previdência não existia. Pelo menos não existia em tão grande quantidade. E os projetos miraculosos morreram.

Agora a fonte miraculosa de dinheiro está nas reservas técnicas das companhias de seguro. Não há pletora de projetos pedindo a aplicação dêsse dinheiro porque os parlamentares, já mais esclarecidos, não pensam assim. O govêrno, entretanto, pensa e age de acôrdo com êste pensamento.

Há vários erros fundamentais na idéia da aplicação das reservas técnicas das companhias de seguro. Diz o govêrno, por exemplo, que essas reservas são aplicadas, pelas companhias, de preferência em finalidades parasitárias, como construções de imoveis.

Ora, com base em dados da "Conjuntura Econômica", órgão absolutamente insuspeito e que estimou o montante das operações imobiliárias de 1951 em Cr$ 9.000.000.000,00, chega-se à percentagem de apenas quatro por cento dêsse total para as reservas técnicas de seguros e capitalização empregados em tais finalidades.

Os pressupostos do govêrno sôbre essas reservas caem por terra, ainda, quando se chegar a conceituar o que seja reserva técnica de uma emprêsa de seguro. Reserva técnica é débito, nada mais que débito. E' um dinheiro que a companhia guarda para devolver no fim do contrato, ao mutuário, que é seu proprietário legítimo, ou a seus herdeiros e beneficiários, depois da sua morte. E, portanto, um dinheiro que a emprêsa de seguro precisa ter à mão, em aplicação de fácil reversão, para a devolução prevista. A reserva técnica é, assim, um dinheiro que já está aplicado.

E não iria o govêrno, naturalmente, exigir que as emprêsas de seguro vendessem os seus imóveis para aplicar, o produto, nas finalidades que lhes fôssem indicadas por uma lei de emergência.

Quando muito, poderia, a lei que o govêrno está pedindo, com tão grande desconhecimento do assunto, interessar-se pelas reservas técnicas a serem constituídas pelos novos contratos. Isto seria, entretanto, inviável, porque nem ao menos interessaria ao govêrno ir recolhendo, como em conta-gotas, pequenas importâncias, mensal ou anualmente.

Porque o que o govêrno quer, na sua ignorância do que seja reserva técnica, é lançar mão de um manancial que, efetivamente, não existe.

Leviandade

A DIRETORIA Geral do Departamento Nacional de Saúde emitiu uma curiosa nota sôbre os novos remédios contra a tuberculose. Diz que "as melhoras até agora apontadas não se distinguem daquelas que, numa experiência de mais de 60 anos, têm sido atribuidas a outras drogas que, mais cedo ou mais tarde, provam ser ineficazes".

E adianta que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina não licenciará nenhum produto que não seja oficialmente reconhecido nos respectivos países de origem antes de dois anos.

E' muito curiosa a informação. Curiosa, principalmente, se formos examinar a situação da estreptomicina, por exemplo. Não é preciso ser especialista para saber que a estreptomicina não teve aquêle período de dois anos para ser oficialmente reconhecido, como agora o exige, segundo a nota, o Serviço de Fiscalização da Medicina.

Mais curiosa a nota pela posição em que coloca, agora, depois de larga aplicação no país, a estreptomicina e outros produtos modernos. As melhores drogas indicadas para o tratamento da tuberculose, diz a nota, não se distinguem daquelas que, numa experiência de 60 anos, se apresentam, "mais cedo ou mais tarde, como ineficazes".

Se a Diretoria Geral do Departamento Nacional de Saúde pode afirmar, com tanta certeza e em tom absolutamente categórico, que tôdas as drogas modernamente empregadas no combate à tuberculose se apresentam, mais cedo ou mais tarde, como ineficazes, por que permite, então, sem nenhum esclarecimento público, que tanto se acredite na eficácia da estreptomicina? Por que permite, também, que o próprio govêrno contribua para o grande emprêgo do produto facilitando-lhe, com isenções de direito, a importação? Por que permite, sem um esclarecimento, que as instituições de previdência adquiram grandes quantidades do produto, para aplicação em trabalhadores doentes?

Ou será que a nota do Departamento Nacional de Saúde foi, apenas, leviana?

Pelos cabelos

MARQUES Rebelo, certa vez, fêz uma conferência no Museu de Arte Moderna de Rezende.

Em dado momento, alguém deu um aparte:

— "Eu vi uma Mater Dolorosa de Portinari tôda descabelada".

E, o escritor:

— "Dura lex, sed lex".

— "Como assim"? — pergunta o aparteante.

E, Marques:

— "No cabelo só gumex".

Doutor por aclamação

ANTES de ser bispo auxiliar, D. Helder Câmara fêz uma conferência no Engenho Novo.

O vigário local, fazendo a apresentação do conferencista, chamava-o de "padre doutor Helder Câmara".

Cada vez que êle dizia isso, o padre Helder respondia, com ar encabulado:

— "Reverendo, eu não sou doutor".

Em dado momento, o vigário disse para o auditório:

D E S F I L E

— "Êle está me dizendo que não é doutor".

Foi então que, do meio da assistência, levantou-se um preto muito alto e disse, com voz de baixo:

— "E' doutor, sim!"

E o auditório em pêso:

— "E' doutor! E' doutor!"

Torna o vigário, triunfante:

— "Padre Helder Câmara é, agora, doutor por aclamação do povo!"

Agitador-TV

BOB CHUST saiu, pela manhã, com sua equipe de televisão para filmar cenas ao ar livre.

Onde êle parava para filmar, formava-se logo uma multidão.

E, tôda vez que isso acontecia, a polícia aparecia e exigia-lhe documentos e explicações.

Bob teve que parar mais de meia dúzia de vêzes.

Fêz, então, um juramento. Nunca mais sairá com a equipe para filmar cênas ao ar livre no dia do aniversário do Partido Comunista.

Yes, sir

APESAR do nome, Bob Chust é paraguaio. Mas, já correu mundo.

Houve uma época em que êle foi "script-man" da Paramount.

Como êle parecia trabalhar bem, os diretores Wilder & Brackett deram-lhe um cargo de diretor-assistente na fita "Pacto de Sangue".

Entre outras coisas, Bob dirigiu algumas cenas exteriores.

Numa delas, êle teve que dar ordens a Fred Mac Murray.

Como era a primeira vez que tinha que dirigir um ator famoso, Bob ficou com mêdo de levar um contra-vapor. Dava as ordens muito delicada, mas inseguramente.

Só começou a se sentir firme depois que notou que Mac Murray obedecia às ordens sem pestanejar. Dizia, apenas:

— "Yes, sir".

E, com grande disciplina, fazia o que lhe era ordenado.

Bob acha que foi isso que lhe deu a confiança necessária para dirigir atores.

Mas, é bem provável que, atualmente, dirigindo certos atores nacionais, êle tenha saudades dos "yes, sir", de Fred Mac Murray.

Piano para Heckel

HECKEL Tavares e Joracy Camargo, a mando do Ministério da Educação e Saúde, estão fazendo excursões artísticas ao interior do país.

Heckel toca piano, Joracy faz conferências. Os dois levam, sempre, um cantor consigo.

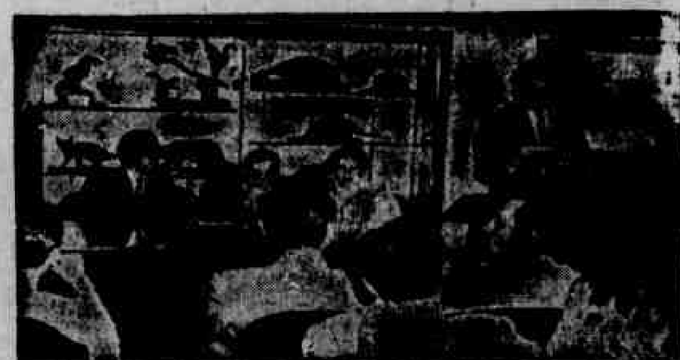
Heckel está para receber um piano de cauda, portátil, que mandou fazer, especialmente, no Paraná.

Êste piano vai substituir o antigo, de fabricação japonesa. Com a vantagem de poder tocar com uma oitava a mais.

Estudantes visitam uma fábrica

Um flagrante das alunas do Ginásio Nossa Senhora de Nazareth que foram visitar a Fábrica do Café Predileto, dirigidas pela diretora do Ginásio, irmã Eleonora e a professora irmã Leonia. A Fábrica do Café Predileto continua sendo muito visitada pelas Caravanas Estudantis





Conferência *Na Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, realizou-se uma conferência sôbre "A pesca moderna e o valor alimentar dos peixes", pronunciada pelo professor André de Coudekerque Lambrecht, diretor do Comité Nacional de Propaganda para o Consumo de Peixe na França.*

Estiveram presentes, além das autoridades do Ministério da Agricultura, técnicos e demais interessados, Mme. Gabrielle Mineneur, adido cultural à Embaixada de França; representantes do adido comercial e do consul geral dêsse país; representantes do Serviço de Alimentação da Previdência Social, etc.

O PEIXE VIVO...

O PEIXEIRO português se desespera garantindo que a mercadoria está perfeita, o vendedor clandestino de pescado acima da tabela insiste que as garopas estão fresquinhas, e acabaram de ser apanhadas, mas desde o dia da pesca milagrosa às avessas da Lagoa, neste nosso ponto do Morro da Viúva, ninguém comprou a menor sardinhazinha...

Creio, aliás, que não foi só aqui, a cidade tôda está desconfiada e com razão. Sexta-feira passada muita gente não fêz magro, achando que dadas as circunstâncias não era pecado, e quem guardou abstinência só comeu "spaghetti" ou sardinha em lata. Quanto à Semana Santa quem não foi ou vai para fora, se prepara apenas para bacalhoadas e macarronadas, porque além do mais, o preço dos poucos ovos existentes subiu de uma maneira louca, e conforme informou nosso freguês, vão acabar! Por enquanto ainda não se fala em veneno no pão e hidrofobia no leite, mas a semana ainda é jovem, estamos só na quarta-feira, sabe lá o que pode ou vai acontecer?

Enquanto isto, na Lagoa, junto a casas aristocráticas de nariz torcido e ao lado das favelas indiferentes, prossegue o arrastão dos peixes mortos, aumenta a fedentina e os curiosos continuam apreciando... Dizem aliás que sobretudo no primeiro dia e na primeira noite, o espetáculo foi belíssimo! O sol e a lua brilhando impassíveis, refletindo-se na água coberta de cadáveres prateados, dourados, cintilantes, cheios de mil reflexos, boiando serenos e insensíveis, docemente embalados pela água e pela brisa...

Mas nem tudo o que reluz é ouro, e das rêdes os peixes coitados vão para os caminhões de lixo da Prefeitura que se encontram em estado de mobilização geral. Uma coisa me preocupa... Será que estão sendo usados também os 22 caminhões novos recém-chegados? Seria uma lástima! Assisti seu desembarque na TV, pareciam tão bonitos, limpos, puros! Se eu-fôsse autoridade não permitiria que servissem no recolhimento dos peixes podres! Coletores assim tão lindos e luxuosos deveriam ser reservados a um lixo todo especial e fino, por exemplo de alguns ministérios e departamentos, certos bancos, instituições e solares de tubarões... Lixo igualmente perfumado mas mais interessante e variado que as pobres tainhas assassinadas da Lagoa, e que o outro lixo que entulha as ruas e é tão fácil de apanhar...

Pois é isso, estamos na Semana Santa, na quarta-feira de trevas. As estradas e trens estão repletos de passeantes, os que ficam comerão bacalhau e visitarão sete igrejas pedindo a mercê divina, sábado os sinos repicarão aleluia e haverá baileco no Brigue da Alegria, domingo de Páscoa todo mundo se encherá de ovos de chocolate e muita criança terá indigestão. E quanto aos defuntos da Lagoa, só nos resta mesmo cantar que agora o "peixe vivo" não só não vive fora da água fria, como também morre dentro dela...



MALUH DE OURO PRETO

Curso de Publicidade

Estão abertas as matrículas para o Curso de Publicidade mantido pela Associação Brasileira de Propaganda, cujas aulas terão início no dia 15 dêste.

Matrículas e informações à rua Alcindo Guanabara 17-21, 11.º andar, sala 1109, ou pelo telefone 42-7740.

Dupla comemoração

Comemora hoje o 20.º aniversário de casamento o sr. Arthur de Almeida Santos e sua espôsa, d. Anunciata de Almeida Santos, da rua Japeri, 89, no Rio Comprido.

Também, hoje, comemora o seu 18.º aniversário a filha do casal, srta. Lúcia Lucena Santos que dará na residência dos seus pais uma recepção íntima.

Feijoada para Ninon *Um aspecto do almôço que foi oferecido pela crítica, à estrêla mexicana Ninon Sevilla, que veio ao Rio fazer o filme "Aventura no Rio".*



Técnico da TV *Encontra-se nesta capital o Sr. Alfred Scalpone, um dos mais famosos técnicos norte-americanos da televisão.*

O Sr. Scalpone, que viaja em companhia de sua esposa, veio ao Brasil na qualidade de coordenador dos assuntos da TV da agência de publicidade McCann Erickson, a fim de estudar as condições locais daquele veículo.

No clichê o Sr. e Sra. Alfred Scalpone e o Sr. Armando Sarmento, presidente da McCann Erickson.

O LIVRO DO DIA

EM busca de um livro de Camilo, que não encontramos, viemos a encontrar um livro sôbre Camilo, que não procurávamos: "Espiritualidade e Arte de Camilo", de A. do Prado Coelho.

Livraria Simões Lopes — Pôrto.

Não demos por perdido o nosso tempo, não apenas por o livro ter, sob certos aspectos algum valor, como por nos permitir, notar algumas insuficiências normais nos estudos sôbre Camilo.

O LIVRO

O livro compõe-se dos seguintes capítulos:

— A evolução artística relacionada com o seu conceito do heroísmo. 2 — O motivo como agente de inspiração. 3 — Uma concepção do homem e da vida. 4 — Fundamentos da designação de "criador" aplicada a Camilo. 5 — O processo de criação. A) as figuras. B) as situações. C) a expressão.

VALOR

O estudo do Sr. A. do Prado Coelho representa um esfôrço importante para situar Camilo no seu ambiente psicológico, ao mesmo tempo que dá, em certos passos, elementos de importância para compreender a feição romântica da sua arte.

LADOS NEGATIVOS

O principal lado negativo é a atitude mental do autor que é de exaltação do princípio ao fim sem uma reserva, sem uma nota crítica que oriente o leitor e lhe permita fixar as insuficiências, e muitas foram, de Camilo. Há um certo provincianismo da parte do Sr. Prado Coelho ao falar do gênio de Camilo. Gênio foi Camilo sem dúvida, mas apesar disso não deixou uma obra de sentido universal, qualquer coisa que possa comparar-se a Hardy, Tolstoi, Laclos, Dostoiewski, Balzac ou mesmo a romancista que venha logo abaixo destas e outras figuras de primeira grandeza. Naturalmente há razões, e muito sérias, para não ter Camilo chegado até onde podia chegar. Ao crítico cabe analisar êste e outros aspectos — mas o crítico neste caso, limitou-se a impor Camilo, não a explicar Camilo.

A CRITICA PERANTE CAMILO

A nosso ver a crítica da obra e da personalidade de Camilo está ainda por fazer. Há alguns trabalhos, mas informados ou de paixão ou de uma tendência por demais literária, a que quase sempre falta preparação filosófica. Há tentativas, mas, mesmo Castelo Branco, Chaves Régio, ou Santana Dionísio, êste último particularmente à altura de fazer um trabalho sôbre Camilo, não deram até hoje o trabalho que é legítimo esperar.

PAULO DE CASTRO



Aniversário *Comemora hoje o seu 1.º aniversário a menina Tereza Cristina, filha do Sr. Manoel Paixão do Carmo, nosso companheiro da TRIBUNA DA IMPRENSA, e de sua esposa, dona Nice Pimentel do Carmo.*

Aniversários

Completou ontem 6 anos o menino Italo, filho do casal Italo e Carmen Filgueiro.

— Faz anos hoje o jornalista Faustino Passarelli, chefe do Serviço de Divulgação da C. O. F. A. P., membro do Comité de Imprensa do M. T. I. C. e redator do "Diário de Notícias", da sucursal das "Folhas" de São Paulo e colaborador de "A Manhã".

— Fez anos ontem o menino Italo, filho do sr. Italo Silgueiro, e de sua espôsa, d. Carmen Silgueiro.

— Fazem anos hoje:

Senhores — Professor Herbert Spencer — Vitor Hugo Vieira — Gilberto Mendes de Azevedo.

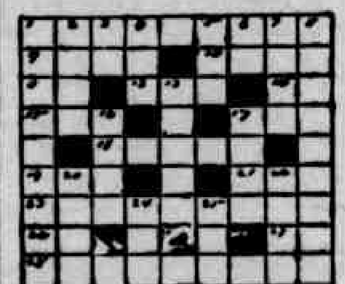
Senhoras: Olga Viana de Matos — Maria de Oliveira e Silva — Maria Clara dos Santos Dias.

Ana Lúcia

Faz anos hoje a menina Ana Lúcia, filha do casal Alberto Madureira - Ilse Paiva Madureira.

ESMERALDOS RELOJOEIROS FRANCESES, perfeitamente aparelhados e em novas instalações, consertam qualquer tipo de relógio de pulso, bolso, mesa ou de chão, por mais delicado que seja. — Av. Presidente Vargas, 529 18.º - S/ 1509 — Tel 43-5091

PASSATEMPOS



PROBLEMA N. 606 — EM 9-4-52 (Quarta-feira)

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — loja onde se vende papéis; 9 — lá; 10 — enralvecer; 11 — pronome; 12 — interjeição; 14 — símbolo do cromo; 15 — letra grega; 17 braço de rio; 18 — fiquei bom; 19 — a plebe (fig.); 21 — espécie de peneira; 23 — despojar; 26 — prefixo; 27 — pronome; 28 — arruamento de sapateiros.

Verticais — 1 — poesia pastoril (pl.); 2 — junta; 3 — base; 4 — ave pernalta; 5 — camareiro; 6 — erres; lact; 8 — destruiria; 13 — peça da asna; 16 — praticam; 17 — nome da um cinema de Copacabana; 20 — vaso para água entre os antigos; 22 — planta oleaginosa; 24 — fruto; 25 — tirada da costela de Adão.

CHARADA NOVISSIMA

A **espingarda** disparou e com grande **mágua** notei que havia atingido o **equipador de navios** — 2—1.

CHARADA CASAL

O **maltrapilho** sustentou uma peleja tremenda com o policial — 2.

CHARADA SINCOPADA

A **costeleira** ainda é uma bela e encantadora **mulher** — 3—2.

CARTÕES DO DIA

SENTARAM

cidade brasileira

DETRITO

cidade importante dos EE. UU.

SOLUÇÕES DO DIA

(TERÇA-FEIRA)

Cartão: AGENCIADOR.

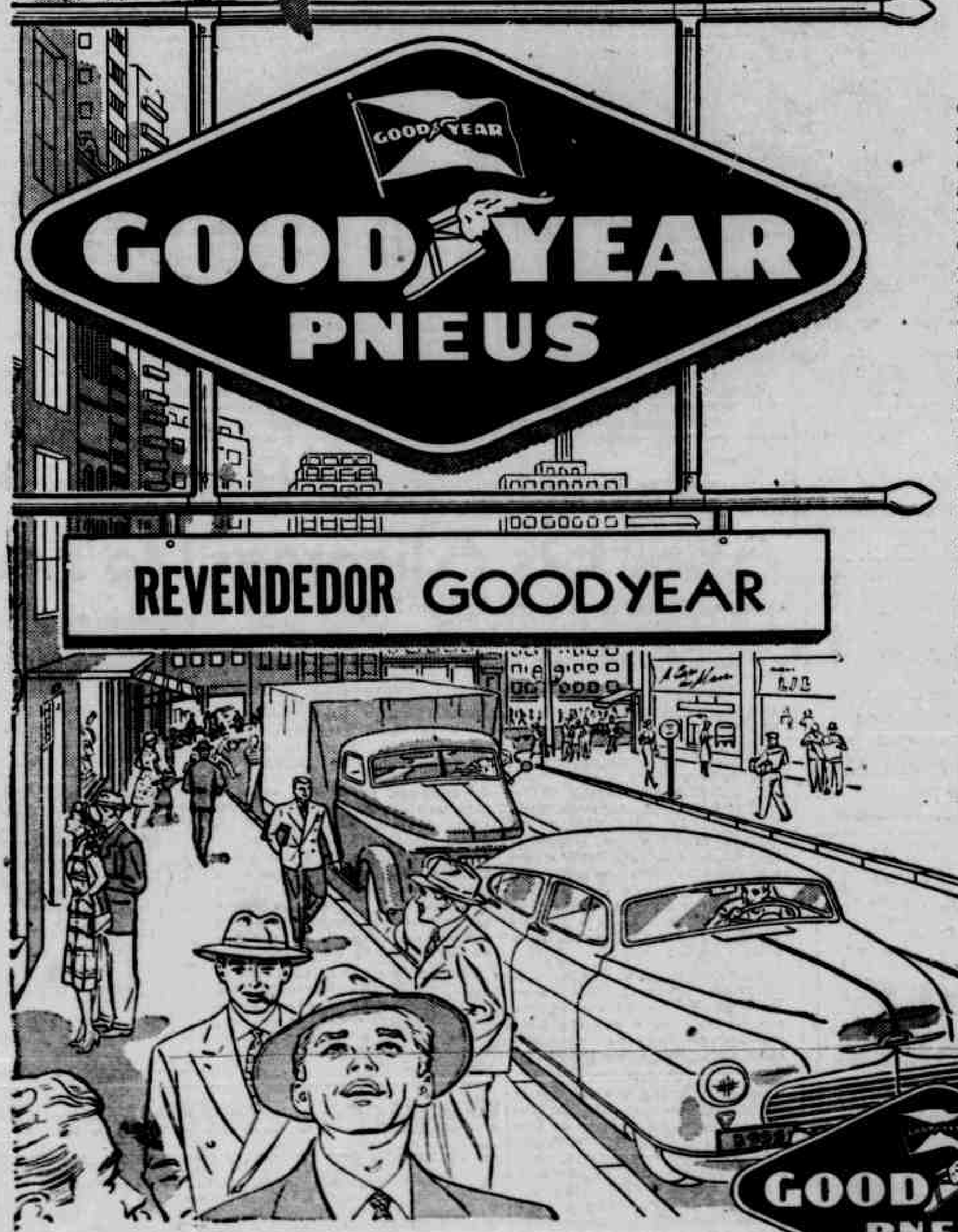
Principiantes (355) — **Horizontais e verticais** — MILHA — IDEAL — LEPRA — EAREM — ALAMO.

DIOFRAN

TODOS OS SÁBADOS A PARTIR DO DIA 19 DE ABRIL

Mercado de automóveis

"TRIBUNA DA IMPRENSA"



Onde V. S. avistar o losango Goodyear, lá encontrará também um amigo de seu automóvel... É o Revendedor Goodyear que, pronto para lhe prestar os mais valiosos serviços de assistência técnica especializada, sempre dispõe de pneus, câmaras de ar e demais acessórios indispensáveis à vida de seu carro! Para milhares de automobilistas brasileiros, o losango Goodyear, quer na estrada, quer na cidade, é sempre um símbolo de proteção e hospitalidade a serviço do transporte motorizado nacional.

Pneus - Regulagem - Alinhamento das rodas - Rodízio - Assistência e Serviços gerais.

Onde houver êste símbolo,
Na cidade ou na estrada,
Seu carro encontrará um amigo:

O REVENDEDOR **GOODYEAR!**

Esbordoou o Investigador e Tocou Fogo No Cadaver

Condenado O Assassino Da Ilha Do Governador ■ 28 Anos De Reclusão ■ Dinaura Só Em Junho

COM uma unanimidade surpreendente em julgamentos pelo Tribunal do Júri, os jurados de ontem condenaram o pescador Murilo Costa à pena de 28 anos de reclusão pelo assassínio do investigador Jansen do Nascimento Cruz, na Ilha do Governador.

Atendendo à personalidade de Murilo e às agravantes votadas pelo Conselho de Sentença, o juiz Bandeira Stampa acrescentou à pena 1 ano de medida de segurança.

AUXILIO DE DINAURA

O investigador assassinado era casado com Dinaura Amorim Cruz, com ela vivendo na praia da Bandeira, n. 79. Murilo, pescador que trabalhava na ilha, era íntimo amigo do casal, frequentando-lhe assiduamente a residência.

Desta assiduidade nasceu entre êle e Dinaura um sentimento forte que os levou ao adultério. Tornaram-se amantes e durante algum tempo assim viveram. Para melhor assegurar a prática do adultério e levar a sua vida, tramaram a morte do investigador enganado.

Na noite do crime — 13 de maio de 1951 — Dinaura deixou aberta a porta da casa e Murilo, penetrando no quarto do casal, agrediu a cacete o investigador que dormia. Pôsto Jansen fora de combate, Murilo e Dinaura o arrastaram para um matagal existente nas proximidades e atearam fôgo ao corpo, com o auxílio de um menor, estando ainda a vítima com vida.

DINAURA EM JUNHO

Deveriam ser julgados ontem os dois acusados. Ao instalar-se a sessão os advogados de defesa requereram o desmembramento do processo, alegando serem as defesas colidentes.

O juiz Bandeira Stampa deferiu o requerimento e marcou para junho o julgamento de Dinaura.

PENA DE MORTE

A acusação foi feita pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, que a certa altura fêz a apologia da pena de morte, "que o nosso sentimentalismo de povo latino ainda não deixou que fôsse instituída no Brasil".

Em outro país — disse — Murilo teria a paga de seu crime e não a satisfação, o gozo íntimo do delinquente que comete um crime bárbaro e sabe que todos o desprezam, ninguém o quer. Nós lhe retribuímos êsse sentimento, mas cavalheirescamente, num julgamento formal, com tôdas as garantias, com debates amplos e direito de defesa, negados por êle à vítima".

CONSORCIO

Atila englobou na sua acusação, Murilo e Dinaura. Os dois deveriam ser condenados igualmente pelo crime.

— "Houve um consórcio entre Murilo e Dinaura. Aquêle entrou com a fôrça, a valentia, a iniciativa e a coragem. Esta, que tem uma aparência capaz de enganar ao Júri, contribuiu com a inteligência maquiavélica e a previsão".

De nada valia a intenção dos peritos que a quiseram ajudar e a apresentaram como de uma sugestionabilidade impressionante. Ela era perfeitamente responsável.



O PROMOTOR — Atila lamentou não existir no Brasil a pena de morte. A sua frente estão os instrumentos do crime: um cacete, uma enxada, um enxadão e uma lata, que serviu para levar o querosene

FRIO E INSENSIVEL

— "Murilo não é louco. E' frio e insensível e foi levado pela torpeza aviltante dos motivos: por querer possuir a mulher da vítima, que não sabia do caso amoroso e foi surpreendida.

Depois de quase matar a vítima, carregou-a negligentemente como a um feixe de capim, ferindo ainda os seus pés no arame farpado de uma cêrca, demonstrando mais uma vez a sua insensibilidade, frieza e anestesia moral.

Depois de deixar os instrumentos do crime por sôbre o corpo, induziu o menor a jogar gasolina com óleo e riscar um fósforo. E depois voltou para ver o corpo fumegando".

MEU MELHOR AMIGO

Disse ainda o promotor que Murilo, à chegada do rabecão, suspendeu o cadáver semi-queimado de Jansen e, desolado, afirmou: "Era o meu melhor amigo".

NOVELA ORDINARIA

Iniciando a difícil tarefa da defesa, o defensor público Maurílio Bruno afirmou que o promotor se baseara, em tôda a sua peça acusatória, na confissão de Murilo. Mas esta peça processual de nada valia:

— "Não foi a justiça e sim a polícia — especialista em arrancar depoimentos — que conseguiu essa confissão, peça-base da acusação do promotor.

Mas a polícia não fêz uma peça processual. Fêz um capítulo de novela ordinária, como muitas vêses é especialista em fazer. Os maiores tratadistas da prova sentem dificuldade imensa em estudar a confissão. Mas isso, para a polícia é coisa fácil, ela tudo resolve de maneira simplista.

Uma confissão de nada vale sem que venha acompanhada de prova concludente. E esta não veio. Foi firmado, assim, o fundamento da acusação em provas extra-judiciais".

MEIO DE FUGA

O crime — disse o advogado — fôra passional e, quisesse ou não o promotor, Dinaura teve nele um papel preponderante.

— "Ela encontrou no acusado um meio de libertação do marido, que era de gênio violento, péssimo espôso e desde a noite do casamento — quando Dinaura contava 19 anos — se mostrara brutal para com ela".

FALTA DE PROVAS

— "Além da confissão — obtida sòmente pela polícia — não se encontrava no processo, por mais que se o rebuscasse, uma prova sequer de que Murilo assassinara Jansen".

Negou assim o advogado a autoria do crime imputado ao acusado, mostrando a fragilidade das provas colhidas no processo e deixando a critério do Júri aceitá-las ou não.

Terminada essa primeira fase da sua defesa, Maurílio Bruno examinou as agravantes qualificativas pedidas no libelo e sustentadas pelo promotor, negando também a sua existência e procurando a desclassificação do crime para homicídio simples — 6 a 20 anos — ao invés de homicídio qualificado — 12 a 30 anos.

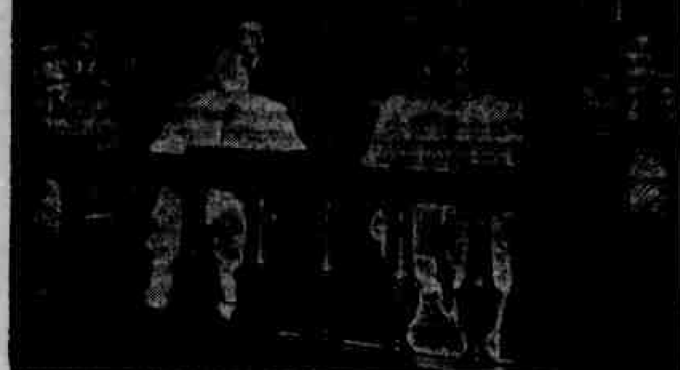
NOVO JURI

Após a finalização dos debates procedeu-se na sala secreta à votação dos quesitos. Os jurados foram unânimes na sua decisão.

Autoria — Sim: 7 a 0. Qualificativa da traição — Sim: 7 a 0. Qualificativa do motivo torpe — Sim: 7 a 0. Emprêgo de fogo — Sim: 7 a 0.

Em vista dêsse resultado, Murilo foi condenado a 28 anos de reclusão. Em virtude de dispositivo de lei (protesto por novo Júri), deverá vir a ser julgado novamente, pois a pena foi superior a 20 anos de reclusão.

Um dos jurados que formaram o conselho de sentença — terceiro jurado Djalma Ferreira Mendes — levou um Código Penal para melhor orientar-se.



OS JURADOS — Com surpreendente unanimidade votaram pela condenação de Maurílio Murilo. Um dêles, o primeiro à direita, em baixo, levou um Código Penal



O RÉU — Murilo Costa, cabisbaixo, em fotografia batida antes da proibição do juiz, atendendo a pedido do acusado

MEDIA — Durante o intervalo, instantaneo do promotor Atila e do advogado Maurílio Bruno, tomando uma média

Um morto e um ferido na tríplice colisão

Vitimado na noite de ontem, na esquina da av. Brasil com a rua Filomena Nunes, pelo caminhão da Aeronáutica 8-90-23 que, naquele cruzamento, colidira com o caminhão 6-97-25 por êle dirigido, o chofer Alfredo Machado Evangelino, solteiro, de 23 anos, da rua Isidoro, 14, em Jacarepaguá, faleceu ao receber os primeiros curativos no Getúlio Vargas, para onde fôra levado com fratura do crânio e ferimentos no rosto.

Depois da primeira colisão, o primeiro veículo ainda foi bater no ônibus 8-27-17, da linha "Caxias-Praça Mauá", que por sua vez se chocou com a motocicleta 318, pilotada por Angelico de Sousa Leal, casado, de 22 anos, morador em Gramacho.

A seguir, o caminhão e o coletivo deram-se pressa em abandonar o local, enquanto Alfredo e Angelico, êste último com ferida contusa na cabeça, eram conduzidos ao mencionado hospital.

Depois de medicado, Angelico retirou-se, havendo a polícia do 21.º distrito encetado diligências com a finalidade de apurar convenientemente a ocorrência.

Motorista alucinado

O motorista Francisco Santos da Silva, chapa 121 da Viação Nacional, na direção do carro 114 dessa emprêsa, linha 109 — Grajaú-Ipanema — cometeu ontem, à tarde, uma série de desatinos.

Dirigiu o carro na viagem de volta para o ponto tôda a velocidade, cometendo excessos, não prestando atenção ao tráfego, transitando pela contra-mão e cometendo outras infrações.

Na rua Conde de Bonfim, imprensou, por estar na contramão, um carro oficial, não tendo prestado atenção às reclamações dos passageiros e não obedecendo ao tacógrafo, que permaneceu de luz vermelha durante quase tôda a viagem.

Desconhecida atropelada e morta

Uma mulher de côr branca, de 23 anos presumíveis, de identidade e residência ignoradas, foi atropelada e morta na noite de ontem, na av. N. S. de Copacabana, defronte ao 74, pelo ônibus 8-26-06, da linha 133, "Méier-Copacabana", cujo chofer fugiu em seguida.

O comissário Pastor, do 2.º distrito, que esteve no local, fêz remover o corpo para o necrotério do IML.

Caiu da cadeira

Vítima de queda de uma cadeira em sua residência na rua Divino Salvador 40, a menina Angelina, de 4 anos, filha de Nadir Jucá, foi conduzida ao dispensário do Méier com o frontal contundido e suspeita de fratura do cranio.

Depois dos curativos de urgência, foi removida para o Pronto Socorro a fim de se submeter ao exame radiológico necessário. Verificada a improcedência da suspeita de fratura, ficou em repouso, retirando-se depois para sua casa.

Lavrador atropelado

Colhido por auto ignorado na av. Presidente Vargas, ontem, o lavrador José Fernandes Ribeiro, casado, de 51 anos, residente em Venda Nova, distrito de Teresópolis, foi internado no Pronto Socorro em estado grave, com a clavícula e o braço direitos fraturados.

Tentou contra a vida

Levada ontem em estado de coma ao Miguel Couto, Wanda de tal, de 28 anos presumíveis, residente na pensão da av. Atlântica 2016, apt. 310, lá ficou em tratamento.

Pouco antes, na residência, havia ela tentado contra a vida ingerindo cerca de 20 comprimidos de um soporífero.

Atropelado na avenida Epitácio Pessoa

Atropelado por caminhão desconhecido na av. Epitacio Pessoa perto da Vila Hípica ontem à noite, João Luzia da Silva, viuvo, de 70 anos, do barracão 28 da praia do Pinto, foi levado ao Miguel Couto com suspeita de fratura do cotovelo esquerdo e traumatismo na região lombar.

Depois de medicado, lá ficou em observação

Padilha em atividade

Foi presa esta manhã, na av. Mem de Sá, 35, sobrado, por explorar o lenocínio, Léa Ambember, quando a polícia surpreendeu um casal em flagrante, naquela residência.

Léa foi autuada em flagrante na Delegacia de Costumes e Diversões.

ESMAGADO NA ESTAÇÃO DE D. PEDRO II

Esmagado por uma composição numa das plataformas da estação D. Pedro II, ao anoitecer de ontem, o carpinteiro José Pereira de Matos, solteiro, de 18 anos, residente em Austin, teve morte imediata, sendo o seu corpo removido para o necrotério do IML com guia do 10.º distrito, passada pelo comissário Renato Lomba.

Funcionário público anavalhado

Com o braço esquerdo anavalhado e em estado de choque, visto ter perdido muito sangue, foi internado ontem à noite no Carlos Chagas o funcionário público Amélio João da Silva, casado, de 38 anos, da rua Treze, 544, em Coelho Neto.

Pouco antes, na rua em que mora, defronte ao 394, havia sido agredido por um padeiro de nacionalidade portuguesa, ali estabelecido e que se dizia residir na estação de Padre Miguel.

Depois da agressão, o acusado fugiu, estando as autoridades do 24.º distrito empenhadas em sua captura.

Tentou matar-se

Por ter brigado com o namorado, atirou-se do 5.º andar ao solo a jovem Rosa Oliveira da Silva, de 18 anos, solteira, doméstica, da rua professor Luiz Catanhede, 92, apto. 302.

Rosa Oliveira da Silva, com fratura da bacia, além de outros ferimentos, foi internada em estado de choque no Pronto Socorro.

— PUBLICIDADE —

Cia. Geral de Exportação e Importação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

C O N V O C A Ç Ã O

Convidam-se os senhores Acionistas desta Sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social, à rua da Quitanda, 163, sala 604, às 15 horas, em 21 de abril de 1952, para o fim de deliberar sôbre o aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1952.

Pela Diretoria,
JOHN D. GILLETT
Diretor-Presidente
ROBERT A. WINGER
Diretor-Tesoureiro

Confissão completa do autor do desfalque da Recebedoria de Rendas de Campos

HELIO Romanguera, autor de um desfalque de Cr$ 500 mil na Recebedoria de Rendas de Campos, confessou, ontem, ao delegado Roberval de Meneses, da Delegacia de Roubos e Falsificações, como procedeu ao roubo e os motivos por que foi levado a cometer o crime.

PAIXAO PELO JÔGO

Iniciando sua confissão, o acusado declarou que, nomeado tesoureiro interino da Recebedoria, recebia apenas Cr$ 3 mil e mais uma percentagem de 5%, como quebra-de caixa e que essa importância não dava para cobrir a despesa que tinha com sua única paixão, o jôgo.

Disse que encontrou a Recebedoria em situação tal que até os juizes e promotores sacavam dinheiro por intermédio de vales.

SEGUIU O EXEMPLO

Continuando suas declarações o acusado disse que nada mais fêz do que seguir o exemplo vindo do alto e que passou a sacar diàriamente, mediante vales, grandes importâncias.

Disse que não tinha intenção de dilapidar os cofres públicos e que sua fuga com certa quantidade de dinheiro havia sido motivada pela esperança de poder pagar a um bom advogado pela sua defesa.

MOTIVO DE FUGA

Terminando sua confissão o acusado declarou que a fuga só foi realizada depois de saber que contra êle havia sido expedida ordem de prisão administrativa.

A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
Rua Almirante Saddock Sá, 276 - Tel.: 27-0757
Rua Barão da Tôrre, 107
COMUNICA
que mantém Semi-internato para alunos de Jardim de Infância e Curso primário
HORÁRIO: 8,30 às 17 horas

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditacão matinal.

A ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(ALLIANCE FRANÇAISE)
tem a honra de comunicar à Sociedade Carioca que vai reiniciar êste mês os
CURSOS DE FRANCÊS
nos seus quatro centros:
CIDADE: Av. Erasmo Braga, 277, 3.º andar — Tel. 22-3431
COPACABANA: Rua Toneleros, 137 — Tel. 47-0820
TIJUCA: Rua Oliveira da Silva, 35 — Tel. 38-3880
NITERÓI: Rua Gavião Peixoto, 270, apto. 101
(As inscrições se acham abertas nos quatro endereços acima).

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO
Orientação da professôra:
DILMA GOLDEMBER DE SOUZA
HORARIO — Das 13 às 16h30m — Mensalidades módicas.
MATRICULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Soterrado Pela Barreira Ao Abrir Os Alicerces Do Muro

Como se descobriu a morte de João Francisco ■ Obra clandestina na residência do construtor e patrão da vítima ■ Retirado o corpo pelos bombeiros do Serviço de Proteção e Salvamento

SOTERRADO por uma barreira nos fundos do prédio n.º 1.207, da rua S. Alexandrina, na tarde de ontem, o operário João Francisco, vulgo "Pernambuco", solteiro, de 35 anos, ali residente, morreu no local antes da chegada de qualquer socorro.

VALA FATIDICA

A vítima, que era empregada da firma Joaquim Pereira da Silva & Filhos, da av. Presidente Vargas, 446, sala 1506, firma especializada em construções, abria no momento do acidente uma vala para nela colocar os alicerces de um muro a ser levantado entre a casa citada e a do vizinho.

Trabalhava para seu patrão, Joaquim Pereira da Silva, proprietário do imóvel em apreço e nel: morador e que lhe permitia ocupar um cômodo lá existente fora do corpo do prédio.

OBRA CLANDESTINA

Ao que apurou a reportagem, tanto a abertura do alicerce como a construção do muro, não estavam devidamente licenciadas na Prefeitura, tratando-se, portanto, de uma obra clandestina.

Como João Francisco não desse sinal de vida já há muito, uma pessoa da família do construtor, por volta das 15 horas, foi procurá-lo. Não o achando, foi a seu quarto. Lá a mesma decepção o aguardava. Já atemorizada, principalmente por ter notado a vala quase tôda tomada por enorme volume de terra desprendida da barreira dos fundos, comunicou o fato à Rádio-Patrulha, comparecendo incontinenti o carro número 6, cujos componentes de imediato verificaram a extensão do acidente, solicitando então o concurso dos bombeiros e dando parte do ocorrido ao comissário Silva Júnior, do 14.º distrito.

Sob o comando do tenente Sebastião Ferreira de Freitas, uma turma de bombeiros do Serviço de Proteção e Salvamento estêve presente conseguindo retirar de sob a avalanche de terra o cadáver do infeliz operário.

Com guia passada pelo comissário referido, foi removido para o necrotério do IML, sendo aberto, na delegacia do 14.º distrito, o inquérito de praxe para apurar a responsabilidade do desabamento.

João Francisco, o operário morto

APÓLICES
Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais
Câmbio — Descontos
— Cauções —
CASA BANCÁRIA MONERO'
Fundada em 1919 —
Av. Rio Branco, 49

Pediu satisfações e foi esfaqueado

Rixa antiga por causa da desconfiança - Preso o agressor e internada sua vítima

APOS discutir ontem à noite, na rua Carolina Machado defronte da garage da Viação Suburbana, com José Rodrigues da Costa, casado, de 41 anos, vigia da vila operária da Cia. Metropolitana em Marechal Hermes e residente na rua Mipibú s/número, naquela localidade, o operário José Luís de Magalhães, também casado, de 39 anos, da rua do Pinhal 34, deu-lhe um soco no nariz sendo por êle esfaqueado duas vezes: — uma no peito, lado esquerdo, e outra no lado direito.

RIXA ANTIGA POR CAUSA DA MULHER

Desconfiando de José Rodrigues, que pensava estar interessado em sua mulher, de há muito que José Luís se desentendera com o xará, só estando à espera de uma oportunidade para "tirar a diferença" existente entre ambos.

ENCONTRO FATAL

Ontem à noite, deparando com o rival no aludido ponto, José Luís foi tomar-lhe satisfações, empenhando-se em luta os dois homens, depois de se insultarem mutuamente.

Iniciando então o ataque, José Luís desfechou forte soco no nariz do desafeto. Este, porém, não se achando desarmado, sacou, ao cair, de uma faca investindo com ela contra, o agressor, acabando por feri-lo profundamente.

PRESO EM FLAGRANTE

Surpreendido ainda no local, logo em seguida à contenda sangrenta, José Rodrigues foi encaminhado ao 25.º distrito, onde foi autuado pelo comissário Lobão. José Luís, levado ao Carlos Chagas, lá ficou em tratamento.

Procure a sua bicicleta

Estas bicicletas, no depósito do 18.º Distrito Policial, estão à espera de seus legítimos donos. Foram roubadas por uma quadrilha de ladrões presa pela Seção de Roubos e Furtos daquela Delegacia. Mas os larápios haviam roubado em tantos lugares e tão numerosos objetos que não se recordam dos locais exatos nem dos donos.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.
TITULOS DE RENDAS
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 8,15 às 17,30 horas
TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

Casa dos Poveiros

PIQUENIQUE A ILHA DE PAQUETÁ

Com a aproximação do domingo de Páscoa, dia 13 do corrente, ultimam-se os preparativos para a realização do passeio à Ilha de Paquetá. Com êste passeio, pretende a Directoria da Casa dos Poveiros reproduzir, na Ilha dos Amores, a tradicional Festa do Anjo que, na terra de Varzim, constitui um motivo de grande alegria e satisfação, revivendo as suas danças regionais, o "jôgo do pela" e outros, que nos fazem transportar, como que por encanto, àquele cantinho da Póvoa saudoso e eterno. Fazem parte, também, do programa, um jôgo de futebol entre casados e solteiros, que está despertando grande entusiasmo e uma interessante gincana, cujas inscrições serão feitas na ocasião. A concentração far-se-á na Praça Quinze de Novembro, de onde partirão, às 7 horas, em caravana e embandeirados em arco, diversos barcos dos nossos conterrâneos, que levarão, gratuitamente, os excursionistas, à Ilha de Paquetá. Após a chegada à Ilha, os excursionistas reagrupar-se-ão na Pedra da Moreninha para dali se dar início aos jogos programados. O regresso será às 17 horas, com destino ao ponto de partida.

NOVOS SÓCIOS

Na última reunião foram aprovadas as seguintes propostas: Sócio Remido: sr. João Marques Macedo, proposto pelo sr. Ernesto Antunes Gomes Silva; Sócios Cooperadores: sr. Olimpio Rodrigues, sr. Domingos José da Silva, propostos pelo sr. Jaime da Rocha; sr. Casimiro Batista Gonçalves Forte, proposto pelo sr. Ernesto Antunes Gomes Silva e sr. Ricardo Martins Moreira, proposto pelo sr. Manuel da Costa Marques.

DIVERSOS

Os nossos Consócios srs. Joaquim Milhazes e Mateus Antonio Terroso tiveram a gentileza de, por nosso intermédio, oferecer ao Varzim Esporte Clube uma excelente bola de futebol "Superball", tendo nós providenciado já a sua breve remessa. Apresentamos os melhores agradecimentos aos nossos Consócios em nome do Varzim.

— Encontra-se em nossa posse uma lista que nos foi enviada pela maior casa de caridade da nossa terra — A Beneficente — e que se destina à obtenção de verba para a construção do seu edifício social. Os nossos associados que desejarem oferecer o seu óbulo para obra de tal importância, deverão dirigir-se à Tesouraria.

Notícias sôbre Aquilino Ribeiro

Aquilino Ribeiro, o maior escritor português dos nossos dias, está no Rio, como já noticiamos. Algumas "andanças" de mestre Aquilino: tem visitado editores, mandou fazer dois ternos e prepara uma conferência.

Luiz Forjaz Trigueiros

O leitor Manuel Guimarães pergunta-nos se é exata a nota dada num matutino do Rio sôbre as razões por que o sr. Luiz Forjaz Trigueiros assumiu a direção do "Diário Popular" de Lisboa. Resposta: as razões apontadas são exatas.

P.C.

Conferência

A escritora portuguêsa sra. Natalia Correia, que aqui chegou a bordo do "Vera Cruz", pronunciará na próxima segunda-feira, dia 14, às 17 horas, na Casa do Estudante do Brasil, uma conferência sob o título: "A oceanidade na poesia portuguêsa".

A CONCORRENCIA DESLEAL DO ESTADO E' UM CAMINHO ERRADO

Projeto infantil que fere a classe médica ■ Mais uma opinião sôbre o projeto Paulo Areal

— "NA realidade, o vereador Paulo Areal baseia seu projeto em três motivos, que poderiam levá-lo a conclusões multíssimo diferentes" — disse-nos o sr. Carlos Veiga Soares, referindo-se ao projeto apresentado pelo vereador carioca, relativo à ampliação do laboratório da Prefeitura, a fim de que êste pudesse vender remédios ao povo.

— "Ferindo a classe médica, sob a alegação de que nela impera a falta de solidariedade h u m a n a, o sr. Paulo Areal encontra aí um dos motivos de seu projeto" — continuou.

FISCALIZAÇAO

O segundo motivo é a alegada falta de fiscalização dos órgãos competentes e o terceiro é o descrédito dos homens "em tudo e em todos", pois nem na lei mais se crê.

Acrescenta o sr. Carlos Veiga Soares:

"O sr. Paulo Areal pretende transformar em lei uma organização fabril oficial, que escaparia não só à fiscalização pelos órgãos competentes, mas também à fiscalização interna que se verifica na indústria privada.

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Fazendo comentários em tôrno da indústria farmacêutica — "considerá-la como uma indústria de água distilada é confessar a mais completa ignorância" — reafirma o entrevistado que o projeto é infantil, não só pela importância do crédito proposto, que não permitiria a construção de instalações e fabricação do mínimo de medicamentos comuns necessitados pela Prefeitura, como por não poder o Instituto Terapêutico fabricar produtos que são objeto de patentes internacionais, cujos concessionários são outros laboratórios.

ESTATISTICAS

Constataremos que é muito mais econômica a produção da indústria privada que a oficial — afirma o entrevistado — se forem computados os impostos, os estudos científicos, as taxas, institutos, obrigações trabalhistas e tantos outros fatores, que sobrecarregam o custo dos produtos da indústria privada.

Dessa maneira, a concorrência desleal que se propõe seja feita pelo Estado, é um caminho errado.

EXEMPLO

Dando exemplo de casos em que organizações privadas foram entregues ao contrôle do govêrno, observa o sr. Veiga Soares:

— "Não conhecemos organizações que houvessem passado para a esfera pública, trazendo resultados ou benefícios para a coletividade."

INDÚSTRIA BRASILEIRA

— "Sôbre o conceito dos produtos farmacêuticos do Brasil" — diz o sr. Veiga Soares — "tomaria a liberdade de aconselhar o sr. Paulo Areal a viajar pelos países estrangeiros, para sentir o quanto é elevado êste conceito e como tem trabalhado a indústria farmacêutica em prol do nome do Brasil.

Aqui nunca faltaram, em guerra ou fora dela, produtos farmacêuticos para o rico e para o pobre. O sr. Paulo Areal deveria se preocupar, antes, com a instrução, com o leite, pão, carne, feijão, arroz e até água para os pobres que vivem em promiscuidade nestes morros do Distrito Federal."

COMERCIO E PRODUÇÃO

Movimento do pôrto

CIMENTO

O estoque no Cais do Porto vai a 431.899 sacos.

NAVIOS NA FILA

Encontram-se ao largo aguardando atracação os seguintes navios: Bowgran, Sygna, Ryland, Davis, Rogoleto, Tweed, Olivebank, Rosa M, Holberg, Bore VIII, Bowmonte, Antartico, Lóide Colombia.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA

A tesouraria arrecadou ontem Cr$ 5.835 mil.

DESCARGA DE CHATAS

Aguardam oportunidade de descarregar as chatas pertencentes aos seguintes navios: Osaka Maru e Brighan Victory.

AUTOMOVEIS

Estão nos pátios do cais 603 automóveis.

NAVIOS DE PASSAGEIROS

Estão sendo esperados: hoje, Kerguelein, Uruguai Star, Del Mar e Salta; amanhã, Rio Lujan, Giulio Cesare, Alhena e Conte Grande. No dia 11 chega o Florida e no dia 13 o Mar del Plata, o Paraguay Star e o Suecia.

Encampação da Fábrica de Tambores

O Tribunal Federal de Recursos deu provimento ao recurso interposto pelos srs. Oscar Tken e Oscar Loesch, relativo à indenização de Cr$ 30 milhões para cobrir a encampação da Fábrica Nacional de Tambores Ltda., praticada durante a última guerra mundial.

O provimento foi concedido, em parte, devido aos embargos do subprocurador da República, sr. Alceu Barbedo.

Proibida da importação de aspargos

A CEXIM resolveu proibir a importação de aspargos, tendo em vista que a produção nacional é suficiente para abastecer o mercado interno.

Falências e Concordatas

Pelo juiz da 6.ª Vara Civel foi nomeado síndico nos autos de falência da firma Metalúrgica Itajubá Ltda. o credor Humberto Rosado de Oliveira.

No juizo da 6.ª Vara Civel deu entrada o pedido de concordata preventiva da firma Gomacol Sociedade Nogueira Comena Ltda., na base de 60% em quatro prestações semestrais.

FINANCIAMENTO DO CAFE'

Comunica-nos do gabinete do ministro da Fazenda:

"Conforme resolução de hoje do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, o govêrno federal continuará a financiar o café nas mesmas bases e condições que têm vigorado até agora, sem nenhuma alteração nos limites de crédito concedidos.

O financiamento plenamente assegurado e a situação estatística do produto não justificam os boatos que têm origem em interêsses privados contrários à política do govêrno".

A escola não funciona porque não tem bancos

Quase mil alunos prejudicados ■ "Procurem escolas particulares", aconselham as professôras

NOVECENTOS alunos matriculados na escola Delfim Moreira, à praça Ubajara, no bairro do Rocha, estão sem assistir às aulas, porque não há bancos naquela escola da Prefeitura.

Desde o início das aulas, os colegiais que se matricularam na escola Delfim Moreira, tristes, vêem os seus colegas das escolas vizinhas comparecerem às aulas, aprenderem a ler e a escrever. Eles, porém, continuam na mesma, porque sua escola não dispõe de bancos onde possam assentar.

RECLAMAÇÕES INUTEIS

Inúmeras reclamações já foram feitas à diretora e às professoras da escola Delfim Moreira. Estas, porém, dizem nada poder fazer. Somente o Departamento de Educação Primária, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, pode tomar as providências necessárias.

Enquanto isso o tempo passa, as férias já estão se tornando próximas. E as salas da escola Delfim Moreira, já vazias de bancos, permanecem desertas.

PREDIO NOVO

O prédio da praça Ubajara é novo, sendo êste o primeiro ano em que funciona — ou deveria funcionar — uma escola nesse local. O prédio antigo, na rua Licinio Cardoso, apesar de seu estado precário, ainda está funcionando, preenchendo a lacuna deixada pela nova escola.

PROCUREM ESCOLAS PARTICULARES

Em vista de se alongar, dia a dia, o período escolar, as professoras aconselharam os pais dos colegiais a que procurassem escolas ou professôres particulares, a fim de que seus filhos não ficassem tão atrasadas quando as aulas se iniciassem.

Alguns atenderam ao conselho das mestras, mas a maioria das crianças continua sem aulas porque nem todos podem pagar os altos preços pedidos pelas escolas e professôres.

"A Bôlsa"

Está em circulação o n.º 73 da revista "A Bolsa", publicação mensal editada pela Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

Este número contém notas e comentários sôbre os seguintes assuntos: Câmara Sindical — A questão cambial — Movimento da Bolsa — Principais titulo negociados — Atos e resoluções — Mercado Monetário — Comércio Exterior do Brasil — Bolsa de Londres — Sociedades Anônimas — Dividendos enunciados — Imposto de Renda sôbre reservas — Decreto sôbre o retôrno do capital estrangeiro — Boletim de notícias.

Traz, além disso, iniciando neste número, um resumo das atividades e desenvolvimento das principais sociedades anônimas inscritas no seu quadro: o resumo publicado é da Companhia Progresso Industrial do Brasil.

Concurso na Central

Serão em breve realizados na Central do Brasil, os exames para auxiliar de estação, maquinista, cabineiros, mecânicos e guarda-chaves.

As bancas examinadoras já foram designadas pelo diretor da estrada.

Fiscalização do Trabalho

Comunica-nos:

"O diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho sente-se na obrigação de, como medida de elementar justiça, esclarecer a opinião pública que a maioria dos fiscais e inspetores do Trabalho é constituída de elementos de boa formação moral, havendo mesmo, entre êles, quer em sua repartição como em outras do Departamento Nacional do Trabalho, rapazes de comportamento verdadeiramente exemplar.

Os funcionários, em pequeno número, de conduta duvidosa, contra os quais pesam graves acusações e será aberto inquérito administrativo, serão progressivamente afastados, a fim de que seja restaurado o clima de confiança indispensável a uma eficaz fiscalização das leis de proteção ao trabalho".

Noticias da Conferência Americana do Trabalho

Esperados os dirigentes da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres — Gráfico sôbre assistência ao trabalhador brasileiro

Os srs. J. Ondembrock, secretário geral da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, e Hermes Horne, chefe da Seção Latino-Americana, chegarão no dia 15 do corrente para assistir à Conferência do Trabalho, a realizar-se êste mês.

COMISSÕES

Serão 3 as comissões do plenário: remuneração, seguridade social e trabalho rural.

Na comissão de seguridade social, a delegação brasileira apresentará um gráfico sôbre a situação de assistência ao nosso trabalhador.

MINISTRO EXILADO

Participará da Conferência o sr. Triffon Gomes, ex-ministro do Trabalho da Espanha, atualmente exilado na Bélgica, como membro da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres.

Segundo se informa, o Itamarati já deu ordem de "visto" para o seu passaporte.

NAO VIRA' O PRESIDENTE

O sr. David Morse, presidente do Bureau Internacional do Trabalho, comunicou que, por motivos de saúde, não poderá participar da próxima Conferência Americana do Trabalho. A comunicação foi feita ao ministro do Trabalho pelo sr. J. Rens, diretor geral adjunto do Bureau.

Reclamação contra a emprêsa Elite S. A.

Queixa-se o securitário Guilherme Aragão, da rua do Lavradio 110, sobrado — que ontem nos procurou — contra a exploração de que foi vítima por parte da Emprêsa Elite S. A., proprietária dos ônibus das linhas 47 e 13, que fazem as linhas entre o largo da Carioca e a Urca e entre a Estrada de Ferro e aquêle bairro, respectivamente, fato êsse ocorrido no sábado passado.

Assim, segundo o queixoso, no dia citado, cêrca das 23 horas, depois de aguardar por muito tempo no mencionado logradouro um carro da primeira linha para seguir para a Urca, chegou um outro da linha 13, sendo os passageiros avisados de que deveriam nele embarcar uma vez que o da linha 47 não mais seguiria por ter sofrido um acidente.

Até aí, nada de mais — explicou o reclamante. O pior, porém, — concluiu — é que nos cobraram como se houvéssemos, por gôsto, viajado neste último, à razão de Cr$ 2,50, e não como pagaríamos se tivéssemos pegado o carro da nossa linha, isto é, os Cr$ 2,00 costumeiros.

Intercâmbio comercial Brasil - Japão

REALIZOU-SE ontem, às 15 horas, na biblioteca do Itamarati uma reunião de comerciantes e industriais, promovida pela Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, para estudar a intensificação das relações entre o Brasil e o Japão.

Os trabalhos foram presididos pelo ministro João Alberto e contaram com a presença dos srs. Barbosa Carneiro, Edmundo Barbosa da Silva, chefe da Secretaria da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, Norberto da Silva Rocha, representante da CEXIM, Valdir de Mesquita, da Carteira de Câmbio da CEXIM; e Ernesto Street, representante da Confederação das Industrias.

Foram discutidos vários aspectos dos tratados comerciais referentes à importação de porcelana, máquinas de costura, tecidos, maquinarias, aparelhos de ótica e outras mercadorias.

"Vida Doméstica" de abril

Recebemos o número da revista "Vida Doméstica" para o mês de abril.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

● NA CAMARA MUNICIPAL

Transforma-se em "caso" o Instituto de Educação

Lei e requerimento em favor das alunas aprovadas ■ Escolas só para futuro remoto

O SR. Faim Pedro apresentou um projeto de lei que solucionaria o caso das candidatas aprovadas no Instituto de Educação, criando um anexo a êsse educandário que se chamaria "Darcy Vargas" e que aceitaria as alunas com 187 pontos no último exame.

O sr. Levy Neves requereu à Mesa informações sôbre o número exato das alunas aprovadas e das reprovadas, além de outras informações técnicas, onde, segundo suas palavras, há graves irregularidades.

Disse o sr. Levy Neves que "seria ilegal, antipedagógico, abusivo o critério de seleção adotado pelo Instituto de Educação, sabendo-se que há falta de professoras, há falta de escolas, há porcentagem vergonhosa de analfabetos no país e na capital da República".

A CONSTRUÇAO DE 150 ESCOLAS

O vereador Frederico Trotta disse-nos que visitou o secretário da Educação da Prefeitura, sr. Mario Britto e que êste declarou terminados os estudos dos projetos de construção de mais de 150 escolas no Distrito Federal.

Entre essas escolas figuram 2 normais e 2 técnico-profissionais, incluídas na mensagem de 600 milhões de cruzeiros já votados pela Câmara.

"A construção ainda não foi atacada o que significa que as escolas só entrariam em funcionamento daqui a muitos anos", concluiu melancolicamente, o sr. Frederico Trotta.

O BURACO DO DIA

O sr. Magalhães Júnior pediu providências no sentido de serem consertados os enormes buracos existentes na rua Frei Caneca, em frente ao quartel da Polícia Militar, que vêm prejudicando seriamente o trânsito para a zona norte.

A verdade sôbre o rompimento do Brasil com a Rússia

O sr. Ferreira de Souza lê, no Senado, o Livro Branco do Itamarati, retificando as declarações do emb. Pimentel Brandão

O sr. Ferreira de Souza falou ontem no Senado sôbre o rompimento das nossas relações diplomáticas com a Rússia, trazido novamente a debate pelas recentes declarações do embaixador Pimentel Brandão à imprensa do Rio.

Lembrando as circunstâncias em que se deu o ato do govêrno brasileiro, o líder da bancada udenista no Monroe fêz o elogio do então ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes, relatando os fatos tal como realmente se passaram.

AS ENTREVISTAS

Referindo-se às entrevistas recentes do embaixador Pimentel Brandão, que suscitaram comentários contraditórios, disse o sr. Ferreira de Souza que o desmentido do nosso representante diplomático, publicado há dois dias somente, veio tarde.

O orador lamentou que sôbre assunto tão importante ao bom nome do Brasil, tivesse o sr. Pimentel Brandão dado ensejo ou, pelo menos, permitido pelo seu silêncio que a opinião pública fôsse levada à conclusão de que o govêrno brasileiro agira levianamente, rompendo com a Rússia relações que nos poderiam ser úteis.

Lembrando que o govêrno que praticou os atos diplomáticos de então, quer govêrno, quer ministros eram outros, o orador recordou que as duas Casas do Congresso votaram moções de aplauso ao govêrno do presidente Eurico Dutra pela iniciativa que foi considerada asseguradora dos altos interêsses nacionais.

RETIFICAÇAO

O senador Ferreira de Souza fêz uma recapitulação dos acontecimentos, para mostrar que a entrevista primitiva do embaixador Pimentel Brandão não correspondia inteiramente à verdade, nem era de se considerar numa fixação honesta dos fatos históricos.

Dizendo-se surpreendido com a nova entrevista publicada em "A Noite", na qual o diplomata desautoriza a versão da primeira, o líder da bancada udenista congratulou-se com o sr. Pimentel Brandão pela retificação, lamentando, porém, que não tivesse vindo no dia imediato à publicação da primeira notícia, de forma a evitar os reflexos que a primeira despertou na opinião pública brasileira e também no sentido de não reacender uma discussão que estava morta.

Fundamentando as suas afirmações, o senador Ferreira de Souza leu documentos constantes do Livro Branco do Itamarati.

Seu discurso foi seguidamente aparteado pelos senadores Vitorino Freire, secundando a defesa do govêrno passado, e pelo senador Kerginaldo Cavalcanti.

Novos guindastes para o porto

Declarações do superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro

QUINZE guindastes e cavalos mecânicos estão sendo esperados pela Administração para atender ao movimento do pôrto do Rio de Janeiro, — declarou o sr. Ismael de Souza, administrador do Pôrto.

POUCA VERBA

— Com a pouca verba que temos, prosseguiu o sr. Ismael de Souza, fazemos o possível para solucionar o problema e, com a aquisição de 15 guindastes e cavalos mecânicos, estamos certos que encontraremos uma solução para desafogar o pôrto do Rio de Janeiro.

ARMAZEM NO "PIER"

— Construiremos, terminou o engenheiro, um grande armazém no "pier" da praça Mauá, para armazenagem de certos produtos.

O armazém provisório, que ser construido numa área de 6.000 metros quadrados, prestará grandes serviços, pois poderá estocar grandes quantidades de material.

Cerimônia de posse

No gabinete do ministro do Trabalho, sob a presidência do sr. Segadas Viana, realizou-se a cerimônia de posse dos srs. Ademar Vidal, Oswaldo Carijó de Castro, Henrique Mindlin, Eduardo Ridy, Cecil Davis, Carmen Portinho, Austregesilo de Athayde e Henrique de Aragão no cargo de membros do Conselho Central da Fundação da Casa Popular.

Depois de empossados os respectivos titulares, o ministro Segadas Viana fez uso da palavra, enaltecendo as qualidades dos mesmos, tendo agradecido, em nome dos seus companheiros, o sr. Ademar Vidal.

Cursos de especialização para médicos do Corpo de Saúde da Armada

Para fins de aperfeiçoamento técnico, foram autorizados a fazer cursos de especialização médica no corrente ano, sem prejuízo das suas funções, os seguintes oficiais médicos: capitães-tenentes dr. Helio Vecchio Alves Mauricio — Nutrição; dr. Alfredo Calil Abdala — Clínica cirúrgica; dr. Viterbo Antunes Storru — Urologia; dr. Durval Furtado de Castro — curso de aplicação do Instituto Oswaldo Cruz; primeiros-tenentes: dr. Nivaldo de Andrade Moura — Radioterapia; dr. Elcio Martins — Clínica cirúrgica; dr. Olintho Duarte de Magalhães — curso de aplicação do Instituto Oswaldo Cruz; e dr. Fernando Monteiro Meira — Traumatologia e Ortopedia.

Ainda dificil o transporte coletivo

"Deficit" médio de 30 % entre ônibus e lotações

OS transportes coletivos continuam desfalcados. Segundo cálculos, o desfalque atinge a um total médio de 30%, computando o que falta em ônibus e lotações.

LOTAÇÕES

Em épocas normais, trafegam cêrca de 1 800 lotações, servindo às populações de todos os bairros e quase todos os subúrbios.

O "deficit" calculado é de 40%, o que significa que cêrca de 700 lotações estão recolhidos às garages.

ONIBUS

Segundo nos informou há dias um dirigente do Sindicato dos Proprietários em Emprêsas de Onibus, cêrca de 1.600 dêsses coletivos servem à população do Rio.

Perto de 300 continuam paralisados, o que representa uma parcela de 20% — a falta média de 30% é o resultado da soma dos 2 "deficits".

As filas continuam enormes e por longas horas.

FILAS

A sugestão dos guardas de trânsito para que os lotações em tráfego transportes passageiros em pé não foi homologada pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, que mantem as multas aplicadas, até ontem em número de 500.

Agua Tônica de Quinino
BRAHMA
dá uma real sensação de bem-estar
É DELICIOSA!
É APERITIVA!
É REFRESCANTE!
Cada copo de Água Tônica de Quinino Brahma oferece uma real sensação de bem-estar. Porque a Água Tônica de Quinino Brahma contém realmente quinino. Seu efeito tonificante é notável e, além disso, a Água Tônica de Quinino Brahma é um refrigerante inigualável para os dias quentes. Exija sempre a verdadeira Água Tônica de Quinino Brahma.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Cenas e bastidores

POUCO a pouco, o programa de Alfredo Souto de Almeida tem tomado conta dos ouvintes de rádio que gostam de teatro. O caráter vital dêste programa é um divertimento e uma divulgação de primeira ordem. Começa por contar as novidades, o que vai pelo mundo, comenta as estréias da semana. Num diálogo com o sr. Domingos, porteiro de teatro, divulgam-se as últimas notícias sôbre estréias futuras, atividades de atores, novos contratos, etc. Nunca o teatro fora do Brasil está esquecido — uma notícia sôbre uma peça de Marcel Aymé, "La Tête des Autres", que chocou tôda uma classe na França, a ponto de pedir que ela fôsse retirada, mas não o conseguiu; informações de que Katherine Hepburn chegou em Londres para representar uma peça de Bernard Shaw, para a qual o próprio Shaw a indicou, antes de falecer; notícias da Broadway; e assim por diante.

As seções do programa estão separadas e definidas por trechos de música excelentemente bem escolhidos — trechos que são alegres, vibrantes, e possuem um caráter nitidamente teatral. Uma vez ou outra, "Cenas e Bastidores" sai do estúdio, vai gravar, por exemplo, parte do discurso do melhor autor do ano, recebendo o seu prêmio, fragmentos do agradecimento do diretor do Serviço Nacional de Teatro durante a homenagem feita a êste, "trailers" de uma peça a ser futuramente levada, novidades contadas por figuras de destaque no mundo do teatro. Foi assim que os franceses Yves Robert e Marcel Marceau falaram para o público do Rio, que Daniel Gélin e Michel Auclair disseram poesias da França para nós, que Arletty respondeu às perguntas sôbre a sua carreira no teatro e no cinema.

Assim, cada domingo, passa-se uma meia hora ouvindo assuntos de teatro. Domingo passado soubemos que Narto Lanza vai trabalhar com Bibi Ferreira em "Madame Bovary", que Madame Morineau gostaria de voltar para os clássicos, levando "Phèdre", no qual, na França, fez uma ponta, mas em que, hoje em dia, gostaria de encarnar a personagem principal, e que além disso está pensando numa comédia de Molière... Paschoal Carlos Magno contou experiências no Norte, durante a viagem do Teatro do Estudante, Cacilda Becker explicou como é difícil representar quando há no palco um louro que saiba falar e diz as falas da gente antes da hora — Joracy Camargo falou nas concessões que um autor tem que fazer ao público. E Procópio Ferreira anuncia que é o público que manda no ator, e não o ator no público...

O grande mérito do programa reside no seu ritmo. Não há um momento para se cansar. Um assunto está expresso com o mínimo de palavras úteis, uma crítica de peça nunca demora demasiadamente, uma notícia tem o caráter de um "flash". E a música intervém no momento exato. As vozes que se ouvem são agradáveis, e variadas, a conversa tem um ar de espontaneidade, mas nunca é prolixa.

E', pois, um prazer, a meio-dia e meio do domingo, ligar o rádio para "Cenas e Bastidores"...

O TABLADO

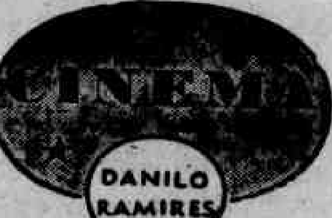
Para Maria Clara Machado, Silva Ferreira vai dirigir "Romeu e Jeannette", de Anouilh, no grupo do "Tablado", que trabalha no Patronato da Gávea. Também tomará parte o Silva Ferreira, num espetáculo que fará parte do primeiro novo programa dêsse grupo.



Alda Garrido está fazendo um grande sucesso no Teatro Rival. Pensa, até, em viajar para Portugal, depois de sua temporada no Rio. O cliché mostra-nos Alda numa outra criação cômica, antes da apresentação atual, mas a expressão é bem a da lavadeira de Napoleão que se tornou duquesa do Império

Atividades de Silva Ferreira

Silva Ferreira foi convidado para a montagem e as luzes da primeira peça da companhia Nicette Bruno, no Teatro de Alumínio, em São Paulo: "De amor também se morre", a peça de Margaret Kennedy, traduzida por Maria Jacintha. Provàvelmente no próprio grupo de Maria Jacintha êle dirigirá Sonia Oiticica, numa produção carioca da "Antigona", de Anouilh. Foi convidado para ser assistente da Companhia dos Artistas Unidos. E é o diretor do programa de teatro Ribalta, na Roquette Pinto, programa que, durante a sua ausência no Norte, foi muito bem desenvolvido por Wanda Menezes.



CINEMA

DANILO RAMIRES

"Os contos de Hoffmann"

Um dos mais competentes grupos de produção do mundo realizou esta película para os estúdios da "London Films". E à frente deles, a dupla Michael Powell e Emeric Presburger, que desde 1938 realizam trabalhos em conjunto.

"Os contos de Hoffmann" será, brevemente, exibido nas telas cariocas.

Rebento selvagem

Esta é Madeleine Robinson, principal intérprete feminina da produção que a França Filmes vai lançar na próxima semana. "Le garçon sauvage" conta a história dum jovem que, coagido entre um mundo de paixões e ódios, não sabe decidir-se, e tranca-se dentro de seus próprios pensamentos. O papel do menino foi confiado ao garoto Pierre-Michael Beck.

Prêmios em São Paulo

SÃO PAULO, 8 (Da Sucursal) — Uma comissão designada pelo "O Estado de São Paulo", composta dos Srs. Sérgio Buarque de Holanda, Sérgio Milliet, Eduardo Salvatore, Francisco Luiz de Almeida Salles, Lourival Machado e Tarsila do Amaral, escolheu, segundo seu critério, como "os melhores do cinema nacional em 1951": Anselmo Duarte, que fôra da "Atlântida", o melhor ator; Tom Payne, o melhor diretor; e Alberto Cavalcanti, o melhor produtor.

Marisa Prado, que já fôra escolhida pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, do Rio, como a melhor intérprete feminina do ano passado, teve seu nome também votado pela comissão como a melhor de 1951, pelo seu trabalho em "Terra é sempre terra".

O prêmio de "O Estado de São Paulo" denomina-se: "Saci".

"Frei Luís de Sousa"

Foi com êste filme que Maria Sampaio recebeu o "grande prêmio do cinema português". Atriz dos nossos palcos e de nossas emissoras, Maria Sampaio estêve em Lisboa atuando nesta produção ao lado de Antônio Villaret, Barreto Poeira e Raul de Carvalho.

O lançamento ainda não está marcado.

"Amanhã será tarde demais"

Um dos mais belos filmes italianos de após-guerra. Maria Pier Angeli é a principal intérprete e Vitorio de Sica, o realizador de "Umberto D", é o professor consciencioso e educador sob todos os aspectos de mestre e pedagogo.

Produção premiada nos festivais de Veneza, Punta del Este e Cannes.

Leonora Amar chegou ontem

PARA FAZER NO RIO O LANÇAMENTO DO SEU ULTIMO FILME, NO MEXICO, CHEGOU ONTEM A ESTA CIDADE A ATRIZ BRASILEIRA LEONORA AMAR. "CUIDE DE SEU MARIDO" É UMA SATIRA MODERNA, QUE SEGUNDO A CRITICA MEXICANA, DEVERÁ TER MUITO SUCESSO. NA FOTO, LEONORA AMAR.

"Rainha do Mambo"

Maria Antonieta Pons é a estrêla da produção. Ela dança e canta números como "A baixa do sapateiro", e outros do repertório brasileiro. Para os cinemas da linha do Azteca.

"Bruxaria"

Fita com Abott e Costello, dentro dum assunto irreal, mas que a crítica norte-americana diz ser engraçado. Os dois cômicos, durante o filme, estão sempre às voltas com uma terrível feiticeira.

Curso de Crítica Cinematográfica

Iniciaram-se segunda-feira, na Ação Social Arquidiocesana, na Avenida Roosevelt, os cursos para crítico cinematográfico. Oitenta e oito alunos estão matriculados para assistir às aulas, que se realizam naquela avenida, n. 137, quinto andar.

"O Fantasma da Ópera"

A volta do popular filme de Nelson Eddy e Claude Rains, tendo Suzanna Foster como cantora. Reprise da Universal Internacional para os cinemas Odeon, Miramar, etc.

André Gide na tela

Já foi apresentado em Paris o filme que tenta relatar um pouco da vida do famoso escritor há um ano falecido. Grande número de personalidades estêve presente ao lançamento que abalou todo o mundo intelectual parisiense desde o presidente da República até o estudante de Montparnasse.

O filme foi apresentado no cinema "Vendôme", na Avenida da Ópera. O trabalho de Marc Allegrete comemorou o primeiro aniversário da morte do poeta.

Uma das filhas de Gide, após o espetáculo, foi ao camarote do sr. Vincent Auriol, oferecer uma página extraída dos cadernos do pai.

Reclamação

Do leitor Francisco Barbedo de Morais recebemos uma carta solicitando que reclamássemos contra o mau estado em que se encontram as instalações sanitárias de alguns cinemas da cidade.

"A grande tentação"

Lançamento da San Miguel Films. O que há de interessante nesta produção é a parte documentária, onde, em sequências cinematográficas, são apresentadas as cataratas do Iguaçu.

O argumento é de George Elliot.

MUSICA

EDINO KRIEGER

"L'Amico Fritz" e a orientação do Municipal

TEATRO MUNICIPAL, 8-4-1952

ÓPERA "L'AMICO FRITZ", DE MASCAGNI

LIBRETO DE SUARDIN, BASEADO EM CHATRIAN

PERSONAGENS: — Fritz — Assis Pacheco; Suzel — Clara Marise; Beppe — Kleuza de Pennafort; Rabino David — Roberto Galeno; Hanezó — Antonio Lembo; Frederico — Nino Crimi; Caterina — Laura Netto do Valle

Regente: Santiago Guerra; "Regisseur": Bronislaw Harowicz; Diretor de Cena: Carlos Marchese; Ponto: Mario Bruno; Cenários: Mario Conde.

O ESPETACULO de ontem à noite, o segundo da temporada operística, teve um único ponto realmente positivo, o desempenho equilibrado de todos os participantes, demonstrando mais uma vez que se pode contar com elementos capazes em meio aos nossos jovens artistas líricos.

Assis Pacheco estêve bem no Fritz, sua voz satisfazendo às exigências da partitura; Clara Marise excelente na Suzel, demonstrando boa disposição para a cena por sua atuação natural, sua capacidade de viver cada situação do enredo; Roberto Galeno fez com propriedade o Rabino casamenteiro, com sua excelente dicção, sua entonação justa. os demais participantes tiveram igualmente um desempenho satisfatório dentro da importância relativa de cada um de seus papéis. Grandes vozes interessam menos do que um conjunto homogêneo que saiba cantar e atuar cênicamente. A orquestra, sem dúvida, deveria ter sido mais modesta (falamos com relação à maneira com que foi conduzida), de modo a permitir que se ouvisse melhor a parte cantada — que para ser ouvida foi sem dúvida escrita pelo compositor...

Caberia, depois de constatada a existência de jovens talentos em nosso meio operístico, apelar para a Direção do Teatro Municipal no sentido de que seus esforços se definissem, desde já, em favor da apresentação de óperas mais significativas como valor musical.

O Teatro Municipal — sabe-se — tem andado até agora às voltas com problemas de organização, de orientação e de diretrizes artísticas, entregue que se achava à exploração comercial.

Agora, porém, que foi confiada à Comissão Artística a responsabilidade daquela casa de espetáculos, tornada autônoma e amparada por verba especial (embora ainda insignificante em face ao enorme custo de uma temporada), cremos que se deveriam esboçar, sem mais demoras, as bases de uma orientação realmente nova, realmente progressista. Não desconhecemos a seriedade de propósitos que norteia a atual Diretoria. O programa operístico dêste ano já apresenta sensível melhoria quanto à seleção dos espetáculos. Mas essa melhoria parece-nos ainda pouco ambiciosa, demasiado modesta em suas pretensões.

Um exemplo temos na excelente idéia de se contratar um "regisseur" da envergadura de Horowicz para dirigir alguns espetáculos. Se a idéia é excelente, o aproveitamento da presença dêsse especialista nos parece pouco apropriado: à sua orientação foram entregues as óperas "L'amico Fritz" de Mascagni e "Don Pasquale" de Donizetti, além do "Combattimento di Tancredo e Clorinda" de Monteverdi.

Dessas três obras, apenas a última nos parece capaz de projetar a atividade operística do Municipal num plano artístico realmente superior, longe do rotineiro, do habitual. "L'amico Fritz" pouco ou nada representa como valor artístico, nem mesmo em relação à sua época, quando Verdi já abrira rumos inteiramente novos à criação lírica — caminho até certo ponto assimilado por Puccini e outros compositores.

Uma história banal que a banalidade da música não consegue compensar, com sua orquestração medíocre, sua expressão acanhada e estèticamente retrógrada, sua falta absoluta de interêsse.

Por que — perguntamos — não se pensou em trazer ao Municipal uma ópera como "Os fantoches de Mestre Pedro" de De Falla? Horowicz dirigiu êsse trabalho na Europa em várias ocasiões e poderia fazê-lo também aqui, já que não nos faltam elementos para a sua realização. E tantas outras óperas existem, desde a Renascença até a atualidade, cuja apresentação ao nosso público seria de grande interêsse artístico e — estamos certos — de um sucesso público bem maior.

A Direção do Teatro Municipal já nos fez sentir o seu propósito de melhorar aos poucos o nível artístico da casa. Naturalmente não seria possível encenar-se amanhã "Wozzek" de Berg ou "O prisioneiro" de Dallapiccola. Mas — perdoem-nos a insistência — cremos que não deve haver perda de tempo quanto à definição de novas diretrizes para o Municipal, diretrizes capazes de integrar as nossas temporadas no mesmo plano artístico dos grandes centros musicais da atualidade.

ASSIS PACHECO, CLARA MARISE, KLEUZA DE PENNAFORT E ROBERTO GALENO, JOVENS CANTORES BRASILEIROS QUE PARTICIPARAM COM DESTAQUE DA APRESENTAÇÃO, ONTEM A NOITE, DA OPERA "L'AMICO FRITZ", DE MASCAGNI

TEATRO MUNICIPAL, 7-4-1952

RECITAL DO HARPISTA ESPANHOL NICANOR ZABALETA

PROGRAMA: Bach — Concêrto em dó maior (original para cravo); Beethoven — Variações sôbre um tema suiço; Mehul — Sonata; Paul Hindemith — Sonata; Parsh-Alvars — Variações de bravura sôbre motivos italianos; Tournier — A fonte; Caplet — Divertissement à l'Espagnole; Salzedo — Canção da Noite.

Visão Panorâmica

RÁDIO

REINALDO JARDIM

PARA comêço de conversa vamos dar uma espiada aérea no mundo do rádio... Encontramos em primeiro plano a Rádio Nacional, capitalizando grande maioria dos ouvintes. E se ela absorve o público carioca consegue também se infiltrar Brasil a dentro, até mesmo no interior bandeirante, onde as emissoras da capital de São Paulo acusam baixo nível de audiência. Exceto as maiores capitais, onde predominam as emissoras locais, a Nacional domina amplamente e não existe fã de novela que não prefira as da PRE-8.

Tentando furar os horários mais fracos da Nacional e conseguir público para as suas audições, as demais emissoras cariocas estão em grande movimento, contratando elementos de cartaz e aprimorando a qualidade técnica dos seus transmissores. Instalando os seus aparelhos de 50 kilowatts tôdas elas procuram falar mais alto.

Aliás, é justamente êsse o "slogan" da Rádio Clube do Brasil: mais alto. No entanto, convém não esquecer que falar mais alto não resolve tudo. O importante é falar melhor, pois sòmente falando melhor é que se pode fazer bom rádio e conquistar mais ouvintes. E mais alto e melhor é o que pretende a Roquete Pinto nas mãos do professor Tude de Souza.

Elevando o padrão cultural e radiofônico de suas audições, vai a emissora da Prefeitura em bom caminho, criando uma verdadeira rádio-escola, uma verdadeira instituição a serviço da educação e cultura do povo. E convém registrar a importância de um novo programa inteiramente inédito na história do rádio a ser lançado brevemente pela Roquete Pinto. Com a colaboração do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, foi criado um programa de orientação profissional, numa terra onde os desajustamentos profissionais são numerosíssimos.

No setor esportivo temos que admitir ser a Continental a melhor aparelhada em material humano para prestar os melhores serviços ao público. Pena é que essa emissora se deixe levar muitas vêzes pelo sensacionalismo transmitindo cenas e fatos que envergonhariam o pasquim impresso mais escandaloso. Aliás, teremos oportunidade de conversar a respeito do jornalismo radiofônico em uma de nossas próximas crônicas.

A El Dorado, recém-inaugurada, também não está poupando esforços no intuito de arrebanhar para o seu prefixo maior número de sintonizadores. Tirou Gilberto (Cr$ 50.000,00 mensais) Martins da Mayrink e o incumbiu de contratar os grandes cartazes do nosso rádio, os maiores produtores, os homens que têm segrêdo de "como fazer com que alguns ouvintes da Nacional mudem de prefixo".

E não há tempo nem espaço para mais. Amanhã continuaremos com o nosso vôo de reconhecimento. E antes que eu me esqueça, muito prazer em travar relações com você. Aqui estaremos diàriamente à espera da sua leitura e colaboração.

INFORMAÇÕES

Dircinha Batista está prontinha para embarcar para a Rádio Clube do Brasil. Não será necessário que ela cante mais alto, uma vez que ela canta bem.

• • •

E no vai e vem... já se foi para a Nacional o nosso maior rádio-escritor, o inteligente Amaral Gurgel.

• • •

Raul Brunini continua firme na Rádio Globo. O conceituado rádio-repórter continua emprestando a honestidade, esfôrço e boa vontade dos seus serviços à E-3.

Grotera está levando a Mayrink para a frente. Convidado que foi para dirigir o seu departamento comercial está dando um grande impulso no movimento financeiro da PRA-9.

• • •

Silvino Neto, o vereador humorista ou o humorista vereador, está vereando na Rádio Clube e fazendo humorismo com o povo.

• • •

Ampliando os seus estudios, contratando na surdina novos elementos e boas orquestras, a Rádio Jornal do Brasil, dirigida por Fausto Serpa, está se preparando para uma grande investida. Tem tudo para ir bem.

• • •

E meus amigos, não se esqueçam que aí vem, perigosamente, a Rádio Rio.

A PELMEX CONVIDA OS FÃS DE NOSSA PATRÍCIA QUE DESEMBARCARA' NO AEROPORTO SANTOS DUMONT HOJE ÀS 18,30

BENVINDA A NOSSA LINDA ESTRELA

LEONORA AMAR

QUE VEM FILMAR NO BRASIL E LANÇAR O SEU FILME "CUIDE DO SEU MARIDO"

TEATROS para HOJE

RIVAL

TELEFONE: 22-2721

ALDA GARRIDO na sua maior criação

"MADAME SANS GÊNE"

de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley

Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas

Sábados e domingos: 20 e 22 horas

Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

REGINA

TEL.: 32-5817

BIBI FERREIRA

VIROU RAPAZ: Vá ver o fenômeno

em "O NOVIÇO"

Diàriamente, às 20 e 22 horas

Quintas, sábados e domingos: vesperais

COPACABANA

TEL.:27-0020

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior

"OS OVOS DO AVESTRUZ"

Com MORINEAU,

Jardel Filho, e Laura Suarez — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.

Sábados e domingos: vesperais às 16 horas

Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

SERRADOR

R. SENADOR DANTAS

EVA E SEUS ARTISTAS

em "A AMIGA DA ONÇA"

de Bekoffi — Adaptação de Iglesias e Formaneik

Palco Giratório — MURARO, nos intervalos

Diàriamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais, às 16 horas

PARA SERVIR AO LEITOR

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência.

Aviso de Incêndio — 22-2044.

Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.

Pronto Socorro — Pôsto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2280; "Tribuna da Imprensa" — 32-8180. 006; Pedro II: Santa Cruz, 271. Carlos Chagas: Marechal Hermes.

Central do Brasil — Informações 43-3360.

Loide Brasileiro — Informações: 23-2756.

Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.

Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 2?-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4867; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.

Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.

Leopoldina Railway — 28-7050.

Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.

Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-853.

Previsão do tempo — 23-4292.

Gabinete do Chefe de Polícia — 32-3843.

Polícia Política — 22-4361.

Delegacia de Dia — 22-0239.

Delegacia de Menores — 32-3236.

Delegacia de Economia Popular — 22-2292, 42-4796 e 32-2303.

Rádio-Patrulha — 27-4242.

Pôsto de Campo Grande — Campo Grande 221 e 224.

Juizo de Menores — 32-9162.

Instituto Pasteur — 22-3028.

Fiscalização Feiras-Livres — 42-4851.

Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 23-4051.

Falta dágua — Reclamações: — 22-2127.

Objetos perdidos em bondes — 43-0237.

Fiscalização de ônibus — 32-1513.

Fiscalização de bondes — 32-0982.

Lixo-Reclamações — 28-0258.

Correios Telégrafos Reclamações — 23-0823.

E. F. Corcovado — 25-0016.

Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.

Aeroporto do Galeão — Governa-

Panair — 22-7790 e 22-7761.

Cruzeiro do Sul — 42-8080 e 42-8061.

Real — 32-5424 e 48-7481.

Varig — 52-3700.

Vasp — 42-8094 e 332-8475.

Air France — 32-1998.

Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 06316.

N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.

Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7390.

Aero las Brasil — 32-3481.

Transcontinental — 32-5414.

Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.

Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.

Pan American World Airways: — 22-7701, 22-8865 e 22-7770.

Viação Aérea Santos Dumont S.A. — 22-5414.

Braniff Internacional Airways — 52-1826.

Cia. Real Holandesa de Aviação — 32-3454 e 4853.

Aerolineas — 42-4788.

Alitália — 43-0778.

Loide Aéreo Nacional — 32-3193 e 42-0067.

Central Aérea Ltda. — 32-4629 e 42-0850.

"IBERIA" — Linhas Aéreas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja —Tels.: 22-3204 e 22-3804.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Epidio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 42 — Gen. Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 52 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 734 — Cândido Benício, 146 (Bangu) — Fr. Augusto de Vasconcelos, 154 (Campo Grande), Senador Camará, 28 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

Farmácias de plantão

Estão hoje, quarta-feira, de plantão, as seguintes farmácias:

- M. Floriano 55
- Andradas 22
- S. José 112
- L. Carioca 10
- L. Carioca 12
- Riachuelo 190-a
- Lavradio 147
- G. Caldwell 310
- C. Vermelha 28
- Frei Orlando 5
- Catete 287
- Laranjeiras 313
- C. Velho 128
- Ve. O. Preto 84
- S. Clemente 186
- M. Cant. 106
- A. Quintela 40
- A. Paiva 1.113-a
- J. Botânico 720
- Vol. Pátria 331
- Av. P. Isabel 46
- S. Campos 119-a
- Av. Cop. 356
- Av. Cop. 911-a
- Av. Cop. 1.212
- Franc. Sá 18
- Monten. 129-b
- Visc. Pirajá 616 (4.ª loja)
- B. Carv. 100-a
- Frei Caneca 5
- Sac. Cabral 335
- América 24
- J. Palhares 460
- Nab. Freitas 133
- F. Bicalho 405
- Had. Lobo 106
- C. da Paz 206
- Catumbi 86
- M. e Barros 166
- S. Crist. 318-a
- S. Crist. 1.021
- S. L. Gonz. 2.314
- Piratini 78
- Gen. Padilha 3
- C. Bonfim 299
- C. Bonfim 852-a
- S. F. Xavier 194
- 29 Out. 10.496
- Av. 28 Set. 326
- B. Mesq. 534-a
- Av. 28 Set. 194
- B. Mesq. 386
- Maxwell 288-a
- V. Sta. Isabel 4
- Ana Néri 1.008
- S. B. Mont. 22-b
- F. Marinho 45
- Topázios 71
- V. Carvalho 29
- C. Mach. 1.480
- E. Nazaré 2.574
- Eng. Novo 48
- João Vicente 667
- E. Cardoso 450
- C. Benicio 1.037
- N. Cardoso 1.426
- Av. C. Vasc. 161
- Gita 4 (loja A)
- G. de Andr. 8
- 2 de Abril 5
- C. Agostinho 17
- Acauan 33
- Lopes Moura 66
- Estr. Cacula 36
- P. Freire 71
- A. Mota 23
- Montev. 1.320
- L. Júnior 1.354
- Orojó 179
- Av. Dem. 363-b
- Uranos 1.385
- Romeiros 48-b
- Pe. Jan. 267-b
- M. Ferreira 112
- V. Magalh. 226-a
- Dourados 395-b
- Aut. Clube 2.884
- B. de Pina 1.309
- B. Marcial 109
- V. Carv. 1.604
- Mons. Félix 781
- Guajará 6-a
- M. Passos 943
- E. Portela 108-b
- P. da Rocha 108
- S. F. Xavier 665
- 24 de Maio 440
- 24 de Maio 1.029
- Lins Vasc. 272-b
- B. B. Ret. 37-a
- B. B. Ret. 87-b
- A. Bergam. 45-a
- D. Rom. 451-a
- Sid. Pais 19
- Sid. Pais 64
- A. Carneiro 20
- C. Daltro 186-b
- J. Ribeiro 383-b
- Pça. Nações 42-a
- T. de Castro 121
- Regener. 328-a
- C. de Morais 380

Feriado forense

As atividades do Fôro e demais órgãos da Justiça estarão suspensas de amanhã até sábado. —

Postos de distribuição da COFAP

Os postos de distribuição da COFAP, para venda de pescado, estão localizados nos seguintes pontos:

Largo da Cancela, largo dos Pilares, estação de Cascadura (lado direito), Jardim do Méier, estação da Penha (lado esquerdo), largo de Verdun e largo do Catumbi.

Locais de venda do peixe na Sexta-feira Santa

O diretor do abastecimento da Prefeitura comunica que sexta-feira santa não funcionarão as feiras-livres.

Os negociantes de peixe estarão mercadejando nos seguintes locais: rua Arnaldo Quintela, rua Sidônio Pais, praça Nossa Senhora da Paz, praça dos Estivadores, praça José de Alencar, praça Comandante Xavier de Brito, rua Marquês de Valença, rua Felício dos Santos, rua Pacheco da Rocha, rua Carolina Santos, av. Rodrigo Otávio, av. Júlio Furtado, rua João Rêgo, rua Major Conrado, rua Bela Vista e rua Itabatinga.

Provas do DASP

As provas escritas para Médico-Psiquiatra, Guarda-livros, Enfermeiro do Ministério da Educação, Farmacêutico e Dentista, e a prova prática para Radiotelegrafista da Aeronáutica serão realizadas na segunda quinzena de maio próximo.

No dia 28 do corrente, às 19 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, será efetuada a 2.ª prova escrita do concurso de Examinador de Marcas.

A Semana Santa e a Caixa Econômica

Amanhã, depois de amanhã e sábado de Aleluia, não haverá expediente na Caixa Econômica, exceto na Agência Rio Branco, Agência Central de Depósitos e Pôsto de Vendas de Selos, agências de penhores da Bandeira e Sete de Setembro, que funcionarão no sábado das 9 às 12 horas.

EXAMES DE MOTORISTAS

Sob pena de perder a taxa de inscrição, os candidatos abaixo deverão comparecer amanhã, dia 10, ao Serviço de Trânsito para prestação de exames:

Às 8,15 horas: Antonio de Souza Batista — José Manoel Belo — José Batista Lopes — Florentino Celestino — Jorge Ferreira — Rui dos Santos Pereira — João Castro Neves — Anibal dos Santos Rodrigues — Germinio de Souza Bittencourt — José Antonio Ramos — Jupery de Oliveira Medeiros — Elias Suraty — Aroldo Pires — José Antonio Fernandes — Armanda Rodrigues de Loureiro Maior — Anacleto Marcelino da Silva — Luiz dos Santos Batista — Carlito Pereira da Silva — Orlando Ferreira Brigeiro — Ivanir de Souza Fernandes — Constantino Vassallo — Nestor da Silva — José Rodrigues da Costa — Antonio Francisco da Conceição — José Verissimo Correia Filho — Silvio Jerônimo de Moura — Jorge Alves de Assis — Juarez de Brito Vidal — Maurilio Lopes da Silva — Manoel Atanes Rodrigues — Theodoro Venâncio da Silva — Decleciano José Leal — Mario João Francisco — Otaviano Pereira da Silva — Eduardo Garza Cardenas Junior — Peggy Jean Davis — Fairy Perkins Farrar — José da Costa Filho — Raimundo da Silva Paranhos — Carlos Alves da Silva e Mario Aníbal Jorge.

O TEMPO

Instável, passando a bom com nebulosidade

Máxima — 26, 6.

Mínima — 19,9.

Pagamentos no Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas do 13.º dia útil:

PENSIONISTAS

Diversas Pensões da Marinha — folhas 7320/7332 — letras A a Z; Montepio do Trabalho — folha 7801 — letras A a Z.

Amanhã, pagará as do 14.º dia útil:

PENSIONISTAS

Ministério da Aeronáutica — folha 7801 — letras A a Z; Montepio da Justiça — folhas 7301/7307 — letras A a Z; Corpo de Bombeiros e Polícia Militar — 7320/7324 — letras A a Z; Pensões Alimentícias — folhas 3539 e 3040 — letras A a Z.

Exercícios de Tiro Real

Exercícios de tiro real serão realizados, nos dias 16 e 17 do corrente, entre 8.30 e 11.30 horas, na barra da Tijuca (restinga de Jacarepaguá), informa a Diretoria da Fabricação do Exército.

O exercício compreenderá uma área entre a ponte do Mariano e o pontal de Sernambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e a altura de 4 mil metros.

Vai faltar luz

Afim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, 9, das 12 às 16 horas à Estrada Rodrigues Caldas, em Jacarepaguá, no trecho compreendido entre os postes 1208-49 e 1206-108.

O Fôro e a Semana Santa

Amanhã, depois de amanhã e sábado de Aleluia são feriados forenses e, por isso, as repartições da Justiça não funcionarão nesses dias.

CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA-OS, SEM TINGIR



FILA DA LATA DÁGUA A exemplo da carne, do leite, manteiga, da sombra e de outros produtos, cuja obtenção exige a permanência por longo tempo em extensas filas, a água também agora já exige dos moradores da rua do Lavradio e do morro de Santo Antônio, que façam filas, a fim de que possam consegui-la.

As crianças não alcançam bem o significado da longa espera. Nas faces das mães, porém, nota-se o desespero, a dor e a desgraça. A água é o mínimo exigido pelos indivíduos civilizados, mas nem isso ela é obtida sem dificuldades.

A cena é da rua do Lavradio, em frente à suntuosa sede maçônica.

Celulose de eucalipto no Brasil

O Sr. Assis Chateaubriand Pede O Auxílio Da Comissão De Desenvolvimento Industrial

O SR. Assis Chateaubriand esteve ontem na Comissão de Desenvolvimento Industrial, onde apresentou uma proposta no sentido de que o Banco do Brasil financie a metade da compra de uma fábrica de celulose feita de eucalipto.

Disse o sr. Chateaubriand que prometeu — e cumpriu — não falar mais de 3 minutos:

— "Temos prioridade até o dia 22 próximo vindouro para adquirir na Itália as instalações da Snia-Viscosa que permitem fabricar celulose com eucmalipto e uma mistura de 10% de pinheiro que dá um papel excelente. Um têrço dessa maquinaria já está pronta. A nossa prioridade está por terminar e, então, perderemos para os mexicanos que estão na vez. E temos 1 bilião de eucaliptos em S. Paulo".

GRUPO NACIONAL

E continuou: — "O grupo nacional que organizamos dispõe de um capital de 150 milhões. Precisamos mais 150 milhões do Banco do Brasil pois a fábrica nos custará 300 milhões. Uma vez instalada, dentro de 12 a 14 meses estaremos produzindo 40 mil toneladas de celulose. Conto com a boa vontade desta Comissão para se interessar pelo assunto".

PIADA...

Levantando-se para se despedir e acompanhando o movimento dos ponteiros no seu relógio, disse o sr. Chateaubriand: — "Falando num almôço em S. Paulo disse ao senador Domingos Velasco que êle era o poeta do Senado, enquanto eu me conservo sempre um homem de negócios".

E concluiu sorrindo para o ministro da Fazenda: — "Eu quero ser, como o sr. Lafer, um homem de negócios".



Os heróis da escalada, no dia em que chegaram ao pico do "Dedo de Deus", há 40 anos atrás

Vitória sôbre o morro

Há 40 anos foi escalado o "Dedo de Deus", por um grupo de brasileiros — Comemorações no Centro dos Excursionistas

HÁ 40 anos atrás, no dia 9 de abril de 1912, um grupo de brasileiros decidiu realizar uma façanha que vinha desafiando a perícia e o arrojo de quantos estrangeiros a ela já se haviam atirado sem êxito.

Tratava-se de escalar o pico "Dedo de Deus", no dorso da Serra dos Órgãos, no município de Teresópolis, com 1.695 metros de altitude.

IDÉIA

A idéia da escalada do "Dedo de Deus" coube a Raul Carneoro, que se encontrou certa vez com um grupo de alpinistas estrangeiros de volta de uma escalada ao pico, derrotados e desanimados.

Cientificado do fracasso dos estrangeiros — suiços e alemães — José Teixeira Guimarães, caboclo pernambucano, morador antigo de Teresópolis, se aliou a Raul Carneiro e, juntos, organizaram um grupo e resolveram realizar a escalada.

O GRUPO

Além dos pais da idéia, tomaram parte na escalada Américo de Oliveira, Alexandre de Oliveira e Acácio de Oliveira.

Depois de algumas tentativas frustradas em consequência de fortes chuvas, no dia 3 de abril deram início à aventura. Seis dias depois, vencendo inúmeros obstáculos e enfrentando todos os perigos, conseguiram atingir o cume do "Dedo de Deus".

COMEMORAÇAO

Hoje, no Centro dos Excursionistas, a data histórica será comemorada festivamente, em sua sede social.

Uma homenagem especial será prestada à memória dos desportistas que realizaram a perigosa escalada, oferecendo ao único sobrevivente — sr. Acácio de Oliveira — uma artística medalha de ouro e um diploma alusivo ao 40.º aniversário da ascensão.

As famílias dos demais participantes já falecidos receberão também a medalha e o diploma.

"SUAMOS SANGUE PARA PRODUZIR ALUMINIO"

"Exportar o metal não dá lucro a ninguém" ■ A Fábrica Nacional de Alumínio não teve prioridade nem para energia elétrica ■ Todo o mundo no ar quanto à proposta da Reynolds ■ A batalha do alumínio na Comissão de D. Industrial

A BATALHA do alumínio começou a atingir seu ponto culminante com a presença ontem, na Comissão de Desenvolvimento Industrial, do sr. José Hermírio de Morais, diretor da maior das duas fábricas brasileiras, a Cia. Brasileira de Alumínio, situada em S. Paulo e que ainda não entrou em funcionamento.

Com a palavra disse o industrial paulista:

— "Nunca conseguimos qualquer prioridade para a montagem da nossa fábrica que acaba de ser visitada por onze senadores e pelo sr. coronel Carlos Berenhauser. Quaisquer vantagens que pudessemos obter do govêrno, foram cortadas pela raiz. Hoje, tôda a maquinaria de que necessitamos — a mais moderna que se conhece — já se encontra no Brasil pràticamente pronta para produzir alumínio".

LUTA CRUEL

E continuou o sr. Hermírio:

— "Podemos dizer de cabeça erguida que nunca tivemos vantagens nem prioridades. Suamos sangue para produzir alumínio. Pagamos tributos por tudo que instalamos e sabemos que precisaremos lutar muito para sobreviver. Em novembro já estaremos produzindo com a capacidade inicial de 10 mil toneladas, quando o consumo brasileiro é de 12 mil. Dentro de 4 anos poderemos produzir 50 mil toneladas".

A CONCORRENCIA

— "O alumínio é o único metal que nos últimos anos não aumentou de preço. Pelo contrário, baixou, enquanto todos os outros subiram até 200 e 300%. A concorrência é tremenda e os grupos que controlam o metal em todo o mundo, verdadeiras potências.

Tivemos uma luta verdadeiramente titânica para obter prioridade de energia elétrica pela qual esperamos um tempo infindo. Sem energia elétrica ninguém pode instalar indústria de alumínio".

PRETENSÕES

— "Temos conhecimento, continuou o sr. José Hermírio de Morais, de que o grupo Reynolds dos Estados Unidos, pretende se instalar entre nós. Eu, em nome dos fabricantes nacionais que fizeram tôda a espécie de sacrifício para montar suas fábricas faço ao govêrno, aqui representado pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, um primeiro pedido. Desejamos ser consultados a respeito das pretensões da Reynolds. Queremos opinar dentro dos interêsses do país. Queremos saber se o Brasil lucra ou não com a proposta americana. Queremos saber onde quer se instalar a Reynolds; queremos conhecer os detalhes da sua proposta".

REQUISITOS

— "E' preciso, quando se fala em alumínio, esclarecer dois pontos essenciais à industrialização do metal, dois pontos sem os quais não é possível fabricá-lo, afirmou o sr. Hermírio de Morais. Sem energia barata e sem minério barato não é possível obter êxito.

Fala-se em hidrelétrica. Mas se temos 18 milhões de habitantes que necessitam das sobras de energia ela será muito mais útil e proveitosa dando trabalho a essa gente. E' preciso que a proposta da Reynolds diga onde quer se instalar; quanta energia precisa para funcionar e a que preço; de onde retirará o minério e, finalmente, quanto vai exportar de alumínio.

Isto é o que reclamamos. Isto é o que queremos ter em mãos para opinar como julgamos ser do nosso direito, em favor dos interêsses nacionais. E — concluiu — é preciso não esquecer: exportação de alumínio não dá lucro a ninguém".

FALA BERENHAUSER

Falou em seguida o sr. Carlos Berenhauser que continuou a defender a sua tese de urgência na resposta que deve ser dada à Reynolds. Disse que os receios do coronel Américo dos Reis quanto à indústria de aeronáutica são infundados, uma vez que a Reynolds se propõe a preparar aqui tôda a gama de produtos de alumínio, inclusive cabos condutores de eletricidade. Teceu elogios à Cia. Brasileira de Alumínio dizendo que ela possui o mecanismo mais moderno que se conhece, mas afirmou que não se pode prescindir de outras fábricas estrangeiras pois o aumento de consumo é cada vez maior.

E concluiu:

— "Está se discutindo em Washington a terceira expansão do alumínio para estocagem de centenas de milhares de toneladas. Devemos atender à proposta da Reynolds e mandar que um representante do nosso país sonde o govêrno americano no sentido de conseguir que dessa terceira fase de expansão seja reservada uma parte de investimento para o Brasil por intermédio da Reynolds".

DEBATES

E, depois de uma série de considerações sôbre o problema, o coronel Berenhauser disse que havia interêsse para exportar, tanto que o Canadá manda anualmente para o exterior 80% das 540 mil toneladas que produz, quase tudo para os Estados Unidos. Ao que atalhou o sr. Hermírio:

— "Por isso mesmo êle é barato. E' o contrôle dos grupos".

E insistiu o sr. Berenhauser:

— "Vender barato não é crime".

— "E', respondeu o sr. Hermírio, quando todos os outros metais subiram astronomicamente e o alumínio baixou de preço".

Em seguida o sr. Berenhauser falou na "clareza meridiana da proposta da Reynolds, insistindo na necessidade de uma resposta imediata".

E finalizou: — "Talvez muitos anos não tenhamos uma oportunidade como esta. A Reynolds já bateu às portas do Peru, da India e da Malasia".

Nome : ....

NOVOS DEBATES

Quando o sr. Berenhauser, mais tarde referiu-se aos 100 milhões de dólares que poderiam ser canalizados para o Brasil com a exportação de alumínio, o sr. José Garibaldi Dantas fez as seguintes ponderações: — "Qual será o custo desses 100 milhões de dólares? Julgo — e tenho quase certeza — de que o alumínio fabricado aqui no Brasil custará muito mais que o produzido no Canadá e nos Estados Unidos. E estarão os Estados Unidos dispostos a pagar maior preço pelo nosso?"

Em seguida o cel. Julio Americo dos Reis disse que achava o relatório da Reynolds muito obscuro no que diz respeito à industrialização: meia página em 60.

E afirmou o representante da Aeronáutica: "Os Estados Unidos não têm reservas de bauxita. As deles não chegam para mais dez anos. Por isso estão procurando expandir a produção em outros países como sempre fez no Canadá. E' preciso não esquecer que sem alumínio não há indústria aeronáutica".

LAFER COM A PALAVRA

O sr. Horacio Lafer declarou que era preciso ante de mais nada ouvir a subcomissão dos metais. Esta por sua vez deve consultar as fôrças armadas; a Hidrelétrica e a indústria nacional.

— "Isto não impede, continuou o sr. Lafer, que eu tome imediatas providências no sentido de que o govêrno entre em contacto com Washington para sondar a situação da pretensão da Reynolds. Posso garantir, frisou, que obterei estas e outras informações a respeito do caso do alumínio"

E confessou: — "Não tenho ponto de vista formado. Aliás, todos nós estamos absolutamente sem orientação neste caso. Da minha parte li apenas a entrevista de um insigne brasileiro, o sr. Clemente Mariani e acho que o parecer da subcomissão é indispensável. Quanto às sondagens telegrafarei ainda hoje ao sr. Helio Torres — aliás membro da subcomissão e que se encontra em Washington — no sentido de que faça os primeiros movimentos".

Mais uma vez o sr. Berenhauser insistiu na urgência da solução para o caso.

SCHIMIDT PROPÕE

Para encerrar a discussão, o sr. Augusto Frederico Schmidt levantou uma questão que foi aplaudida por todos os membros da comissão. Disse êle:

— "Já que existe um tão grande interêsse do govêrno norte-americano em expandir a produção de alumínio for de suas fronteiras, por que não sugerimos que êle empregue dólares nas duas indústrias nacionais já existentes e em outras que aqui dentro possam se formar?"

CONCLUSAO

Foram aprovadas as seguintes medidas: sondagem junto ao govêrno norte-americano no sentido de conhecer das possibilidades de financiamento para a Reynolds e estudo detalhado da subcomissão sôbre os detalhes da proposta do grupo estrangeiro, considerada muito obscura.

Prêso o primeiro capitão "nacionalista" do Clube Militar

UM capitão do Exército, que exercia as funções de ajudante de ordens de um general, foi prêso pelo Serviço de Investigações Criminais da 1.ª Região, acusado de estar envolvido na trama vermelha.

Com essa prisão, sobe a 5 o número de oficiais detidos nas investigações que ora se processam na 1.ª Região Militar, em conexão com a Marinha e a Aeronáutica.

NOVAS PRISÕES

Nos últimos dias, o serviço secreto do Exército intensificou suas atividades, esperando-se novas prisões. O fato de ter sido detido, pela primeira vez, um capitão, mostra que as investigações, que se iniciaram entre sargentos, está atingindo degraus cada vez mais altos da oficialidade.

ROMPIDO O SIGILO

O sigilo que envolveu a prisão de militares comunistas está sendo rompido, na órbita judiciária.

Ontem, deram entrada no Superior Tribunal Militar pedidos de *habeas-corpus* em favor do tenente-dentista José Augusto dos Santos e dos sargentos Feliciano Tavares da Silva, Moisés Martins Rodrigues, Evaristo Pereira de Souza, Mario Moreira, Mario Rodrigues Martelo, Ataíde Pereira de Barros e Sebastião Rodrigues dos Santos.

Todos se acham atualmente presos no 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas.

O sargento Ataíde é o chauffeur do general Góis Monteiro, encarregado pelo extinto P. C. de espionar o chefe do Estado-Maior Geral.

ERA NACIONALISTA

O capitão que foi prêso pertencia à ala "Estillac Leal-Horta Barbosa" do Clube Militar, e tinha papel de relêvo nos trabalhos eleitorais que ali se desenvolvem.

E' esta a segunda vez que a policia secreta do Exército detem oficiais relacionados com o Clube Militar. Da primeira vez, um oficial extremista só não foi detido nos recintos do Clube por deferência especial das autoridades encarregadas de efetuar sua prisão.

A POSIÇÃO DE ESTILLAC

Simultaneamente com a ampliação dessas investigações policiais, o general Estillac Leal começa a atuar como candidato oficial da ala "nacionalista" do Clube.

Em sua proclamação, o general Estillac considera a atual luta contra o comunismo, promovida pela 1.ª Região Militar ao tempo do general Zenóbio e ainda em prosseguimento, como uma "cortina de fumaça" cuja verdadeira finalidade é "a manobra entreguista daqueles que se propõem deliberadamente a alienar as nossas tão cobiçadas riquezas".

NAO FOI SURPRESA

Não surpreendeu a oficialidade democrática a atitude do general Estillac, uma vez que ela apenas veio reafirmar a convicção geral de que o mesmo seria candidato, não aceitando oficialmente o lançamento de seu nome quando ministro da Guerra, em vista do posto que então ocupava.

Sob o ponto de vista eleitoral, a definição do ex-ministro da Guerra mostra não ser boa a situação dos elementos da ala "Estillac-Horta Barbosa", tendo essa aceitação tardia o objetivo de revitalizar eleitoralmente o movimento nacionalista.

Atendentes da Secretaria de Saúde

Apesar de só existirem apenas 150 vagas de atendentes na Secretaria de Saúde e Assistência, o prefeito declarou que enviará ao legislativo carioca mensagem pedindo o aumento do número de vagas.

O prefeito disse também que fazia em mensagem porque nas 150 vagas existentes sòmente serão aproveitados os classificados nos primeiros lugares.

Curso de Orientação Patronal

O Curso de Orientação de Emprêsas, promovido pela Ação Social Arquidiocesana, prosseguiu ontem com a conferência do engenheiro Paulo Sá, subordinada ao tema: "O Salário".

Várias palestras já foram pronunciadas, entre as quais as do monsenhor José Távora e do engenheiro Carlos Alberto Del Castillo.

As próximas conferências estarão a cargo do deputado Aluizio Alves, do bispo D. Helder Câmara, e da assistente social Maria Augusta Albano.

Desapropriação de prédios

O prefeito declarou de utilidade pública, para fins de desapropriação, os imóveis 111, 113 e 115 da rua Dois de Dezembro, necessários às instalações da Companhia Telefônica Brasileira, existente no logradouro.

As desapropriações são consideradas de urgência.

Regras para a contrução do monumento a Ruy Barbosa

O ministro da Educação assinou portaria regulamentando a construções do monumento a Ruy Barbosa. A portaria esclarece que será designada uma comissão para superintender a construção do monumento.

Para escolha do projeto será aberta uma conferrência pública entre artistas nacionais e estrangeiros, de acôrdo com edital em que constará o prazo para apresentação dos trabalhos, condições de apresentação, indicações gerais sôbre a natureza dos materiais a serem empregados.

Aos projetos classificados serão conferidos prêmios, ficando o premiado em primeiro lugar, encarregado da execução do monumento.

Vai aos E. Unidos o presidente do Sindicato dos Lojistas

Seguirá amanhã para os Estados Unidos, onde percorrerá os principais centros industriais, o sr. José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro.

O seu regresso deverá ser em fins de maio próximo.

Mantidas as multas nos lotações

O diretor do Departamento de Concessões não relevou as multas aplicadas nos lotações que estão transportando passageiros em excesso. De nada adiantou a explicação de que a medida fôra sugerida e autorizada pelos próprios guardas do Trânsito, devido à falta de veículos.

As multas já atingem a casa dos 500, o que significa a apreciável importância de Cr$ 100 mil.

Falece em Londres conhecido banqueiro amigo do Brasil

Telegramas de Londres anunciam o falecimento do sr. Frank Cyril Tiarks, chefe da organização J. H. Schroder, banqueiros de Londres e New York, com participação em todos os empréstimos brasileiros. O sr. Frank Tiarks visitou várias vezes o Brasil, onde contava com um largo círculo de amigos.

INTENSIFICADA A CAMPANHA DE PROFILAXIA DA RAIVA

AS MEDIDAS PREVENTIVAS E O PERIGO DO "VIRUS DE RUA" — PLANO EDUCATIVO LANÇADO PELA PREFEITURA PARA INSTRUIR O PUBLICO E OS PROPRIETARIOS DE CÃES

Devido ao elevado índice de hidrofobia, verificado no Distrito Federal no corrente ano, em relação ao ano de 1951, que foi muito alto, a Secretaria de Agricultura, através do Departamento de Veterinária e o Serviço de Medicina Veterinária, está desenvolvendo uma intensa campanha de profilaxia da raiva, procurando, ao mesmo tempo, instruir o público e os proprietários de cães e de outros animais.

Na primeira parte do plano desta campanha o público ficará conhecendo o que é a raiva, quais as espécies animais, sujeitas à doença e como ela se manifesta. Os animais mamíferos são os mais sensíveis à raiva e, dentre êstes, o cão e o lôbo são os mais sujeitos à doença, seguindo-se-lhes o gato, o rato e o macaco. O boi, o cavalo, a cabra, o porco também são acometidos da raiva e podem ser transmissores da temível doença ao homem. As estatísticas nacionais e estrangeiras dos institutos anti-rábicos apontam o cão como o principal transmissor da raiva humana. Noventa por cento dos casos de raiva humana são transmitidos pelo cão, e somente cinco por cento pelo gato.

O combate à doença nos animais transmissores, tem de ser feito pela apreensão dos animais que vagam pelas duas e estradas, pela vacinação sistemática dos cães, pela matrícula dos caninos, para efeito de controle, e o sacrifício dos animais atacados de raiva.

Entre nós, infelizmente, a apreensão dos cães vadios não tem sido bem compreendida por parte do público. Muitas vezes os populares insurgem-se contra os funcionários do Departamento de Veterinária, dificultando sua tarefa, que se enquadra entre os trabalhos de prevenção sanitária dos mais relevantes executados pelas Municipalidades de todo o mundo, para defesa da saúde humana e da dos próprios cães.

Os amigos dos cães, por sua vez, podem protegê-los contra a raiva, por meio de medidas ao alcance de todos: mantendo-os presos ao abrigo de contaminação e vacinando-os contra a raiva, pelo menos uma vez por ano. A vacina anti-rábica não oferece perigo algum ao cão e é sempre aplicada com a finalidade preventiva. Esta providência é indispensável, pois que, um cão de aparência normal pode ser, entretanto, portador do vírus da raiva em sua saliva. A saliva de um cão de aparência sadia pode já estar virulenta até 3 a 12 dias antes da manifestação dos primeiros sintomas da raiva, que uma vez manifestada no homem ou em outros animais não tem cura.

O Serviço de Medicina Veterinária mantém Postos Permanentes de Vacinação Anti-rábica, além dos Postos Móveis, cujos endereços são periodicamente publicados pela imprensa.

A Secretaria de Agricultura prosseguirá nesta campanha, mostrando a necessidade das medidas preventivas e os perigos do chamado "vírus de rua". O Serviço de Medicina Veterinária da Prefeitura vacina os cães gratuitamente em diversos postos e fornece qualquer informação pelos telefones 28-7838 e 28-3073.



O Snr. Presidente

Pela primeira vez papéis íntimos de um chefe do executivo norte-americano foram publicados durante o seu govêrno. Um jornalista obteve de Truman o privilégio de reproduzir o diário em que o Presidente dos Estados Unidos anota os seus contactos com os acontecimentos e personagens que fazem história em nossa época. Seleções de abril publica o resumo dêsse livro sensacional, além de 27 artigos de palpitante interêsse humano. Adquira hoje o seu exemplar, à venda em tôdas as bancas de jornais.

BAIXARAM DE PREÇO

A PENICILINA E STREPTOMICINA

Todos os antibióticos deverão pagar os mesmos direitos da penicilina, 25 % "ad valorem" ■ Garantir a indústria nacional, o ponto de vista da Comissão de Desenvolvimento Industrial

DEPOIS da leitura feita pelo sr. Garibaldi Dantas, do seu relatório sôbre os processos de antibióticos, a Comissão de Desenvolvimento Industrial aprovou uma sugestão do sr. Horácio Lafer, segundo a qual deve a Comissão de Revisão de Tarifas fazer a estreptomicina pagar os mesmos direitos (25% "ad valorem") que a penicilina, desde que esteja sendo fabricada em território nacional.

GASTOS ATUAIS

Segundo informa o sr. Garibaldi Dantas em seu relatório o Brasil gastou de janeiro a outubro 288 milhões com penicilina e estreptomicina, o que faz admitir para todo o ano de 1951 um total de 350 milhões de cruzeiros. Afirmando que os preços dos antibióticos cairam muito no ano passado, o relatório do sr. Garibaldi Dantas inclui um quadro que assim se apresenta, em resumo:

(Menores preços oferecidos a drogarias, farmácias e hospitais) — Penicilina G-cristalizada (500.000 unid.), 37,60 em 49, 10,80 em 51. Penicilina G-procaina (300.000 unid), 38,20 em 49, 12,10 em 51. Diidro-estreptomicina (1 grama), 23,20 em 49, 9,18 em 51. Penicilina procainada-diidro-estreptomicina de 400.000 unidades mais 0,50 gramas, 45,00 em 50, 30,00 em 51.

FATOR DE INSEGURANCA

Justificando as medidas de proteção à indústria nacional de antibióticos afirma o sr. Garibaldi Dantas que nos Estados Unidos êsses produtos são considerados estratégicos e deverão formar estoques de reserva. E acrescenta: — "A dependência do Brasil da importação de antibióticos é, pois, fator de insegurança, sobretudo na eventualidade de nova guerra".

CONCORRENCIA

Relaciona o sr. Garibaldi Dantas os laboratórios que estão fornecendo à praça penicilina e streptomicina. São êles: Parke Davis, Silva Araújo, Lilly, Squibb, Abbot, Fontoura, Wyeth, Merck, Industria Brasileira de Produtos Quimicos, Rhodia, Glaxo, Pfizer e Heyden, Ayest, Mac Kenna, Raul Leite e Bristol.

FABRICAÇAO DE VIDROS

O sr. Simões Lopes viu aprovado o seu parecer sôbre a propostas da firma norte-americana T. C. Wheaton Co. para fabricação no Brasil de vidro neutro para embalagem de especialidades farmacêutica e cosméticos em geral.

Esse parecer conclui por sugerir à Comissão que se dirija à firma proponente informando que nada temos a opor quanto à montagem da fábrica, desde que essa montagem se faça sem onus para o Brasil e em absoluta igualdade de condições com as fábricas já existentes em nosso país.

Diz o sr. Simões Lopes que já produzimos os vidros em referência em quantidade suficiente pois a produção nacional dentro de pouco tempo superará o consumo.

COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

AMERICA MARCA REGISTRADA

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

sera à TRIBUNA DA IMPRENSA. Pediu desculpas ao sr. Milton Leão "por ter mentido ao delegado e contestado o repórter".

Disse que agora ia dizer tudo porque já estava perdido. E pedia garantia de vida ao delegado. Estava ameaçado de morte pelos investigadores Generoso e Venício, os quais, depois de publicada a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o que dissera no taxi, revelando os nomes dos culpados, tivera seu quarto invadido e saqueado pelos dois policiais.

Eles apreenderam, inclusive, dois relógios, um cobertor argentino, duas cautelas da Caixa Econômica e outros objetos, assegurando que os devolveriam se êle mantivesse a "promessa" anterior de não incriminar os policiais. E renovaram as ameaças.

FURIA ASSASSINA

Disse como Jerônimo, o "Carne Crua", foi arrancado do xadrez, depois de dar uma cabeçada em Venício, sendo levado ao corredor. Contou como, parecendo loucos, os três policiais caíram sôbre o prêso, espancando-o barbaramente.

Generoso empunhava uma enorme palmatória e golpeava, com fúria, o corpo de "Carne Crua", já ensanguentado e talvez desfalecido.

O sangue jorrava, mas nem isso diminuía a fúria dos maus policiais. Generoso saltava sôbre o corpo de Jerônimo como se fôra uma bola de borracha.

Depois Wilson falou ao delegado da pressão policial que vem sendo exercida contra êle, ressalvando claramente o 18.º distrito, onde não encontra qualquer coação.

Findo o depoimento, o delegado Milton Leão disse que ia encaminhá-lo, sob acompanhamento, à Seção de Garantia de Vida da Delegacia de Vigilância.

Wilson, num gesto involuntário, disse que recusava, porque não sabia o que lhe podia acontecer lá, onde os policiais acusados trabalham.

O delegado disse-lhe então que provisòriamente ia dar-lhe as garantias que requeria, até que o chefe de Polícia, a quem ia procurar, ou o Corregedor, melhor decidissem.

NERVOSO

O novo e sensacional depoimento de Wilson, o argentino-brasileiro que quer a qualquer preço escapar do Brasil, "antes que o liquidem", foi prestado após o depoimento do segundo policial acusado, o investigador Venício.

Venício, muito nervoso e por vêzes hesitante, evitando sempre os olhos dos repórteres, e depois de resistir à fotografia, contou a sua parte.

FALA O ACUSADO

Fêz questão de frisar que havia mais de 60 presos no xadrez onde deveriam caber apenas 20. Daí, formou-se a "confusão".

Quando acorreu ao xadrez, — continuou Venício, em virtude da balbúrdia que vinha de lá e dos pedidos de socorro, encontrou grande confusão, um verdadeiro bolo. Logo fêz sair alguns presos, colocando-os numa área ao lado, apesar da proibição a respeito; que, voltando ao xadrez, encontrou Jerônimo da Silva Santos, o "Carne Crua", tentando subjugar outro preso, Bartolomeu Silva; que retirava "Carne Crua" de sôbre Bartolomeu quando foi atacado por êle, sendo atingido com violenta cabeçada, no rosto, lado esquerdo; que, caindo, ao levantar-se viu seu companheiro Dalgy, que estava sendo vítima de rasteiras e golpes de capoeiragem, por parte de "Carne Crua", caindo êste ao solo várias vezes, batendo no chão com a cabeça; que essa situação durou meia hora; que quando subjugaram "Carne Crua" já estava êle desfalecido; que outros presos ajudaram-nos a levar Jerônimo para o corredor; que Jerônimo, em virtude das quedas e das cabeçadas nas grades e paredes, apresentava muitos ferimentos; que foi informado de que a intenção de "Carne Crua" era matar o outro detido; que mais ou menos vinte minutos depois apareceu uma ambulância do Pronto Socorro, tendo sido o declarante que o acompanhou na ambulância até o Pronto Socorro; que seu colega Generoso de modo algum estava no local; que estava no café próximo, aparecendo exatamente quando a ambulância chegava; que os presos, até o desfalecimento de Jerônimo, mantiveram-se distantes, não intervindo; que soube por Euclides Rocha, que esteve detido também, que um assaltante, ex-preso, também oferecera-se para indicar a um repórter outras pessoas que sabiam dos fatos; que êle e seus colegas trabalham desarmados; que não espancaram "Carne Crua"; que só o puderam segurar depois de desfalecido; que o exame de corpo de delito a que se submetera prova que fôra agredido.

ORIGINAL SUBÔRNO

Venício não quis ser fotografado. Procurando mostrar-se superior, quis fazer blague, dizendo ao reporter que "tinha 10 anos de Polícia e sairia "daquela" muito bem". Quis insinuar que soubera ter um reporter (da TRIBUNA DA IMPRENSA) comprado a testemunha (Wilson) para fazer as acusações...

A princípio, Venício, sempre nervoso e hesitante, recusou-se a deixar fotografar. O delegado interveio dizendo que era um direito que assistia às pessoas que se recusavam. Venício, ante novos argumentos dos fotógrafos, afinal concordou em ser fotografado. Mas só de perfil...

QUANTO CUSTA UM BANCO

Detalhe curioso das declarações de Wilson ao delegado é sôbre o quanto pagou êle, na Vigilância, para ter direito a um banco: 30 cruzeiros a Venício e 50 a Generoso.

CONTRADIÇÕES

O depoimento de Venício foi dos piores. Êle próprio desmentiu seu colega Dalgy. Este havia dito que os presos brigaram também com "Carne Crua", causando-lhe, provàvelmente, as lesões que motivaram sua morte. Venício afirma que êles ficaram distantes da luta. Dalgy disse que êle é que retirara os presos da cela superlotada. Venício diz que êle é quem retirou os presos para a área proibida.

Enquanto isso, o investigador Generoso deliciava-se num café, perto da Polícia, alheio à confusão, à balbúrdia, à luta em que seus colegas se envolviam, em defesa própria. Os acontecimentos, segundo o relato dos envolvidos, duraram cêrca de meia-hora.

Ernani Generoso, o último dos três policiais acusados, deporá ainda hoje perante o delegado Milton Leão, no 18.º Distrito.

UMA VIDA

Wilson, depois do depoimento, disse-nos, desalentado:

— Minha vida pode depender de vocês, jornalistas. O fato é que já estou perdido. E perdido por perdido era melhor contar a verdade. Se eu sumir ou aparecer com uma bala no corpo, já sabem onde estão os assassinos. Acredito na sinceridade do delegado. Mas não sei até onde poderão ir os que me prometeram vingança, se falasse "demais".

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

O chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, que está realmente interessado na apuração dos fatos, vai mandar abrir inquérito administrativo para apurar as responsabilidades funcionais dos acusados e dos demais servidores envolvidos.

Os peixes continuam chegando

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

MISTURA

A procissão de feirantes, vendedores ambulantes, donos de peixarias e negociantes em mercadinhos ficou desfilando pelo entreposto, como se esperasse um milagre. Bastava aparecer uma balança, para que um fila se fizesse perto dela — mas o peixe não aparecia.

Mais tarde, as pequenas bancas começaram a funcionar. Perguntamos o que estavam vendendo. Mistura, respondiam, acentuando depois:

— Só mesmo vendedor ambulante compraria isto.

RECLAMAÇÕES

Compareceram ao entreposto na manhã de hoje mais de 100 feirantes. Eles fizeram pedidos por escrito durante tôda a semana, conforme instruções da junta interventora, que lhes prometeu peixe — é o que revela o feirante Inocencio Monteiro. Nada arranjaram.

Os negociantes em mercadinhos, cuja situação é a mesma (também êles fizeram os pedidos durante a semana), estavam se organizando para recorrer ao sr. Felipe Quintães, do abastecimento da Prefeitura.

Os vendedores ambulantes ou compravam mistura mesmo ou se contentavam em apanhar peixes do tipo "roncador" pelo chão.

NO MERCADO

Apesar do sr. Breno Vieira, justificando a atitude da COFAP em não fornecer peixes aos comerciantes, ter dito que havia bastante peixe no Entreposto, essa não foi a nossa impressão quando lá estivemos na manhã de hoje. Bancas semi-vazias, foi o que vimos.

Corvina e pescadinha predominam. Os peixes do tipo denominado grande, os de maior procura, são raros.

O administrador do Entreposto de Pesca, entretanto, afirmou-nos que a COFAP tem 160 toneladas dêsse tipo, incluindo os finos, estocadas.

EUFORISMO

Não quebrando a linha de conduta de todos os que prestam serviços à COFAP, em funções de chefia, declarou-nos o sr. Breno Vieira:

— E note o senhor que eu faço tudo isto de graça.

E, acrescentou:

— Estamos trabalhando dia e noite, dobrando a noite com o dia. Mas tenho a certeza de que não faltará peixe e é essa a nossa paga.

NOTA OFICIAL

Comunica a COFAP:

"Tendo colocado sob contrôle oficial o mercado do pescado durante a Semana Santa vai o govêrno distribuir peixe à população, a começar de hoje, a preços populares, através de vários pontos da cidade. 550 toneladas de pescado serão vendidas ao público, cabendo à COFAP, em cooperação com a Prefeitura, Caixa de Crédito da Pesca, SAPS, Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, os ministérios militares e à polícia civil, a distribuição de 50 por cento dos estoques, e o restante às organizações particulares especializadas. As entidades oficiais com a COFAP à frente, além dos postos de distribuição que manterão no largo dos Pilares, largo da Cancela, estação de Cascadura (lado direito), Jardim do Méier, estação da Penha (lado esquerdo), largo do Verdun e largo do Catumbi, se utilizarão de 5 caminhões frigoríficos para facilitar o abastecimento de hoje até Sexta-feira Santa".

Bancas vazias no Mercado

Organização do ensino e da economia nas colônias agrícolas

A REUNIÃO DE ONTEM DO CONSELHO TÉCNICO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

O Conselho Técnico de Terras e Colonização reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Renato Gonçalves Martins, tendo discutido problemas referentes à educação e planificação econômica.

A reunião compareceu o professor Nelson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação, que examinou os projetos de organização das vilas nas áreas das colônias agrícolas, prometendo facilitar, no que lhe dissesse respeito, os elementos necessários ao êxito do empreendimento. Declarou ainda o diretor do D.N.E. que iria providenciar a articulação das colônias em funcionamento com o serviço de educação de adultos.

Em seguida, o sr. Waldiki Moura abordou questões de organização econômica das comunidades localizadas nas colônias, sugerindo a criação de cooperativas de natureza mista, com secções de consumo, compras e vendas e uma outra de financiamento.

Finalmente, o sr. Renato Martins expressou o pesar do Departamento de Terras e Colonização pelo desaparecimento dos agrônomos Cândido Pessoa, José Machado e Raio Christoff Raeff, vitimados em um desastre de aviação, quando regressavam de uma viagem ao núcleo colonial de Jaíba, em Minas Gerais.

MAJORADO O PREÇO DO BACALHAU

Registrou-se no comércio de gêneros alimentícios desta capital um sensível aumento no preço do bacalhau.

Esse produto, que vinha sendo vendido à razão de Cr$ 21,00 o quilo para o consumidor, passou para Cr$ 24,00 e 25,00. Houve, assim, um aumento de 4 cruzeiros em quilo.

O expediente da Marinha na Semana Santa

Foi expedido rádio-circular estabelecendo para a Marinha o regime de domingo nos dias 10 e 11 próximos e o regime de sábado para o dia 12.

Entregou credenciais ao Presidente da República

O presidente da República recebeu ontem, em audiência solene, no Rio Negro, em Petrópolis, o general David Shaltiel, que foi fazer entrega das credenciais de ministro de Israel junto ao govêrno brasileiro.

O general David Shaltiel, que foi acompanhado do primeiro secretário A. B. L. Castelo Branco, introdutor diplomático, foi recebido pelo ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República.

Primeiro embaixador da Iugoslávia no Rio

Pelo navio "Conte Grande" esperado amanhã nesta capital, chegará ao Rio o primeiro embaixador plenipotenciário da Iugoslávia no Brasil, depois que a missão diplomática iugoslava foi transformada em Embaixada pelo govêrno de Praga.

O sr. Ivan Vejvoda ingressou na diplomacia iugoslava em 1949, tendo exercido o cargo de ministro das Relações Exteriores até sua nomeação como embaixador no Brasil.

MOTORISTAS PUNIDOS PELO DIRETOR DO TRÂNSITO

Dois motoristas, em virtude de sentença judicial em processos criminais, foram punidos profissionalmente pelo diretor do Trânsito.

O motorista Valdemar Rodrigues, por ter sido suspenso provisòriamente do exercício da função pelo juiz da 24.ª Vara Criminal, teve sua carteira de habilitação apreendida; o motorista Alfredo Borges, condenado a 2 meses de detenção pelo juiz da 7.ª Vara Criminal, teve sua carteira apreendida pelo mesmo prazo.

O major Ramiro Gonçalves determinou, também, a apreensão da carteira do motorista José Sales de Deus, por excesso de velocidade em ônibus, 7 vêzes consecutivas, pelo prazo de 8 meses.

Em junho a inauguração da variante de Parateí

O engenheiro Setembrino de Carvalho, superintendente de Engenharia da Central do Brasil e que vai inspecionar as obras da variante de Paratei no ramal de São Paulo, declarou ontem, que os trabalhos da variante já estão praticamente concluídos e que resta apenas fazer o trabalho de nivelamento das linhas, que poderão ser atacados sem solução de continuidade.

INAUGURAÇÃO

Continuando suas declarações, o engenheiro acrescentou que a inauguração da variante será feita possivelmente em junho e que a nova estrada poderá encurtar de 4 horas a distância entre o Rio e São Paulo, com economia de tempo e combustível.

A nova tração permitirá o transporte de 1.500 toneladas, muito maior que o transporte feito até agora, que não e excedia de 500 tons.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

no caso, algumas por mero acaso, como a jovem Marina cujo fotografia fôra encontrada nos bolsos do bancário, e a espôsa dêste, d. Isménia, já foram postas de lado pelo comissário Dourado, por não achar motivos de suspeita.

O MÉDICO

Ontem, à noite, foi ouvido o médico Moacir Almeida, da Aeronáutica, cujo nome foi apontado como integrando o rol dos primeiros suspeitos. Ele deu explicações satisfatórias sôbre sua situação.

E, ainda ontem, no 1.º distrito, o vigilante municipal n. 2139, Adeil Teixeira Bastos, o que vira o casal correndo depois de anunciar que um homem fôra assassinado perto dos Caiçaras, depôs perante o delegado Toledo, confirmando o que já fôra antes divulgado.

O GUARDA

Disse êle que quando ouvira os tiros conversava com seus colegas ns. 1647 e 1263. Estava de serviço na rua Nascimento Silva, pouco depois da meia-noite, e na ronda encontrara-se com os companheiros exatamente na esquina da avenida Epitácio Pessoa.

Depois dos três tiros ouvidos aproximou-se um casal, sendo êle um homem moreno, acompanhado de uma mulher de côr.

Nervoso o desconhecido disse que um homem acabava de ser assassinado. Acrescentou que vira um automóvel "Citroen", sujo de lama, parar. Um homem saiu, ficou de pé à porta e dessa posição atirou para dentro com a arma que tinha na mão. Nessa ocasião êle e sua companheira ouviram a voz de uma pessoa que parecia ser mulher.

O atirador afastou-se subitamente do carro, como se fôsse abandoná-lo. Mas retrocedeu e, mudando de idéia, entrou novamente no veículo, acelerou o motor e partiu em direção ao Leblon.

O guarda e seus companheiros, segundo o depoente, foram ao local indicado mas nada encontraram. E, ao voltarem ao ponto de partida, não viram mais o casal. Não deram importância maior ao fato, até que leram o crime nos jornais.

O TELEFONEMA

O comissário Rui Dourado, do 2.º distrito, recebeu telefonema, ontem, de uma pessoa que se identificou como testemunha do crime. Disse o desconhecido que de fato vira tudo e que era capaz de reconhecer o criminoso. Queria que, até lá, não lhe revelassem o nome, pois receava as consequências.

Afastadas de tôda e qualquer suspeita, as jovens Marina e Isménia, a viúva, entrou na convicção dos policiais a hipótese de uma terceira personagem feminina, o "pivot" do drama, a mesma pessoa que estaria presente na ocasião do assassinato, e cuja voz teria sido ouvida pelas testemunhas misteriosas.

As balas extraídas do corpo de Afrânio indicam que se trata de projetis calibre 45, proveniente de pistola de uso nas Fôrças Armadas.

MAIS TESTEMUNHAS

Seguindo nas investigações, os policiais vieram a descobrir mais um casal que testemunhou, à distância, o crime.

Trata-se de Erick Johanson, funcionário da SKF, e sua espôsa, a senhora Astrid, da avenida Epitácio Pessoa 267.

Declarou êle que dormia quando ouviu os três tiros, mas espaçados. O sr. Erik levantou e olhou no relógio: 23,40. O casal foi à janela e viu, à distância, o Citroen estacionado. Um homem de estatura mediana, compleição robusta, trajando roupa esporte, embarcava exatamente no carro, depois de dar-lhe a volta. Instantes depois o veículo desaparecia.

O assassino devia ser pessoa da intimidade da vítima, segundo a polícia. Não sòmente porque sabia guiar seu automóvel, que tinha um defeito no motor, de conhecimento imediato pouco provável, e porque a vítima não teria comparecido a um encontro, em seu próprio automóvel, que não fôsse entre pessoas já conhecidas, devido ao seu temperamento e hábitos.

O ENTERRO

O sepultamento do bancário foi ontem, no cemitério de São João Batista.

Como de praxe, na fase de investigações, policiais foram destacados para vigiarem no local, pois mais de uma vez pistas de crimes têm sido colhidas entre comentários de pessoas que assistiram enterros de assassinados. Nada de anormal entretanto, foi identificado.

O enterro foi concorrido, notando-se a viúva, que chorava muito.

OS FERIMENTOS

O corpo, além das perfurações pelas balas, apresenta equimoses e escoriações em número de 14, revelando que houvera luta, antes, ou que tivesse sido golpeado com a coronha do revólver ou outro instrumento mesmo depois de abatido, o que não é muito provável.

O CRIME

Uma das versões mais prováveis sôbre o crime é a seguinte:

— Envolvido num caso passional, o bancário finalmente teria acedido a um encontro entre os "três", isto é, êle, ela e o outro. No encontro, a discussão tomou rumo talvez inesperado. Houve luta, na qual levou o bancário a pior. Por fim, o "outro" atirou no bancário, matando-o.

Ao primeiro impulso o assassino quis fugir, abandonar o local. Mas, talvez pensando "nela", voltou ao carro, ajeitou o corpo do bancário, já caído no assento dianteiro e tocou o automóvel para diante, deixando-o na rua Sacopã, com as faróis acesos, na precipitação da fuga.

A última hora soubemos que o assassino vai apresentar-se à Polícia, ainda hoje, acompanhado de seu advogado.

O CASAL MISTERIOSO

A nosso ver a Polícia já localizou, identificou e ouviu o casal que assistiu ao crime. Entretanto, continua guardando sigilo a respeito.

OUTRA TESTEMUNHA MISTERIOSA

A Polícia Técnica ouviu, durante horas, uma pessoa que não identificaram para a imprensa. Foi mantida numa sala fechada e nenhum repórter chegou a ver esse misterioso personagem. Julga-se que seja uma das testemunhas do crime, talvez mesmo a que denunciou o crime ao vigilante municipal.

Não sòmente policiais como jornalistas e amigos da vítima têm feito pesquisas nas margens da lagoa Rodrigo de Freitas, perto dos Caiçaras, à procura da arma homicida, que, segundo as declarações do casal, teria sido atirada à água, logo depois do crime.

O LIVRINHO DE NOTAS

No livrinho de notas do bancário há um rosário de nomes femininos. Daí, as dificuldades ainda maiores para estabelecer ligação entre os nomes e o crime.

Pessoa da família da vítima informou à reportagem que o homem que telefonara motivando a saída de Afrânio para o encontro com a morte, começava por letra C. Daí, a polícia estar interessada nos amigos do bancário cujos nomes começam pela letra C. Há um Ceciliano e outro Calabraria.

REGRESSOU O EMBAIXADOR

O "Del-Mar" aportou à Guanabara, trazendo, entre os passageiros, o ex-embaixador do Brasil na República Dominicana, diplomata Osvaldo de Morais Corrêa, que passou 3 anos naquele país.

Disse êle que a indústria do açúcar conseguira grande progresso naquele país, e que passará, talvez, a ser o país das Américas que mais se destacará naquela indústria, no futuro.

No mesmo navio veio o coronel da aviação americana Ronald Roosevelt Walker, que foi convidado para Superior do Ar na Escola Superior de Guerra do Brasil.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

aumentam 20 centavos por secção ou 30.000 pessoas ficarão sem bondes para Santa Teresa.

A Light é dona de 55% das ações da Ferrocarril Carioca, mas a sua contabilidade é independente e suas rendas insuficientes para acompanhar o aumento — disse êle.

O AUMENTO DAS PASSAGENS

O aumento das passagens pleiteado é o seguinte: até o Curvelo 60 centavos, até o França 1 cruzeiro, até Alagoinha 1,30, até o Silvestre, 1,30.

PARA ESTUDOS

A reunião, que terminou cêrca das 23 horas, resolveu que os dados apresentados pelo engenheiro Farina seriam fornecidos à Câmara Municipal, para estudos.

Membros da Missão Econômica

O presidente da República designou para tomarem parte na Missão Econômica do Brasil à Europa os srs. Máximo Morc, Humberto Scarpa, Jair Ribeiro da Silva, Humberto Bastos, Feliz Deeke, Armando Simone Pereira, Humberto Reis Costa, Teodoro Quartim Barbosa, Mariano Ferraz, Francisco Vicente de Azevedo, José de Paula e Silva, Eduardo Garcia Rocha, Mario Toledo de Morais, Oscar B. Mueller, Vicente Galies, João Correia de Araujo, Augusto Frederico Schmidt, Dario Ferreira Guarita, Abelardo Coimbra Bueno e Joaquim Peixoto da Rocha.

A missão partirá para a Europa no dia 13 do corrente.

Dinah de Queiroz viaja para a França

Acompanhada do seu espôso, o desembargador Narcello de Queiroz, deixou ontem o Rio em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil com destino à França, a jornalista e escritora Dinah de Queiroz, colunista de "A Manhã", do Rio de Janeiro e colaboradora do "Jornal do Comércio", que foi convidada por "Julliard" um dos mais populares livreiros de Paris, para assistir ao lançamento da versão francesa da sua última produção "Margarida la Rocque", que ali será entregue ao público sob o título: "L'Ile aux Demons".

Audiência pública do ministro da Guerra

O ministro da Guerra, dará hoje, de 16 às 18 horas, audiência pública aos militares.

Vão para Angra dos Reis

Os alunos do 2.º ano do Colégio Naval e os repetentes do 1.º ano regressarão a Angra dos Reis, no próximo dia 14.

Aquêles alunos, tendo aviso do Colégio, deverão concentrar-se às 8,30 daquele dia no cais do Ministério da Marinha, onde encontrarão condução.

PREJUÍZOS DA PREFEITURA

Onze e meio milhões de cruzeiros foi a importância paga de juros pela Municipalidade ao Banco da Prefeitura, por causa do crédito de 60 milhões de cruzeiros.

Esse prejuízo decorre dos juros pagos pelo Banco à Prefeitura, na base de 3%.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Para solução do problema o prefeito esteve reunido ontem com os diretores do Banco da Prefeitura, ficando resolvido que serão suspensos os depósitos no Banco da Prefeitura até que sejam liquidados os saldos existentes que montam a Cr$ 193 milhões.

Benefícios concedidos pelo IAPC

O Conselho Fiscal do IAPC, em sua última reunião, julgou os seguintes processos de benefícios, todos desta capital:

Deferidos — Raul da Silva Braga (P. 21.515-52); Mário Carneiro Dias (P. 22.356-52); Augusto Pereira dos Santos (P. 22.383-52); Eugênio Moreira (P. 22.359-52); Paulo José do Amaral (P. 22.373-52); Hildebrando Barbosa Rodrigues (P. 7.917-52); Luís Ramos de Souza (P. 22.561-52); Abilio Ferreira Ideias (P. 22.567-52); e Adelina dos Santos Delgado (P. 23.680-52).

Restabelecimento de seguro — Antonieta dos Santos (P.49.938-1950). *Pagamento de quota — uma parte* — Jacinto Antonio (P. 94.357-47).

Alteração de quantum — Adeclides Ribeiro Fernandes (P. 18.419-52); Aurora Gonçalves dos Santos (P. 25.442-49), e Serafim Rodrigues da Silva (P. 63.322-50).

Indeferidos — Rosa Fernandes (P. 91.891-49); José Aghiarian (P. 18.995-52), e Artur de Carvalho (P. 29.610-51).

Novo oficial de gabinete

O major Gerardo Lemos Amaral foi nomeado para exercer as funções de oficial do gabinete do ministro da Guerra.

O major Gerardo Lemos do Amaral pertence à arma de Infantaria.

Contrução de tanques para combustível da Marinha

O ministro da Marinha autorizou a Diretoria de Engenharia Naval a abrir concorrência pública para a construção de tanques de armazenamento de óleo Diesel na base de combustíveis líquidos da Marinha, na Ponta do Matoso, ilha do Governador.

Major Heitor Linhares

Foi promovido ao posto de major, na arma de Infantaria, o capitão Heitor Linhares.

O novo major do Exército, que está fazendo atualmente o Curso do Estado Maior, exerceu as funções de ajudante de ordens na presidência José Linhares.

Reunião de Chefes de Agências Rurais

O ministro da Agricultura autorizou ao sr. Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural, a realização da 1.ª Reunião dos Chefes de Agências Rurais do Ministério da Agricultura e também dos diretores de acordos relativos ao Cooperativismo e à Classificação dos Produtos Agro-Pecuários.

A reunião deverá ser realizada em setembro.

Dois milhões para as vítimas dos incêndios em São Luís

De Cr$ 2 milhões foi o crédito concedido pelo Congresso ao Ministério do Trabalho para socorrer as vítimas dos incêndios de São Luiz do Maranhão, ocorridos por ocasião dos distúrbios motivados pela posse do governador, sr. Eugênio de Barros.

Cr$ 500 mil para o Museu Histórico Nacional

O Presidente da República autorizou o Ministério da Educação a entregar ao Museu Histórico Nacional a importância de Cr$ 500 mil, na forma da dotação votada para êsse órgão.

Aprovado o convênio entre o IPASE e o SAPS

Em despacho de ontem o ministro do Trabalho aprovou o convênio entre o IPASE e o SAPS, através do qual o Restaurante dos Servidores Públicos passa à administração dessa última autarquia.

Em face dessa resolução, o Restaurante do IPASE será reaberto dentro de breves dias, já sob a administração do SAPS.

O "TAMANDARÉ" EM AGUAS BRASILEIRAS

O capitão de mar e guerra Paulo Bozideo, que foi aos Estados Unidos buscar o cruzador "Tamandaré", adquirido recentemente ao govêrno norte-americano, radiografou ao almirante chefe do Estado Maior da Armada comunicando que acabava de entrar em águas territoriais brasileiras e fazendo-lhe saudação.

O almirante Raul Santiago Dantas respondeu, agradecendo e congratulando-se com a oficialidade e tripulação do "Tamandaré".

GUALBERTO VENCEU A PARADA DO RESTAURANTE

O MINISTRO DO TRABALHO APROVOU A TRANSAÇÃO DO IPASE COM O SAPS

Em despacho de ontem, o ministro do Trabalho aprovou o convênio entre o IPASE e o SAPS, através do qual o Restaurante dos Servidores Públicos passa a ser administrado por essa última autarquia.

A transferência do aludido restaurante para o SAPS motivara divergência entre o sr. Otacílio Gualberto, presidente do IPASE, e três diretores do Instituto.

Vencido no Conselho Diretor, o sr. Gualberto vetou a decisão e recorreu para o ministro do Trabalho, que lhe deu razão, mandando que se processasse a transferência.

Ainda no fim dêste mês, o restaurante voltará a funcionar.

Sem os ovos o SAPS

Pessoas interessadas em comprar ovos no SAPS e que procuraram a barraca do largo da Carioca estão reclamando a displicência com que são atendidos.

Aquela barraca, que recebeu apenas 60 dúzias de ovos, vem protelando, desde ontem pela manhã, o atendimento aos fregueses que, ante o aviso dado na barraca, compareceram às 7 horas para adquirilos, enfrentando enormes filas.

A promessa, de ontem à tarde, que hoje pela manhã haveria ovos para vender não foi cumprida e assim os fregueses terão que voltar mais uma vez para adquirir ovos argentinos.

O desastre de Anchieta

Continuam a comparecer ao Departamento Jurídico da Central do Brasil pessoas das famílias dos acidentados, que se vão informar sôbre o andamento dos processos de indenizações.

Entre essas pessoas compareceu ontem, pela primeira vez, a sra. Angela Gonçalves Barbosa, viúva de Augusto Gomes Barbosa, que foi informada do que deveria fazer para receber a indenização. D. Angela possui dois filhos menores, Célio e Gerson.

A posse do novo chefe do Gabinete do Ministro da Guerra

O coronel Jair Dantas Ribeiro, deixará às 11 horas, de hoje o cargo de comandante do Colégio Militar, para assumir suas novas funções de chefe do Gabinete do ministro da Guerra.

A solenidade contará com a presença de altas autoridades civis e militares.

À tarde, o coronel Jair Dantas Ribeiro assumirá o cargo de chefe do Gabinete do Ministro.

— PUBLICIDADE —

Electrobraz Comércio e Indústria, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Electrobraz Comércio e Indústria, S.A., à rua México n. 41, 11.º andar, nesta Capital, no dia 22 de abril de 1952, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952.

Eduardo Eskenazi
Diretor-Presidente
Pedro de Alcântara Worms
Diretor-Secretário

Matrículas na Fundação Getúlio Vargas

Mais de 150 candidatos inscreveram-se na Escola Brasileira de Administração, da Fundação Getúlio Vargas.

Até amanhã, estarão abertas as inscrições para os Cursos Especiais mantidos pela Fundação. As aulas serão iniciadas a 15 do corrente.

Revoada a Buenos Aires

Foram encerradas as inscrições para a 6.ª Convenção Aviatória de Uruguaiana, ponto terminal da Revoada Salgado Filho, uma vez que o número já atingiu a casa dos 300, limite previsto pela União Brasileira de Aviadores Civis.

Como complemento à convenção, será realizada uma revoada a Buenos Aires, atendendo ao convite do Aero Clube Argentino.

Operado Negrão de Lima

O ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, foi operado ontem, numa casa de saúde desta capital.

Por causa da intervenção cirúrgica o ministro somente hoje deverá voltar à sua casa.

Concurso na Faculdade de São Luís

Está aberta a inscrição, até 15 de outubro de 1952, no concurso para o provimento da cátedra de Direito Comercial — (1.ª cadeira), da Faculdade de Direito de São Luís, Maranhão, estabelecimento federal de ensino superior. A Secretaria da Faculdade fornecerá aos interessados tôdas as informações.

Ruas esburacadas

As ruas Dr. Sattamini e Santa Amélia estão em péssimo estado, cheia de buracos, que causam prejuízos aos autos que são obrigados a passar por ali, não sendo poucos os que já quebraram suas molas naquelas ruas.

A Liga dos Proprietários de Imóveis e a avenida Ernani Cardoso

A Liga dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro dirigiu-se ao secretário da Viação e Obras da Prefeitura no sentido de ser consertada a Av. Ernani Cardoso, em Cascadura, cujo estado de conservação é tão precário que chega a causar apreensões a quem nela é forçado a trafegar. Aquela prestigiosa entidade de classe manifestou a esperança de que o seu apêlo àquela autoridade possa ser atendido com urgência.

Mais uma estrada de rodagem para o Estado do Rio

O engenheiro Fernando Martins, presidente do Conselho Rodoviário Nacional, encaminhou ao ministro Souza Lima, os têrmos do compromisso assinado entre o Departamento Nacional de Estradas de Ferro e o D.E.R. do Estado do Rio para a construção da rodovia Elesbão-Santa Maria Madalena.

AULAS DE ROMANCE NA ACADEMIA

Em junho e julho próximos, a Academia Brasileira de Letras vai realizar um curso, ministrado por seis acadêmicos e sob o tema "O romance brasileiro".

As inscrições serão abertas no dia 1.º de maio próximo. Trata-se de uma proposta do sr. Austregésilo de Ataíde. A comissão encarregada de organizar e dirigir os cursos, que serão anuais, compõe-se dos srs. Cláudio de Souza, Múcio Leão e Austregésilo de Ataíde.

Ambulatório para os investigadores

Um ambulatório médico foi inaugurado pelo Clube dos Investigadores, na avenida Presidente Antonio Carlos 301, grupo 205, Esplanada do Castelo.

Salário-base

O ministro do Trabalho assinou portaria mandando acrescentar à tabela aprovada pela portaria n. 262, de 8 de outubro de 1948, o seguinte salário-base: Maranhão — Associação do Sindicato dos Estivadores de São Luís. Cr$ 1.600,00.

A portaria considerou a proposta do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas e teve em vista o parecer do Serviço Atuarial do ministério.

Julgamento adiado

Ontem, reuniram-se no gabinete do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, a Associação dos Condutores de Veículos de Petrópolis e o Sindicato das Emprêsas de Transportes daquele município fluminense para, sob a presidência do juiz Délio Maranhão, concertarem o acôrdo de aumento de salários solicitado por aquela associação.

O juiz-presidente do T.R.T. adiou o julgamento do processo em questão, concedendo à parte recorrente o prazo de 3 dias, para apresentação de razões.

Depois de satisfeita essa exigência, será encaminhado à Procuradoria e posteriormente à Distribuição.

A eterna festa

O sr. Arnaldo Sussekind, diretor do Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, esteve ontem na Confederação Brasileira de Desportos, onde manteve demorada palestra com o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da referida entidade.

Nesse encontro foi acertada a realização de um jogo de futebol no dia 1º de maio, no Estádio do Maracanã, entre o C. R. do Flamengo e um dos grandes clubes uruguaios ou argentinos.

Reclamação

Cinquenta e dois trabalhadores da Shell Mex do Brasil Ltda., estiveram, ontem, no Serviço Distribuidor da Justiça do Trabalho, a fim de apresentar reclamação contra a citada Cia. no que concerne ao pagamento do repouso semanal remunerado, alegando os reclamantes que não recebem o mesmo, conforme prescreve a lei em vigor.

Metropolitano carioca

A maquete do Metropolitano, que será construído no Distrito Federal, está sendo montada no Palácio Guanabara, a fim de que seja feita uma demonstração do funcionamento integral do conjunto.

Hoje, com a presença do prefeito e de membros da Comissão Mista do Metro, constituída de engenheiros da Central, funcionários municipais e representantes da Câmara dos Vereadores os engenheiros franceses darão uma demonstração completa das diversas fases do serviço.

Desapropriações em Colégio

Por decreto assinado ontem, o prefeito desapropriou vários prédios e terrenos na estação de Colégio, considerados de utilidade pública.

As desapropriações foram motivadas pela pavimentação que será executada na estrada de Colégio.

AUMENTADOS OS EMPREGADOS EM VOLTA REDONDA

Foi assinado o acôrdo entre a Companhia Siderúrgica Nacional e o Sindicato dos Metalúrgicos de Barra Mansa, para aumento de salários aos trabalhadores de Volta Redonda.

Estabelece o acôrdo: aumento de 20% e salário-família.

Carteiras apreendidas

O diretor do Serviço de Trânsito, por portarias, resolveu apreender as carteiras dos motoristas Alfredo Borges, José Sales de Deus e Waldemar Rodrigues.

Diz Inácio de Souza:

"GANHEI UMA CORRIDA LIMPA COM RIECK"

"Rigoni está magoado porque não ganhou" — "Vinha por dentro de Fairplay e não podia fechá-lo" — Como o veterano no bridão descreve o seu êxito com o defensor do "turfman"

Júlio Capua

A surpreendente vitória de Rieck no Handicap Especial **Henrique Lambert** ainda fornece às fôlhas cariocas assunto para muitas colunas, interpretando cada um à sua maneira o triunfo do filho de Le Pachá.

ACUSAÇÕES

Como já foi noticiado amplamente, Luiz Rigoni, pilôto de Fairplay, segundo colocado na referida carreira, fêz fortes acusações a Inácio de Sousa, pilôto do cavalo vencedor, acusando-o de prejudicar-lhe sèriamente durante tôda a reta de chegada, causando, em consequência, a derrota de seu pilotado.

SEM FUNDAMENTO

Sôbre o assunto, conversamos na manhã de ontem com Inácio de Sousa, que nos declarou não terem nenhum fundamento as acusações de seu colega, afirmando ter ganho uma corrida limpa, sem molestar ninguém durante o percurso.

MAGOA

— "Rigoni está magoado porque perdeu a corrida, e tem procurado desmerecer o meu triunfo em tôdas as rodas turfistas.

Queixou-se sem razão de ter sido fechado por mim, na reta de chegada. Tal, porém, não aconteceu e todos os que viram a corrida poderão verificar quem está certo.

Fairplay vinha por fora e eu não poderia fechá-lo, em consequência."

CHÔRO

— "Ganhei lisamente e sem embaraçar nenhum adversário. Rieck é ótimo cavalo e desta feita correu o que sabia. O resto é chôro, nada mais."

Cotações para sábado

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14 horas.
Ks Cts
1—1 Ornato . . . 56 30
1—2 Osman . . . 56 35
2—3 Good Friend 52 40
4 Querisa . . . 54 50
3—5 Guayanaz . . 56 40
6 Olinda . . . 54 50
—o—
2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,25 horas.
Ks Cts
1 Hell Cat . . 55 35
2 Acrópole . . 55 30
3 Hyde . . . 57 40
4 Hidalga . . . 55 50
—o—
3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,50 horas.
Ks Cts
1—1 Incendiário . 58 35
2—2 Vardam. . . 52 50
3—3 Holege . . . 52 40
4 Reuno . . . 56 50
4—5 El Toro. . . 50 30
" El Malachin . 50 30
—o—
4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,20 horas.
Ks Cts
1—1 Path Finder. 56 35
2—2 Dingo . . . 56 40
3 Cangapé . . 56 50
3—4 Mandi . . . 56 40
5 Oscar . . . 56 60
4—6 Orestes. . . 56 40
7 Indiscreto. . 56 50
—o—
5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,50 horas — Henrique José Teixeira (Handicap Especial).
Ks Cts
1—1 Goldena . . 55 35
2—2 Oreja . . . 53 40
3 Cupletista . . 48 50
3—4 Chenille . . 58 30
5 La Coruña . 50 60
4—6 Bakelita. . . 58 40
" Sans Rouge . 51 40
—o—
6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,0 — Às 16,20 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Islândia. . . 54 30
2 Quilha . . . 54 50
3 Valentine . . 54 40
2—4 Egéa . . . 54 35
5 Buná . . . 54 60
6 Flâmula. . . 54 50
3—7 Beleza . . . 54 60
8 En Avant . . 54 50
9 Bassoroca. . 54 40
4—10 Orilla . . . 54 50
11 Querela. . . 54 35
" Senzala . . 54 35
—o—
7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 16,50 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Flamboyant . 55 30
2 Horatio . . . 55 50
2—3 Nocaute. . . 55 27
4 Kantar . . . 55 50
3—5 Saigon . . . 55 40
" El Gin . . . 55 40
4—6 Peran . . . 55 35
7 Sarilho . . . 55 40
" Açude . . . 55 40
—o—
8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,20 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Ottor . . . 55 30
2 Uaco . . . 55 50
2—3 Hastim . . . 55 50
4 Nora . . . 53 40
3—5 Criterium . . 53 40
6 Clavel . . . 55 40
4—7 Borianda . . 55 50
8 Aleridor . . . 55 60
9 Peta 52 50

Cotações para domingo

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14 horas.
Ks Cts
1—1 Sarabela . . 52 20
2 Bizarra . . . 50 50
2—3 Normalista. . 54 35
4 Luján . . . 50 50
3—5 Mitra . . . 58 40
6 Damarena. . 50 50
7 Inspiração. . 56 30
4—8 Lampeira . . 56 40
9 Panuña . . . 58 35
" Polivita. . . 54 35
—o—
2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,25 horas.
Ks Cts
1—1 Draksar . . 54 30
2 Manolete . . 54 50
2—3 Rialto . . . 54 40
4 Quebranto. . 54 60
3—5 Buril . . . 54 35
6 Muroc . . . 54 50
4—7 Estuário . . 54 40
8 My Sun . . 54 60
—o—
3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 14,50 — Clássico Barão de Piracicaba.
Ks Cts
1—1 Itaporanga. . 54 30
2—2 Mouquet . . 54 40
3 Bassoroca. . 54 50
3—4 Jandula . . . 54 35
5 Alvalada . . 54 40
4—6 Quica . . . 54 27
" Quilaia . . . 54 27
—o—
4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas.
Ks Cts
1—1 Don Carelli . 54 30
" Tor di Quinto 54 30
2—2 Eudora . . . 54 25
3 Bisoño . . . 54 50
3—4 Kentucky . . 54 40
5 Garulero . . 54 50
4—6 Larue . . . 52 40
" Master Bob . 55 40
—o—
4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 14,50 horas — Clássico Costa Ferraz.
Ks Cts
1—1 Favorit . . . 54 30
2—2 Qual! . . . 54 35
" Quinto . . . 54 35
3—3 Morumbi . . 54 50
4 Curió . . . 54 40
4—5 Jamegão . . 54 22
" Euclides . . 54 22
—o—
6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,20 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Noviço . . . 58 30
2 Chumbo . . . 50 50
2—3 Gran Chaco. 54 40
4 Pindorama . 50 60
3—5 Polonaise . . 56 50
6 Nacelle. . . 48 40
7 Peleim . . . 52 50
4—8 Mandu . . . 50 60
5 Chapadão . . 50 40
10 Miragem . . 48 50
—o—
7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,50 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Mondel . . . 54 30
2 Estalo . . . 50 50
3 Lucifer . . . 50 35
4 Ecelero. . . 50 40
2—5 Jequitinhonha. 48 50
6 Carinho . . . 52 60
7 Minguinho. . 52 50
8 Kanthaka . . 54 60
3—9 Aquila . . . 52 50
10 Hood . . . 52 40
11 Idealista . . 58 35
12 Balancin . . 54 60
4—13 Moratin. . . 56 50
14 Intrépido . . 50 40
15 Blue Dream. 58 35
" Anacreon . . 50 35
—o—
8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,20 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Marinheira . 54 20
2 Olstria . . . 54 50
2—3 Onda . . . 60 40
4 Changa . . . 50 60
3—5 Marly . . . 54 50
6 Caiira . . . 50 60
7 Gold Dream. 50 50
4—8 Gorgona . . 62 40
9 Dona Sinhá . 58 50
10 Dança . . . 50 40

Jockey Club de Petrópolis

CORRIDA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 13,15 horas.
Ks
1—1 Yumi . . . 56
2 Aira . . . 53
2—3 C.P.A. . . . 53
" R.C.D. . . . 53
3—4 Abiturc . . . 53
5 Calapó . . . 52
4—6 Onze . . . 52
7 Baile Beirão. . 53
—o—
2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 13,55 horas.
Ks
1—1 Burgos . . . 54
2 Lingote . . . 54
2—3 Night Club . . 58
4 Dehês . . . 56
3—5 Taleda . . . 54
6 Xiriscal . . . 54
4—7 Monsitário . . 52
8 Hunter . . . 54
9 Olympus . . . 56
—o—
3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 14,40 horas.
Ks
1—1 Brown Boy . . 53
2—2 Banjo . . . 53
3 Indolente . . 53
3—4 Fúlvia . . . 57
5 Chamecler. . . 51
4—6 Vigarista . . 52
7 Faraúna . . . 50
—o—
4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,30 horas.
Ks
1—1 Spencer . . . 56
2 Axixá . . . 54
2—3 Clarel . . . 56
4 Aguaí . . . 54
3—5 Jonchis . . . 54
6 Faroleda . . . 54
4—7 Nora . . . 54
8 Avecuia . . . 54
9 Arrojada . . . 54
—o—
5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,15 horas — Prêmio Prefeito Cordolino José Ambrósio.
Ks
1—1 Bola Dourada . 50
2 Sulamita . . . 50
2—3 Fogo Bravo . . 57
4 Kanthaka . . . 55
5 Luniar . . . 57
3—6 Visigodo . . . 55
7 Fogata . . . 53
" Jacomi . . . 54
4—8 Pilantra . . . 50
9 Mordaça . . . 53
10 Ingrid . . . 53
—o—
6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 16,55 horas — General Ciro Riopardense de Rezende.
Ks
1—1 Hechizo . . . 57
" Emiro . . . 52
2—2 Tirolêa . . . 61
3 Arroz Amargo. . 55
4 Abdim . . . 50
3—5 El Tigre . . . 52
6 Ituano . . . 53
7 Altamisa . . . 50
4—8 Saladino . . . 61
9 Arari . . . 59
10 Acirama . . . 48
11 Botticelli . . . 53
—o—
7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17,35 horas — Prêmio Câmara Municipal de Petrópolis.
Ks
1—1 Crasso . . . 56
2 Toé . . . 54
2—3 Bruce . . . 51
4 Chumbo . . . 50
3—5 Gericó . . . 53
6 Grão Vizir . . . 53
7 Sapé . . . 52
4—8 Igino . . . 53
9 Don Fradique . . 53
10 Panqueca . . . 51

VOZES DO TURF

Ao que parece, Salvador Antonucio terá as suas cocheiras próprias, inteiramente independentes de H. Souza, devendo cuidar de vários parelheiros do Stud Verde e Preto e de outros proprietários.

* * *

Bogó, que segundo declarações de seu proprietário, estava sendo preparado para correr o Grande Prêmio "Outono", não correspondeu em nenhuma parte do percurso, malgrado a surra que apanhou de Francisco Marchant.

Alguns observadores desculpam essa mediocre atuação do defensor da blusa estrelada dizendo que Bogó apresentou-se algo sentido antes do páreo.

* * *

O "photochart" não funcionou na verificação do segundo lugar do "Outono" e os srs. Comissários de Corridas viram-se na contingência de dar o empate entre Papo de Anjo e Porfio, em virtude da diminuta diferença que separou os dois animais.

Uma grande parte dos que se encontravam perto da chegada, porém, afirma que Papo de Anjo obteve sòzinho a segunda colocação.

PEAO —

Clubes em Revista

BONSUCESSO

Os profissionais do Bonsucesso, realizaram ontem, à tarde, um bom ensaio de conjunto. Os efetivos venceram pela contagem de 5 a 3. Saladuro 2, Gringo, Naninho e Helio, marcaram para os efetivos e Vanil, Rubinho e Ismael, para os suplentes. O time principal formou com La Paz, Flavio e Waldir; Elias, (depois Gilberto), Gama e Luzitano; Malinho, Caladuro, Gringo, Naninho e Helio. Os suplentes formaram com Marujo, Vilasboas e Sansão; Jofre, Soca e Nezi; Ank, Vanil, Rubinho, Ismael e Porto Novo. Gentil Cardoso, determinou novo ensaio para amanhã.

FLAMENGO

O Flamengo está esperando à vinda do médio Onio já contratado pelo clube da Gávea. Também os rubro-negros aguardam a chegada do centro avante Patrocinio que virá em carater experimental.

Nestas próximas 24 horas o Flamengo deverá ter o roteiro da sua excursão ao Pacifico.

S CRISTÓVÃO

O São Cristovão cancelou sua visita a Santos no próximo domingo, em face do jogo, do clube de Vila Belmira, contra a seleção amadorista que deverá participar das olimpiadas. O encontro deverá ser realizado no dia 15 ou 19 do corrente. Ontem, os alvos realizaram um ensaio individual.

VASCO DA GAMA

O atacante Vavá, que pertence ao Vasco da Gama e que está requisitado para a seleção de amadores, seguirá sábado de Porto Alegre, diretamente para Santos, a fim de integrar a seleção de amadores que jogará domingo, contra o Santos F. C. em Vila Belmiro.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O América pediu à mentora carioca de futebol a transferencia de Usauná, da Federação Paulista para o seu quadro de profissionais.

■

A FMF comunicou à entidade maxima que os seus juizes têm o ordenado mensal de 6.000 cruzeiros e mais 500 cruzeiros por arbitragem.

■

A Confederação Brasileira de Desportos não dara expediente amanhã e sexta-feira santa. Sabado o expediente sera das 9 as 12 horas.

■

A Associação Uruguaia de Futebol telegrafou a Confederação Brasileira de Desportos, insistindo nas datas de 4 e 11 de maio para as duas partidas iniciais da "Copa Rio Branco".

NOTAS TURFISTAS

Com o afastamento provisório das pistas do jóquei Dario Moreira, Domingos Ferreira foi convidado a dirigir o cavalo Quejido, no Grande Prêmio "São Paulo".

Minguinho, antes de aceitar o convite, consultou os irmãos Seabra, que nenhuma objeção fizeram ao seu jóquei, de vez que não serão representados naquela importante prova do turfe bandeirante.

—o—

Domingo, em São Paulo, teremos a realização do "Prêmio Velocidade", em 1.000 metros, com Cr$ 120.000,00 de dotação, destinado a éguas de qualquer país.

—o—

Na corrida de ante-ontem, em San Izidro, o potro de 2 anos El Faro, filho de Full Sail, obteve a sua segunda vitória.

El Faro é de propriedade do Sr. Miguel Kalil, titular do Stud Favorito, tendo marcado 71" para os 1.200 metros.

—o—

Foram fundados no Brasil mais 3 haras e cujos registros foram entregues ao Stud Boock Brasileiro.

São êles: Fazenda Campo Grande, em Passatempo, Minas Gerais, de propriedade do Sr. Bolivar de Andrade; Pindamonhangaba, na cidade do mesmo nome, São Paulo, dos Srs. A. J. A. Teixeira e R.S. Lopes da Cunha e Pimirim, em Uruguaiana, Rio Grande do Sul, do Sr. Aureo Ayres de Azevedo.

Já indicados varios atletas parA o Campeonato Sul-Americano

OS TÉCNICOS, MÉDICO E MASSAGISTA

A equipe brasileira para o campeonato sul-americano está praticamente escalada.

Depois da competição pré-olimpica, efetuada em São Paulo, restam apenas umas poucas eliminatórias, a fim de completar a representação ou a reserva em algumas provas.

ESCALAÇÕES COMPLETAS

Já estão completas as seguintes escalações:

HOMENS — 100 rasos: José Teles da Conceição, Ari Façanha de Sá e Geraldo Murgel; reserva, Alexandre Pereira Neto. 200 rasos: José Teles da Conceição, Ari Façanha de Sá e Alexandre Pereira Neto; reserva: Geraldo Murgel. 3.000 (Steeple-Chase): Pedro de Andrade, Rômulo Gomes e Edgard Mitt (sem reserva). 5.000 rasos: Geraldo Caetano Felipe, Edgard Mitt e Pedro de Andrade; reserva: Rômulo Gomes. 10.000 e Meia-Maratona: Geraldo Caetano Felipe, Pedro de Andrade e Soares Oiticica. 110 com barreiras: Wilson Gomes Carneiro, Jorge Medeiros e Ijoel Rosa da Silva. Salto em altura: José Teles da Conceição, Alberto Baran e Adilton Luz; reserva: Odilo Dias Neto. Salto com vara: Helcio Buck da Silva, Senibaldo Gerbasi e Carlos Moschen; reserva: Raimundo Rodrigues. Pêso: Nadim S. Marreis, Emilio Stelig e Alcides Dambrois; reserva: Osmar Duque. Dardo: Osmar Duque, Miguel Barbosa e Aldo Ribeiro; reserva: Raimundo Rodrigues. Decatlo: Francisco de Assis Moura, Aldo Ribeiro e Raimundo Rodrigues.

MOÇAS — 100 e 200 rasos: Helena Cardoso de Menezes, Benedita de Oliveira, Deise de Castro; reserva: Lucila Pini. 80 com barreiras: Vanda dos Santos, Lourdes de Abreu, Alice Leal; reserva: Benedita de Oliveira. Salto em distância: Lourdes de Abreu, Vanda dos Santos e Teodora Breitkpoff; reserva: Helena Cardoso de Menezes. Salto em altura: Deise de Castro, Clara Mueller e Teodora Breitkpoff; reserva: Vanda dos Santos. Pêso: Clara Mueller, Vera Trescike e Ilse Gerdau; reserva: Babete Zoet. Disco: Ilse Gerdau, Babete Zoet e Noêmia Assunção; reserva Clara Mueller. Revezamento 4x100: Helena Cardoso de Menezes, Benedita de Oliveir, Deise de Castro e Lucila Pini.

OUTROS NOMES

Como técnicos seguirão: Cavaldo Gonçalves, Frederico Hoxspalter, Jarbas Gonçalves e Dietrich Gerner. A direção médica estará a cargo do dr. Aluizio Caminha, tendo como massagista Epwin Fjohlon.

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

— PUBLICIDADE —

Cia. Geral de Exportação e Importação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

C O N V O C A Ç Ã O

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social, à rua da Quitanda, n. 163, 6º andar, sala 604, no dia 21 de abril de 1952, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1952.

Pela Diretoria,
JOHN D. GILLETT
Diretor-Presidente
ROBERT A. WINGER
Diretor-Tesoureiro

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

estatisticas — Disputando a Liderança

BRILHANTE VITÓRIA DE LUIZ DIAZ — JUAN ZUNIGA MELHOROU SUA POSIÇÃO NAS ESTATÍSTICAS — CONTINUA BRILHANDO O STUD ROCHA FARIA - ÓTIMA PERFORMANCE DO HARAS MONDESIR - ROBERTO MARTINS FOLGOU NA PONTA — PRÊMIOS — MOVIMENTO DE APOSTAS E COMISSÃO DO J. C. B.

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
E. Castillo	35	1.745.000,00
O. Ullôa	21	960.000,00
L. Diaz	16	1.005.000,00
U. Cunha	16	625.000,00
L. Rigoni	15	680.000,00
D. Ferreira	13	490.000,00
J. Portilho	10	350.000,00
F. Irigoyen	7	310.000,00
D. Moreira	7	275.000,00
R. Latorre	7	270.000,00
L. Mezaros	7	270.000,00
A. Ribas	6	205.000,00
J. Tinoco	6	190.000,00
F. Marchant ...	5	340.000,00

Luis Dias

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
J. Morgado	20	1.275.000,00
M. Almeida	18	725.000,00
C. Pereira	14	585.000,00
O. Feijó	12	640.000,00
A. Feijó	12	410.000,00
J. Zuniga	10	430.000,00
F. P. Schneider	9	360.000,00
C. Gomez	9	340.000,00
E. Morgado	8	320.000,00
E. Freitas	8	315.000,00
M. Salles	7	285.000,00
A. Morales	7	235.000,00
J. W. Vianna ..	6	190.000,00
A. Corrêa	6	180.000,00

Juan Zuniga

C. G. da Rocha Faria

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts	Cr$
Stud R. Faria ..	20	1.275.000,00
Zélia P. Castro .	11	655.000,00
Stud Seabra ...	10	430.000,00
Euvaldo Lodi ..	10	425.000,00
Stud P. Machado	8	320.000,00
Stud Verde Preto	7	510.000,00
A. H. Lundgren	7	275.000,00
Jorge Jabour ...	7	250.000,00
Stud América ..	6	185.000,00
Stud 20 Janeiro	5	300.000,00
J. S. Guimarães	5	200.000,00
Stud Itatupan .	5	175.000,00
Stud Urucun ...	5	160.000,00
S. M. Boettcher	5	150.000,00

A. J. Peixoto de Castro

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. Mondesir ...	34	1.460.000,00
H. Exp. S. José	25	985.000,00
H. Guanabara ..	22	855.000,00
H. Sta. Anita ..	14	745.000,00
H. Maranguape .	12	445.000,00
R. Exército ...	12	375.000,00
H. B. Esperança	10	365.000,00
H. V. Alegre ...	9	335.000,00
H. Cast. Jaçat.	6	330.000,00
H. Rinchuelo ..	5	215.000,00
F. S. J. Graça .	4	140.000,00
H. Ingá	3	115.000,00
H. Paraná	2	85.000,00
Luiz Leão	2	80.000,00

APRENDIZES

Nomes	Vts.	Cr$
R. Martins	14	482.000,00
M. Henrique ...	10	335.000,00
C. Caleri	6	190.000,00
A. Portilho	4	150.000,00
J. Graça	3	100.000,00
D. P. Silva	3	95.000,00
S. Barbosa	2	70.000,00
P. Tavares	1	40.000,00
B. Ribeiro	1	30.000,00
A. Dorneles	1	30.000,00
J. Marins	1	30.000,00
W. Meireles	1	25.000,00

Manoel Henrique

PRÊMIOS DISTRIBUIDOS

Nos 262 páreos já disputados esta temporada no Hipódromo da Gávea, foram distribuidos em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares a importância de Cr$ 14.882.250,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 6 do corrente, Cr$ .. 314.652.995,00, arrecadando, portanto, o Jockey Club Brasileiro, a soma de Cr$ 62.930.599,00 correspondente aos 20 por cento de sua comissão.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua Miguel Lemos 44, s/801
Tels: 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004
(Da 8 às 18 hs.) Tel: 37-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELECTRO-CARDIOGRAFIA
Cons: Av. N. Peçanha 12, sala 407 — Tel: 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 57-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. P. Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res: R. S. Francisco Xavier 571 - 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 5.º - Tels. Con: 22-7391 - Res: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga Fº
Docente d Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º s. 905-5. Tel: 42-9955

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tel: 42-3186 — 26-0310

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara 15-3 - 10.º
— Tel: 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL - AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X
México 98. Tel: 22-7227 - às 16.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel: 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe do Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels 52-2221 — 46-1001 — 57-8828

Dr. Jorge Grey
CIRURGIA GERAL
Tels: 22-9660 — 25-4623
AV. RIO BRANCO 128, sala 1010

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons. Araujo Porto Alegre 70, s/814-15 — Tel: 22-5954 — 2as. 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Res. Tels: 37-5558 ou 26-8083

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio 13, 11.º s. 1120 (Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Tels: 42-2055 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 Tel. 52-1104 Res. 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosario 135, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432
— Marca hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel: 22-3245 —
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 19 horas
Tel. resid. 48-2691 e 28-7802

Dr. Eli Baia de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons: Rua México, 41, 9.º andar gr. 909

Prof. A. Ibiapina
CATEDRATICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
DOENÇAS PULMONARES
AV. GRAÇA ARANHA, 326, Apto. 37 — 2as. 4as. e 6as. das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776.

DOENÇ. SENHORAS

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco 173, salas 1310/11
Tel: 42-8494 — Res: 25-2052

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102
2as. 4as. 6as. De 2 às 4 hs. Tel. 22-1151

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
13 de Maio 13, 19.º andar, sala 15 — Tel. 52-1924 — 3as. 5as. e sábado — Das 14 às 18 hs. — Res. 52-4385

Osmar Teixeira da Costa
[illegible]
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar salas 519-520 Tel. 42-5813
3as., 5as. e Sab., Das 14.30 às 18.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 tel. 42-1073
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45 B, 9.º andar
De 1 às 7 hs. — Tel: 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL.: 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7º — salas 736-7
Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512/514
Tels. 22-4757 e 57-1537
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA - OLHOS
Rua Ouvidor 23, 11.º - das 12 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0708

PELE E SIFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel. 22-2940

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
NOVO ENDEREÇO:
AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR — Salas 52/8 — Edif. Darke
Tel: 52-5856 — Resid.: 32-6053
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã exames marcados —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon 7.º, s/718-719 - Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9259 - 57-6397

DR. RODOLFO ROCCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos 44, s/902-8 — COPACABANA — Tel. Cons. 27-1550

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º - 42-9092
De 2a. e 6a., às 15 às 19 horas
— HORA MARCADA —
Tels. 22-1219 e 27-7144

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, cistoscopia especializada
Rua México 41, 9.º, grupos 901-903

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-6673

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106 B - 7.º andar
Sala 713 — Fone 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás - Rua Sta. Luzia 334, tels. 42-2992 e 52-3023

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 38
Tel: 52-3511

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY - Av. Rio Branco 85, 8.º sala 806 — Tel: 23-5866

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 12.30 às 17 hs — Tel. 42-7551

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 31-37, s/613-614
Tel. 42-2404 — das 17 às 18 hs.

AGRADOU O TREINO DO SELECIONADO, ONTEM, EM SANTIAGO

SOFRERÁ ALTERAÇÕES A SELEÇÃO NACIONAL

Santos já assegurou a sua inclusão no pôsto de Arati — Friaça (quase certo) para substituir Julinho —

SANTIAGO, 9 (De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Santos, da Portuguesa, no lugar de Araty, e Friaça (que já se recuperou da contusão de que se vinha ressentido) no posto de Julinho, são as modificações do quadro brasileiro para a peleja de amanhã à noite com o Peru.

Entretanto, até agora, apenas a inclusão de Santos é tida como certa. Julinho ainda poderá vir a jogar, todavia essa possibilidade é remota pois o estado físico do jogador não é favoravel. Acresce ainda a circunstância de terem os dois candidatos aos postos em questão, treinado ontem e com bastante acerto, o que leva a crer que participarão do encontro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 703 — QUARTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1952

A SELEÇAO DE AMADORES SEGUIRA' SÁBADO PARA SAO PAULO

A fim de cumprir o teste olimpico, exigido pelo Comitê Brasileiro, seguirá para São Paulo, sábado, a seleção carioca de futebol amador.

A viagem será feita por via férrea, estando o embarque previsto para a parte da manhã. Nesse mesmo dia, a delegação de amadores ficará hospedada no Estádio do Pacaembu, onde pernoitará.

Pela manhã, viajará de ônibus para Santos, regressando logo após o jôgo, utilizando o mesmo meio de transporte. Tornará a pernoitar no Pacaembu, voltando ao Rio segunda-feira, pela manhã, viajando de trem.

CONTUNDIDO VALERIANO LOPES

O "artilheiro-mór" do Pan-Americano porém atuará contra o Brasil — Outros nomes sob cuidados médicos

SANTIAGO, 9 (De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Valeriano Lopes está contundido e sob cuidados médicos especiais.

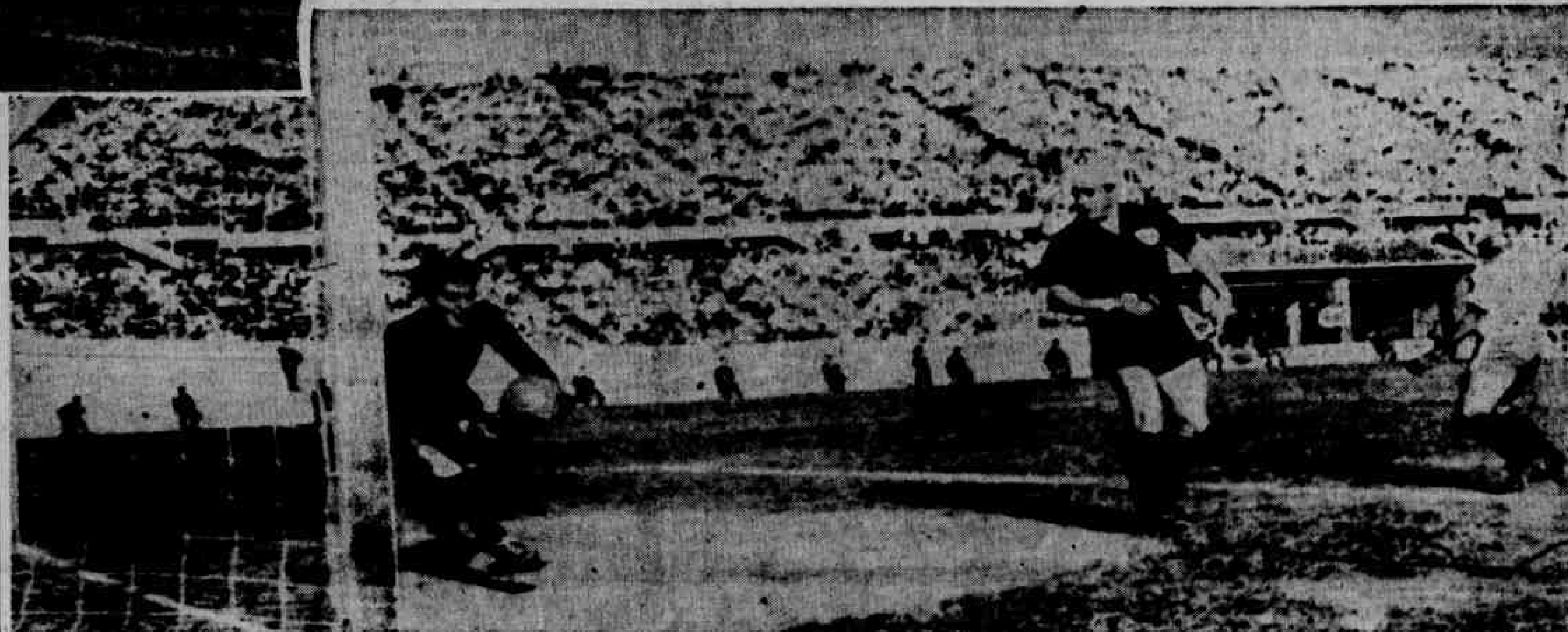
Mesmo assim, acredita o médico da delegação do Peru, que êle estará a postos no prélio de amanhã, contra o Brasil.

Valeriano, além de ser um dos melhores centro-avantes em ação no "Pan-Americano", é também o "artilheiro-mor" do certame.

MAIS DOIS

Também os jogadores peruanos Dagoberto Lavalle e Luis Calderón, encontram-se sob cuidados médicos.

Lavalle, que é o centro-médio titular, deverá formar contra o Brasil, enquanto que Calderón, talvez ceda o pôsto para Cornélio Heredia, que, aliás, jogou bem contra o Chile.



OS BRASILEIROS EM SANTIAGO

...E os uruguaios deixaram os brasileiros impressionados com o treino que ontem realizaram no próprio Audax Italiano — pois ali mesmo, onde os brasileiros estão concentrados, que apareceram os campeões do mundo para treinar.

"Prática impressionante", disseram os brasileiros, que não esconderam a sua admiração pela qualidade do futebol exibido pelos companheiros de Obdulio Varela. E, realmente, mostraram-se desenvoltos e bem armados os da "celeste olimpica" contando já com todos os titulares — mesmo aquêles que não puderam tomar parte no match de domingo com os panamenhos.

■

Poucos telegramas terão sido tão bem recebidos aqui em Santiago como o que o treinador da seleção recebeu ontem. Era, naturalmente, de felicitações pelo triunfo sôbre o México e trazia a assinatura de Flavio Costa. O coach de grandes jornadas do futebol brasileiro trazia assim a sua solidariedade e o seu estimulo ao companheiro que hoje tem as responsabilidades que êle Flavio tantos anos seguidos levou sôbre os ombros.

■

Sábado, o embaixador Ciro de Freitas Valc recepcionará os jogadores nacionais. E, como o feijão enviado pelos brasileiros já ontem foi desembaraçado na Alfândega, será confirmado o convite dos jogadores ao embaixador, para uma feijoada, dia 15, na concentração.

■

O sr. Irineu Chaves assentou, ontem, com os dirigentes da delegação peruana, os detalhes para a participação do Brasil no próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol, a disputar-se em Lima, no próximo ano.



ISENTOS TODOS OS INDICIADOS

O Tribunal Pan-Americano resolveu não punir na sua primeira reunião

SANTIAGO, 9 (De ALEJO GARRETON, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Todos os jogadores indiciados até agora, por infrações nos jogos do Campeonato Pan-Americano, foram ontem isentos de pena pelo Tribunal da C.P.A.F.

O Tribunal tomou essa deliberação, considerando ser essa a sua reunião inicial, bem como por tratar-se de um certame que se efetuava pela primeira vez.

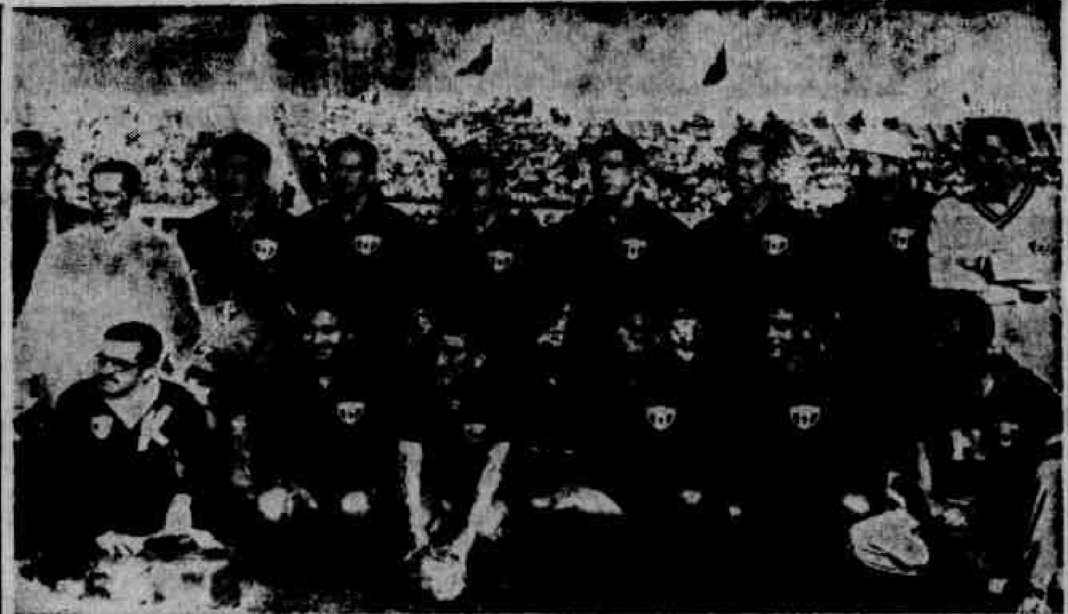
VÃO SER PUNIDOS

A partir da rodada de amanhã, todavia, o Tribunal da Confederação Pan-Americana de Futebol passará a punir todos os elementos que venham a ser indiciados.

Juízes para o Campeonato Brasileiro

A Confederação Brasileira de Desportos indicou os juizes abaixo para os próximos jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol:

Pernambuco x Minas Gerais, em Recife, Mário Viana; Minas Gerais x Pernambuco, em Belo Horizonte: Alberto da Gama Malcher; Bahia x Rio Grande do Sul, em Salvador: Carlos de Oliveira Monteiro; Pará x Rio Grande do Norte, em Belém: Geraldo Fernandes; Amazonas x Mato Grosso, em Manaus: Ivan Capeletti.



A VITÓRIA SÔBRE O MÉXICO

Ai estão três instantes do espetáculo que brasileiros e mexicanos ofereceram domingo ao público chileno, marcando a estréia do selecionado da C.B.D. no Campeonato Pan-Americano de Futebol, ora em andamento em Santiago. Ao alto, uma tentativa de Baltazar que não surtiu efeito — dessa vez Carbajal tendo detido o balão antes que o "cabecinha de ouro" lá chegasse; em seguida, ainda Carbajal em ação — nessa oportunidade para deter um arremate de Ademir que burlara a vigilância de Montemayor; finalmente, a equipe mexicana que lutou com empenho mas terminou batida por 2x0. — (Fotos do Serviço Especial de Alejo Garreton para TRIBUNA DA IMPRENSA, pela Panair do Brasil).

O VASCO EM PÔRTO ALEGRE

O Vasco teve em sua defesa o ponto alto da equipe na peleja de domingo em Pôrto Alegre frente ao Internacional que foi vencido por 1x0. Barbosa e Beline foram duas barreiras para as pretensões dos campeões gauchos.

As duas fotos são bem o testemunho da eficiência dos dois "players". A primeira, foi colhida quando maior era o assédio ao arco vascaino que parecia condenado a capitular diante daquele bombardeio de 30 minutos do segundo tempo. Solis passara por Barbosa e fuzilara. Beline, todavia, apareceu sôbre a linha de fundo e fêz o "milagre", conjurando o perigo, embora Bodinho e Canhotinho também andassem muito por perto.

Na outra, Barbosa pratica uma defesa sôbre a cabeça de Bodinho, afastando com um leve tapa a pelota que se oferecia ao comandante do ataque "colorado". Beline, Wilson e Aldemar aparecem no lance. (De Araujo Neto, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

FOI O MELHOR TREINO DO SELECIONADO

Agradou, a prática de ontem no campo do Audax Italiano — Castilho, na extrema-canhota, marcou um tento e contribuiu para a conquista de outro — Ajustou-se a linha intermediária —

SANTIAGO, 9 (De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Com Castilho na ponta-esquerda marcando um goal e estendendo a Pinga o passe para outro tento — os brasileiros realizaram hoje o seu melhor ensaio de conjunto. O treino efetuou-se no Audax Italiano, já que o Estádio Nacional estava reservado para os panamenhos e peruanos.

Verificou-se um empate de dois tentos e a movimentação das duas equipes deixou muito boa impressão.

AJUSTOU-SE A INTERMEDIARIA

A nota marcante do ensaio foi o entendimento havido na intermediária que contra o México constituira-se no ponto vulnerável da equipe. O médio Santos, da Portuguesa, esteve muito bem na asa média direita recuado (pôsto de Araty) enquanto Bauer, Didi e Brandãozinho, "chegaram ao acôrdo" formando um trio coêso de ataque e defesa. Também a vanguarda mostrou-se mais positiva com o recuo de Friaça (Julinho esteve ausente) e com o deslocamento de Rodrigues para formar com Ademir e Baltazar, os elementos de penetração.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros formaram com as seguintes constituições:

Quadro A — Cabeção; Pinheiro e Santos; Santos (Port.), Brandãozinho e Bauer; Friaça, Didi, Baltazar, Ademir (1 goal) e Rodrigues (1 goal).

Quadro B — Castilho (Osvaldo); Gerson e Bigode; Araty e Bigode; Torres (local), Rubens, Ipojucan, Pinga (1 goal) e Osvaldo (Castilho — 1 goal).

De centro-médio, atuou o próprio selecionador da equipe durante os dois tempos.

Hoje, encerrando os preparativos da equipe, haverá um bate-bola na cancha de Audax Italiano.



CASTILHO
Goleiro improvisado em extrema, ontem foi goleador

OS JUÍZES PARA AMANHÃ

SANTIAGO, 9 (De Alejo Garreton, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Para os jogos de amanhã foram designados os seguintes juizes: Panamá x México — Walter Manning; Brasil x Peru — Charles Mackenna.